



TEMAS SEMANAIS

Pequenos Grupos de Menores



Manual do Professor

TEMAS SEMANAIS

Pequenos Grupos de Menores



Manual do Professor

Ficha Técnica

Coordenação Geral (2015): Graciela de Hein – DSA

Colaboradoras (2008): Mirta Samojluk (DSA), Chantal de Souza, Clea Knoener, Marlene Garcia, Salette Soster e Sidéria Fernandes, sob a coordenação de Maria B. Quadrado (USB)

Arte/Diagramação (2015): Tiago Wordell – Mídia Center – DSA

Capa (2015): Victor Hugo – Mídia Center – DSA

Impressão e Acabamento: Casa Publicadora Brasileira – CPB

APRESENTAÇÃO

Este material de Pequenos Grupos para os Menores foi preparado pela USB no ano 2008. Agradecemos muito a colaboração de Maria Quadrado, Sonia Santos e a Maria Vera Lucia Vanjura, no preparo do mesmo, e queremos disponibilizá-lo para ser usado.

Quando criança, Jesus estudava as plantas e os animais; aprendia quais os melhores meios de se tornar uma bênção que o Seu Pai Celestial queria que Ele Se tornasse.

Jesus, que criou todas essas coisas pela palavra de Sua boca, aprendeu quando criança, todas as lições que a Natureza poderia Lhe ensinar. E as crianças também poderão aprendê-las igualmente.

Ao compartilhar estes temas “O Criador e Suas Criaturas”, desejamos que cada um de vocês professores, tenham a certeza de ensinar verdades espirituais para ajudar a cada criança a se tornar uma bênção aos outros, assim como foi Jesus.

Agradecemos muito obrigada por sua dedicação!

Graciela de Hein
Diretora MC MA
DSA

Índice

Orientações gerais para uso do material	6
1. Deus Existe! Pode Acreditar!	7
2. Deus Poderoso	8
3. Criador da Terra	10
4. Você Foi Formado Por Deus	11
5. Consequências da Desobediência	12
6. Espada do Espírito	14
7. A Lei Está na Bíblia	15
8. Quero Ficar Rico!	17
9. O Dia de Deus	19
10. Ainda Existe Amor ao Próximo?	21
11. Vivendo em Paz Com o Meu Semelhante!	23
12. A Sabedoria dos Pais	25
13. Hábitos Saudáveis	26
14. Higiene Mental	28
15. Eu Não Minto!	30
16. Preguiça? Serviço Dobrado!	32
17. Domando a Língua	34
18. Eu? Preconceituoso?	36
19. Egoísmo	38
20. Influenciando ou Sendo Influenciado?	39
21. Você Não Precisa de Enfeites!	41
22. Exemplo Maior!	43
23. Deus da Promessa	45
24. Ele Morreu Por Você!	46
25. Nosso Maior Herói	47
26. Deus Protetor	49
27. Anjos da Guarda	50
28. Médico Especial	52
29. Caminho Certo	53
30. Luz do Mundo	55
31. Pesca Especial	57
32. Você é Sábio?	58

33. Aproveitando os Talentos	60
34. Aproveitando o Tempo Com Sabedoria	61
35. Andando, Pensando e Vivendo com Deus	63
36. Confiar ou Não Confiar?	64
37. Se Eu Pedir Ele Vai Me Ouvir?	66
38. Orar Sem Cessar!	68
39. Frutos Diferentes	69
40. Branco ou Vermelho?	71
41. Nascer de Novo?	72
42. Sorria!	74
43. Minha Igreja	75
44. Darei o Meu Melhor pra Deus!	77
45. Dormindo no Senhor	79
46. Deus Está Voltando!	81
47. Vou Ter Uma Mansão no Céu!	83
48. O Livro Mais Almejado	84

Orientações Gerais para uso do material

As apresentações dos temas de estudo foram organizadas da seguinte maneira:



Verso para Memorizar



Dinâmica de Grupo



História da Natureza



Refletindo Sobre o Tema

DEUS EXISTE! PODE ACREDITAR!



VERSO PARA MEMORIZAR

“Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois é chegada a hora do Seu Juízo; e adorai Aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas”. Apocalipse 14:7



DINÂMICA DE GRUPO

1. Leve um aparelho de som e deixe tocar bem baixinho para que as crianças percebam o som. Elas não sentirão, porém ouvirão. Depois, aumente o som para que possam sentir a vibração e comente que por causa da vibração também podemos saber que o som está presente. Pergunte: — Você consegue ver que Deus está aqui? Você consegue sentir Sua presença? Como você pode ter certeza disto?
2. Leve um perfume para a classe. Espalhe um pouco do cheiro pela sala. Pergunte se eles percebem alguma coisa diferente na sala (cheiro do perfume). Se eles falarem que é um perfume, fale que eles estão sentindo o perfume, mas não o veem, porém podem ter a certeza de que está ali. Mesmo o que não podemos ver, nós podemos sentir.



HISTÓRIA DA NATUREZA

O que mais não podemos ver, mas podemos crer que está conosco? Pense!

A Terra gira em seu eixo 1600 km por hora no Equador; se ela girasse 100 milhas por hora, nossos dias e noites seriam dez vezes mais longos e o Sol, provavelmente, queimaria nossa vegetação de dia, enquanto a noite gelaria qualquer broto que sobrevivesse.

O Sol tem uma temperatura de superfície de 12.200°C, e a Terra está distante o suficiente, para que ele quente só o suportável ou necessário! Se o Sol desse somente metade de sua radiação atual, nós seríamos congelados, e se desse muito mais, ele nos assaria.

A inclinação da Terra a um ângulo de 23 graus forma nossas estações; se a Terra não tivesse sido inclinada assim, vapores do oceano se moveriam de norte a sul, transformando o planeta em continentes de gelo.

Vamos imaginar que a Lua fosse só 70.000km mais longe do que hoje... Nossas marés poderiam ser tão grandes, que duas vezes por dia os continentes seriam cobertos de água, até mesmo as mais altas montanhas seriam cobertas.

Se a crosta da Terra fosse três metros mais grossa, não haveria oxigênio para a vida. Se o oceano fosse apenas três metros mais fundo, o gás carbônico e o oxigênio seriam absorvidos e a vida vegetal não poderia existir.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Isso não deixa dúvida: Deus existe! E tem mais, esse mesmo Deus que cuida do Universo, está preocupado com cada pessoa que Ele criou. Em outras palavras, você é especial para Ele. Por isso, é importante conhecer quem Ele é, como se apresentam as Suas características e, especialmente, tudo aquilo que Ele faz para tornar sua vida mais feliz e vitoriosa.

Você conhece a história de Jó? Jó era o melhor homem do mundo. Ele era tão bom e perfeito que o próprio Deus disse: “ele é um homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal.” (Jó 1:8)

Deus conhecia o caráter de Jó.

Satanás, o inimigo de Deus e inimigo dos filhos de Deus, também conhecia Jó. Sabia do seu bom caráter, mas diante de todos os anjos e de todo o Universo, levantou uma dúvida. Ele disse: — “é claro que Jó é fiel, o Senhor só o abençoa. Assim é fácil ser fiel e crer em Deus. Mas, se o Senhor o tornar pobre, se tirar a vida de seus filhos e a sua saúde, o Senhor verá que Jó vai deixar de crer em Ti.”

Deus sabe o que vai no coração das pessoas, mas os anjos e o Universo não sabem. Então, como Deus sabia quão fiel era Jó e também sabia que ele poderia suportar muita dor e sofrimento, Deus permitiu que Jó fosse tentado.

Assim, primeiro Satanás tirou cada um de seus bens: o gado, as jumentas, as ovelhas e os camelos. Depois, enviou uma tempestade que derrubou a casa onde estavam seus sete filhos e três filhas e todos morreram. E, por último, colocou uma terrível doença em Jó.

Quase nu, pobre, sentado no pó da terra, coçando-se com um caco de cerâmica, sua esposa sugere: “desiste de Deus, Jó. Amaldiçoa-O e cometa suicídio. Convença-se de que Deus não existe!” O que você faria?

Você já ouviu de alguém: Deus não existe; se existisse eu não estaria doente ou não teria perdido o emprego; meu pai não teria morrido; meu filho não estaria com uma doença incurável.

Pessoas assim, não creem em Deus, se as coisas não vão bem.

E há aquelas que dizem: eu sou saudável, tenho dinheiro, uma boa família, sou inteligente, não preciso de Deus.

Mas Jó era fiel a Deus quando tudo ia bem e quando tudo ia mal. Por isso Jó disse: “Eu sei que o meu Redentor vive”.

Diante desta declaração, até Satanás teve que reconhecer que Jó acreditava em Deus.

E você sabe o final da história? Jó foi curado. Tomou-se muito mais rico do que antes, teve outros sete filhos e três filhas e viveu ainda mais 140 anos!

Se você perguntasse para Jó: “Jó, você crê que Deus existe?” Com certeza, Jó responderia: “Pode acreditar!”. E você acredita em Deus?

DEUS PODEROSO



VERSO PARA MEMORIZAR

E houve batalha no Céu: Miguel e os Seus anjos batalhavam contra o dragão, e batalhava o dragão e os seus anjos; mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos Céus. Apocalipse 12:7 e 8



DINÂMICA DE GRUPO

Encha cinco balões e desafie as crianças a tentarem manter os balões no ar. Uma criança de cada vez vai tentar manter o maior número no ar. A criança começa mantendo um, se conseguir, ponha mais um balão para que ela mantenha os dois no ar. Depois, ponha mais um e assim por diante até que ela não dê conta de manter o número de balões no ar sem deixar nenhum cair.

— Quem conseguiu controlar todos os balões no ar? Não é fácil cuidar de tantas coisas ao mesmo tempo. Quem é o único que pode controlar todas as coisas? Deus pode controlar todas as coisas, pois Ele é Deus Poderoso, manda em tudo e controla tudo.



HISTÓRIA DA NATUREZA

O diabo-marinho é um peixe do mar, semelhante ao peixe-sapo. “A boca é larga, com mandíbula prognata dorsal só atrás forma verdadeira nadadeira, ao passo que os respectivos raios anteriores são acúleos isolados, distanciados uns dos outros. O primeiro destes raios acha-se implantado quase no bordo anterior da cabeça, é o mais longo de todos e termina em sorte de flâmula. Com este aparelho o “diabo” pesca: enterrado o corpo na areia ou no lodo, deixa aparecer apenas a flâmula, que ele agita para atrair a curiosidade dos peixes que passam; é a isca que faz a vítima se aproximar. No momento oportuno, repentinamente, surge do lodo a grande boca escancarada, na qual se some a presa, às de dimensões consideráveis” LHERING. Dicionário dos Animais do Brasil.

O peixe-sapo também tem, na nadadeira dorsal, alguns acúleos (espinho, ferrão). “Vive oculto na lama e por isso torna-se perigoso a quem, andando descalço, pisar sobre esses acúleos, que determinam ferimentos de mau caráter quase sempre acompanhados de infecção”. Há espécies marinhas e outras de água doce (Amazonas, Tabatinga e Xingu). __Idem.

Parece que a natureza não nos podia ter dado símbolo mais apropriado de maneira de agir do nosso adversário, Satanás, não é verdade? Se conseguirem ver uma gravura do “diabo-marinho”, verão como é essa flâmula que ostenta na cabeça. Parece perfeitamente inocente e bonita. E ele a agita festivamente, convidando os peixes que passam, para se aproximarem mais, e então... aquela bocarra feia, repugnante, devora a vítima incauta e indefesa; ele é um ótimo pescador!

Mas há um pescador ainda mais traiçoeiro e eficiente do que esse seu xará: é o diabo em pessoa. Este não é só marinho. É terrestre, marinho e aéreo. E como sabe atrair, seduzir, levar à perdição. O diabo-marinho e o peixe-sapo ferem os pés dos desprevenidos. Satanás fere o coração, e dele toma conta. Jesus, porém, com Seu grandioso poder, nos pode guardar de seu mal.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Não sabemos quando teve o início a maior guerra do Universo, mas o primeiro campo de batalha foi o Céu. Na frente da luta estavam Cristo e Seus anjos e Lúcifer e seus seguidores, um terço dos anjos criados por Deus. Os motivos que provocaram o grande conflito estão na Bíblia: Lúcifer desejou ser maior do que Deus.

A revolta dele foi o produto da ambição que nasceu em sua mente. Esse é o mistério da iniquidade e para o qual não temos explicação. Deus poderia ter eliminado o inimigo, mas está permitindo que o verdadeiro caráter de Lúcifer seja conhecido por todos. Essa guerra foi transferida para a Terra e envolveu a todos nós. “O grande conflito entre Cristo e Satanás é decidido pela luta travada no coração de cada um dos habitantes da Terra”. E.S II Trim. 1992, pág. 133.

Com Jesus, pode confiar, a vitória já está garantida.

Você sabe o nome dos doze discípulos de Jesus? Mesmo que você não saiba o nome de todos eles, com certeza você já ouviu falar de Judas, o traidor.

Quando Jesus estava para começar o Seu trabalho Ele chamou dois pescadores: Tiago e João que estavam consertando as redes do seu pai. Mais tarde, Jesus chamou André e este apresentou a Jesus seu irmão, Simão Pedro. Depois Jesus convidou Levi Mateus, um coletor de impostos, e depois a Felipe, que convidou a Natanael. E assim, logo Jesus já contava com 11 discípulos.

Foi então que Judas Iscariotes se apresentou. Ele se ofereceu para ser um dos discípulos. Jesus conhecia seu coração. Sabia que Judas esperava que Ele se tomasse Rei e assim, poderia ficar famoso e rico. Por isso Jesus lhe disse: “As aves tem seus ninhos e as raposas têm seu covil, mas Eu não tenho onde dormir”.

Judas era um homem alto e elegante. De maneiras finas e personalidade atraente (ver DN), e por isso, logo ganhou a simpatia do grupo de discípulos. Eles pensavam que era uma honra ter Judas no grupo. Por isso, logo o fizeram tesoureiro do grupo.

Mas Judas era ladrão e começou a roubar para si, o pouco de dinheiro que as pessoas lhes davam para ajudar os pobres.

Um dia, Maria Madalena estava homenageando Jesus com perfumes e lágrimas que derramava sobre os Seus pés. E Judas, foi muito grosseiro com ela.

Começou a recriminar Maria dizendo que ela estava gastando muito dinheiro à toa. Por isso, Jesus teve que defendê-la. Ele disse: “deixem-na em paz. O que ela fez é tão importante que, sempre que contarem a minha história, vão contar sobre essa sua boa ação para comigo.”

Como Jesus estava demorando muito para Se tomar Rei, Judas resolveu apressar as coisas. Ele combinou com os inimigos de Jesus, os chefes dos sacerdotes para que prendessem a Jesus.

Judas pensava que se Jesus tinha poder para curar pessoas, para ressuscitar mortos, para multiplicar pães e peixes e mandar parar tempestades e ventos, tinha poder para Se livrar das cordas ao ser preso e, proclamar-se Rei.

Mas não foi o que Jesus fez. Ao ser preso foi julgado, condenado, açoitado, cuspidor, esbofeteado e morto.

Judas traiu a Jesus porque queria ser importante. Julgava-se mais esperto e inteligente que Jesus (Ver DN). Assim como Lúcifer, que também traiu a Jesus, falando mal dEle para todos os anjos, pois desejava ser o Rei do Universo.

Por que Jesus não destruiu logo Lúcifer? Pelo mesmo motivo que não destruiu imediatamente a Judas. Ninguém sabia o que se passava no seu coração. Ninguém, só Jesus sabe o que pensamos e desejamos.

Hoje nós conhecemos a maldade de Judas e a maldade de Satanás. Por isso, quando Jesus voltar, tanto Judas como Lúcifer serão destruídos juntamente com as demais pessoas orgulhosas, invejosas e arrogantes, como eles.

CRIADOR DA TERRA



VERSO PARA MEMORIZAR

O Senhor com sabedoria fundou a Terra, com inteligência estabeleceu os céus. Provérbios 3:19



DINÂMICA DE GRUPO

1. Use figuras que representem os dias da criação; é fácil encontrá-las nos departamentos infantis da Igreja. Faça o Jogo da Sequência". Peça aos alunos colocarem as figuras em sequência, de acordo com os dias em que foram criadas. Dê um tempo específico para cada aluno. Presenteie com uma lembrança o aluno que conseguir colocar a ordem correta da criação.
2. Leve para a classe uma "obra-prima" sua ou de outra pessoa (pintura, poema, livro, CD, filho, etc.) e mostre-a para os alunos. Pergunte o que eles já criaram e que lhes deu orgulho. Então, diga que um dia Deus também criou uma obra excepcional em nosso planeta.



HISTÓRIA DA NATUREZA

A Terra pesa mais de 6 septilhões de toneladas. Outro modo de dizer que ela pesa mais de 6 milhões de milhões de trilhões de toneladas. Podemos dizê-lo ainda de outro modo, que seria escrever um 6 seguido de 24 zeros. Pode começar a imaginar isto?

Nosso planeta gira a uma velocidade superior a mil milhas por hora [a milha equivale a aproximadamente 1.609 metros], dependendo do ponto em que você esteja em relação ao equador.

Por que, não voamos para o espaço, se a Terra sob nossos pés está girando a tão grande velocidade? Uma das razões, naturalmente, é a gravidade. Quanto mais pesado é um mundo, maior sua gravidade. Assim somos mantidos sobre nosso planeta por esta gravidade.

Ora, que diria você se eu lhe disser que o ar que cobre a Terra pesa mais de 5 quintilhões _ ou 5 milhões de trilhões de toneladas? Você pode imaginá-lo escrevendo um 5 e fazendo-o seguir de 18 zeros. Sim, isto é verdade, e é a gravidade que o sustenta também.

Nós não podemos ver-nos livres do ar. Nossa vida seria impossível, se Deus não tivesse provido o ar e outras coisas necessárias no mundo em que vivemos. É maravilhoso pensar em como Ele cuidou de tudo ao criar a Terra para vivermos nela!



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Como surgiu o Universo, o planeta Terra e o ser humano? Foram feitas muitas tentativas de responder esta pergunta. O Evolucionismo, por exemplo, afirma que a vida apareceu por acaso. Segundo essa ideia, a primeira matéria com vida era uma criatura extremamente pequena e simples - talvez parecida com um vírus. Essa criatura originou todas as coisas que hoje existem, ou tenham existido no passado: de peixes a borboletas, de cavalos-marinhos a elefantes, de musgos a eucaliptos. Finalmente, diz o Evolucionismo que aparecem os macacos e, mais tarde, o homem. Esse processo durou bilhões de anos.

Para os cristãos que acreditam na Bíblia, isso não é verdade. Os capítulos um e dois de Gênesis têm a resposta que precisamos para entender a origem do Universo e do ser humano. Usando Seu poder infinito, Deus criou tudo a partir do nada, em apenas seis dias.

É interessante que, ao preparar o ambiente para receber o ser humano, Deus começa a criação usando apenas Sua Palavra. O Salmo 33:9 diz que "Ele falou, e o mundo foi criado; Ele ordenou, e logo tudo apareceu".

A fim de ter ao Seu lado seres com quem partilhar amor e felicidade, Deus construiu um lar especial para a mais bela das obras já feitas: o ser humano.

Você conhece a história de Moisés. Moisés nasceu num lar de escravos hebreus, no Egito. O faraó do Egito havia ordenado que quando nascesse um bebê dos hebreus do sexo masculino, esse deveria ser morto imediatamente.

Mas a mãe de Moisés quis salvar o seu bebê porque tinha certeza que Deus tinha um plano especial para o seu menino.

Ele foi colocado num cesto dentro do rio e ali foi encontrado pela princesa, a filha do rei, que o adotou como seu filho. Miriã, a irmã de Moisés ofereceu uma ama à princesa para cuidar do bebê. E foi assim que Moisés voltou para sua casa para ser cuidado por sua própria mãe.

Quando Moisés se tomou um jovem, ficou tão revoltado ao ver um egípcio espancando um hebreu, que resolveu defender o hebreu. Mas Moisés não mediu sua força e acabou matando o egípcio. Por causa disso, teve que fugir do Egito.

Quarenta anos depois, Deus mandou que Moisés voltasse ao Egito, para finalmente libertar Seu povo. Só que o faraó zombou de Moisés.

O faraó dizia que não conhecia o Deus dos hebreus e que por isso, não precisava obedecê-Lo. Para provar ao faraó quem Ele era - o Criador enviou dez pragas sobre o Egito: desde água se tomando em sangue, rãs, moscas, gafanhotos e piolhos por toda a parte, doenças no gado, doenças nos homens, chuva de pedra, escuridão e, finalmente, a morte dos primogênitos.

Como vimos, hoje tem muita gente que age como o faraó do Egito. Ou seja, zomba de Deus. Diz que Deus não existe e que todas as coisas que existem vieram à existência por acaso.

Assim como Deus não admitiu a descrença de faraó, Ele também vai mostrar a esses zombadores, quem de fato Ele é, no dia em que voltar para acabar com o mal e a mentira.

VOCÊ FOI FORMADO POR DEUS



VERSO PARA MEMORIZAR

Então formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra, e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente. Gênesis 2:7



DINÂMICA DE GRUPO

Mostre várias figuras de macacos e pergunte aos alunos como se sentem ao saber que, segundo alguns cientistas, o ser humano é descendente de seres inferiores. Depois, mostre uma figura de Jesus e pergunte como eles se sentem ao saber que foram feitos à imagem e semelhança de Deus. Leve-os a refletir sobre a ideia de que é muito mais nobre e motivador saber que fomos feitos por Deus.



HISTÓRIA DA NATUREZA

Quando Deus soprou o fôlego de vida em Adão e Eva, Ele começou alguma coisa absolutamente maravilhosa! Apenas no processo respiratório o homem tem um magnífico milagre em operação o tempo todo. Sem pensar sobre isso, respiramos o dia todo e a noite toda, cada dia de nossa vida.

Enquanto está descansando, o homem respira em média 17.300 vezes cada dia. Quando compreendemos que isso dá uma média de mais de 6 milhões de vezes por ano e cerca de 500 milhões durante a vida, vemos que é muita coisa. A mulher, por sua vez, respira cerca de 28.000 vezes por dia, ou mais de 10 milhões de vezes por ano; ela respirará quase 1 bilhão de vezes, se viver até atingir a velhice.

Embora os homens e as mulheres respirem em proporções diferentes, a quantidade de ar que é aspirado é quase a mesma – uma média de 90 mil litros de ar por dia. Isto dá cerca de 33 milhões de litros por ano e quase 3 bilhões de litros durante a vida. Só de pensar, quase fico cansada, mas meu corpo está equipado para tomar conta dessa quantidade de ar e desse número de respirações. De fato, quando estamos trabalhando ou fazendo exercício o número de respirações e a quantidade de ar aspirado aumenta, de modo que os números acima são apenas um cálculo mínimo. Você vê o que Jesus começou quando fez Adão respirar pela primeira vez?

O motor que faz o trabalho da respiração para nós, contudo, não são os pulmões; é o diafragma, esse músculo grande entre o tórax e o abdômen. Os pulmões são simplesmente sacos de ar muito eficientes e maravilhosos. O diafragma é a “força” que enche os pulmões com ar fresco e expelle o ar viciado.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Depois de haver feito o mundo tão lindo, Deus sabia que o mundo estava pronto para receber a mais bonita, complexa e perfeita de Suas criaturas, o homem. Afinal, para que Deus faria um mundo tão lindo, se não o fizesse para alguém especial. Ele queria que o homem pudesse apreciar tudo o que fora criado.

Deus fez o homem não da mesma maneira que havia feito os animais, pela palavra. Ele tomou um pouco de barro e disse: “Agora vamos fazer o ser humano. Ele se parecerá conosco e terá poder sobre os peixes, as aves e todos os animais”.

Deus pegou o barro e modelou o homem, tornando-o parecido com Ele mesmo e então fez uma coisa maravilhosa: inclinou-Se sobre o homem e soprou em seu nariz. Naquele momento, ele se tornou uma pessoa. Ali estava diante de Deus um homem alto, belo e forte. Podia pensar, rir e adorar. Deus olhou para aquele homem e sorriu, também lhe deu um nome: Adão.

Adão não tinha uma companheira igual a ele para conversar, passear e amar. Deus amava Adão e não queria que ele tivesse qualquer tipo de tristeza ou solidão, por isso fez com que Adão adormecesse. Durante o sono, tirou uma costela de Adão e com ela formou Eva, sua esposa.

Imaginem a surpresa dele quando acordou e a viu. Eva era muito bonita. Agora eles podiam ser amigos e companheiros. Como Deus foi maravilhoso ao criar o nosso mundo e a nós também!

CONSEQUÊNCIAS DA DESOBEDIÊNCIA



VERSO PARA MEMORIZAR

Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu, e deu também ao marido, e ele comeu. Gênesis 3:6



DINÂMICA DE GRUPO

Leve para a classe uma plantinha, num vaso barato. Sob o olhar dos alunos, quebre um dos ramos maiores (ou arranque algumas folhas). Pergunte o que acontecerá com essa parte separada da planta. Questione se Deus está “punindo” o ramo ao fazê-lo morrer. E o fato de o ramo não mostrar sinais imediatos de morte, significa que não irá morrer? O que acontece conosco quando rompemos nossa ligação com Deus? Diga que o pecado de Adão e Eva teve consequências imediatas e futuras. Deixar a planta e o galho quebrado em um lugar visível por vários dias reforçará o impacto da ilustração.



HISTÓRIA DA NATUREZA

As mais belas rãs do mundo são tão mortíferas que os nativos da América Central e do Sul utilizam o veneno de seu corpo para envenenar a ponta de suas flechas. O que habita na ilha de Cuba e a menor rã que existe, medindo menos de um centímetro e meio de comprimento.

A extraordinária beleza dessas rãs, que se apresentam em cores tais como amarelo, vermelho, verde-esmeralda e preto, imagina-se corresponder a sinais de advertência para todos os predadores. Se um animal faz como presa essa linda rã, o resultado é morte certa.

A rã Kokoi, por exemplo, vive na Colômbia e contém em seu organismo o veneno mais poderoso conhecido pelo homem. Uma dose de um centésimo milionésimo de uma rã, medida que corresponde aproximadamente a 31 gramas, é suficiente para matar um homem. Não admira que se diga que ser simplesmente arranhado pela ponta da flecha indígena é suficiente para matar alguém.

O veneno dessas rãs, segundo descobertas recentemente, possui um elemento químico que pode mesmo salvar vidas. Esse elemento age muito semelhante àquele produzido pela glândula suprarrenal e que é tão importante para o sadio funcionamento de nosso sistema nervoso.

Não seria maravilhoso, se esse tipo de rã venenosa viesse a tornar-se um animal salva-vidas, em lugar de um mensageiro da morte? Tudo dependerá da maneira como for empregado o seu veneno.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Mas, talvez se pergunte: onde o texto bíblico para hoje entra nesse caso? Bem, como você se lembra, dissemos que um simples arranhão com a ponta de uma flecha envenenada com o veneno dessa rã seria suficiente para matar uma pessoa.

Agora pense! Eva pensou que todas as coisas terríveis que sobrevieram ao mundo e que estão ocorrendo hoje poderiam ser possíveis como resultados de uma mera mordida naquele fruto que tomou? Contudo foi o que se deu. Quando mais carecemos nós de estar em guarda contra o que podem parecer transgressões mínimas.

A curiosidade foi um dos fatores que levaram Eva a comer do fruto proibido. E aquela curiosidade, aliada à desobediência das instruções divinas, acarretou sobre ela e a humanidade uma doença espiritual que já vem se prolongando por quase seis mil anos. A curiosidade certamente tem o seu lugar, mas precisa ser dominada segundo os limites estabelecidos por Deus, que nos mostram até onde podemos ir. Quando obedecemos a Deus, nos achamos em segurança, mas corremos sério risco quando desobedecemos.

Você sabe quem foi o homem mais forte que já viveu neste mundo? Sansão!

Muitos filmes de super-heróis certamente foram inspirados em Sansão, pois quem mais teria tanta força e coragem para caçar, aprisionar e atear fogo na cauda de trezentas raposas? Quem conseguiria arrancar um portão de cidade com trincas, maçanetas e ferragens? (Lembre-se que eram portões que fechavam cidades muradas, com muros tão altos e grossos que casas eram construídas sobre eles).

Quem, com apenas uma queixada seca de um jumento, conseguiria matar mil homens?

Apesar da grande vantagem da força de Sansão, ele era fraco moral e espiritualmente.

Antes de Sansão nascer, Deus tinha um plano para a sua vida: ele iria livrar os israelitas dos seus inimigos, os filisteus. Para tanto, deveria ser alguém especial.

Sua mãe deveria ter uma alimentação especial durante a gravidez, e Sansão também. Além disso, ele deveria ter seus cabelos longos e buscar a aprovação divina para tudo o que fizesse.

Mas Sansão começou a sair fora do plano divino quando começou a fazer amigos dentre os inimigos. Como consequência, passou a pensar e agir como eles. Participava das mesmas festas, tomava do mesmo vinho e namorava as garotas dos inimigos. Finalmente acabou se casando com uma delas e por fim, se apaixonou por Dalila que o traiu.

Sansão terminou seus dias cego, como escravo dos filisteus, trabalhando como um jumento, virando a pedra de um moinho, até que, numa festa, abraçou-se a coluna do teatro que veio abaixo, morrendo soterrado juntamente com os seus inimigos.

Por que isso aconteceu? Porque Sansão desobedeceu à primeira regra: não fazer amizade com os inimigos. Se Sansão tivesse obedecido à ordem de Deus, se tornaria um famoso herói dos israelitas e um herói para Deus.

Foi o mesmo que aconteceu a Adão e Eva. O plano de Deus é que vivessem felizes eternamente no belo mundo criado para eles. Mas Eva desobedeceu à primeira regra: parou para conversar com uma serpente e seguiu-lhe as sugestões. Adão comeu do fruto, mesmo sabendo que não deveria.

Se Adão e Eva tivessem obedecido, não teriam sofrido, nem trazido o pecado, o sofrimento e a morte ao nosso mundo.

Vale a pena obedecer, e obedecer sempre!

Conheça mais sobre o pecado de Adão e Eva, fazendo os exercícios do caderno de atividades.

ESPADA DO ESPÍRITO



VERSO PARA MEMORIZAR

Tomai também o capacete da salvação e a Espada do Espírito, que é a Palavra de Deus. Efésios 6:17



DINÂMICA DE GRUPO

Mostre uma caixa contendo uma Bíblia. Vocês acreditariam se eu lhes dissesse que dentro desta caixa há um mapa que existe há milhares e milhares de anos? Na verdade, algumas partes deste mapa devem ter mais de 3.500 anos. Se julgarmos somente pela idade, quem diria que o mapa é inútil hoje? Alguém sabe que mapa famoso é esse que eu tenho guardado na caixa? Depois de algumas respostas, retire a Bíblia da caixa.

Termine dizendo: Esta Bíblia é um “mapa da vida”. Ela nos ensina como chegar mais perto de Deus. Quando ficamos perdidos, ela nos mostra como voltar ao caminho certo. Muita gente acha que a Bíblia é um livro muito antigo e desatualizado. Aham que ela não tem nada a ver com suas vidas. Todavia, vamos descobrir que este “mapa” continua sendo muito útil ao nosso viver.



HISTÓRIA DA NATUREZA

Espadarte é um peixe-marinho, que chega a medir quatro metros. Seu nome, que lembra “espada”, provém do fato de ter um enorme bico, achatado, parecendo um punhal, de bordas cortantes. Essa “espada” tem quase um terço do seu comprimento total. “Enfurecido, ataca os maiores peixes e mesmo as baleias. Às vezes, encontra-se o seu bico, quebrado, encravado no casco dos navios”. (Lhering)

Um navio árabe, de 200 toneladas, foi certa vez atacado por um espadarte, abalando-o de proa a proa. Mas isso não é nada comparado com o que aconteceu quando um espadarte atacou um navio baleeiro, em 1826. O peixe investiu contra o navio com tal força que deve ter morrido imediatamente, pois quando o navio chegou ao porto, todo o bico (ou “espada”) do peixe foi encontrado intacto, atravessando o casco. Atravessara a capa de cobre, uma prancha de quatro polegadas, doze polegadas de madeira de carvalho, e terminou furando um barril e ali ficando enterrado tão firme que não vazou óleo nenhum. Que velocidade não terá desenvolvido esse espadarte, para realizar tão esplêndido feito?



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Há na Natureza muitas forças poderosas, contra as quais o homem se acha fisicamente impotente. Não existe, porém, força espiritual que o homem não vença com certa espada – a espada do Espírito. “Porque a Palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que a espada alguma de dois gumes, e penetra até a divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração”. Hebreus 4:12

Há pessoas que pensam que podem tomar-se cristãos consagrados, alimentando-se de uma só vez de todo o pão espiritual, e então viver daquele alimento o resto da vida. Jesus nos aconselha a permanecer em Sua palavra. Paulo acrescenta que devemos perseverar em oração, e ser pacientes na tribulação (Romanos 12:12). Se continuarmos nos alimentando das eternas verdades de Deus reveladas em Sua Palavra, outros verão Cristo em nós.

Daniel era ainda bem jovem quando foi levado como prisioneiro para a Babilônia, provavelmente tinha uns 18 anos de idade. Não era nada fácil viver num país estranho, que falava uma língua estranha e tinha deuses e costumes estranhos.

Ele tinha que estudar bastante porque o próprio rei iria fazer uma prova para ver quem servia para ser sábio em seu reino. O problema é que o tipo de alimentação oferecida não ajudava na inteligência, por isso Daniel teve que ter muita coragem para pedir uma alimentação mais simples: apenas água, pão e legumes.

Depois que ele se tornou o mais sábio de todos, veio outra prova: o rei fez um decreto que todos os sábios deveriam morrer, pois ninguém conseguia interpretar o seu sonho. E agora? Daniel se apresentou ao chefe da guarda e pediu um prazo. Enquanto isso ele e seus amigos oraram muito. Naquela mesma noite, Deus mostrou a Daniel não apenas qual era o sonho do rei, mas, também, o que ele significava.

Com a palavra de Deus, Daniel apresentou-se ao rei. Como resultado, Daniel foi promovido e o rei fez um decreto para que todos no seu reino adorassem ao Deus de Daniel.

Você também vive cada dia algumas situações difíceis. Você precisa ser honesto, quando muitos não são. Você precisa ser estudioso, quando é muito melhor não estudar. Você precisa obedecer aos seus pais, quando você preferiria fazer o que você acha ser melhor. Você gostaria de ser amigo de todo mundo, mas muitos de seus amigos gostam e fazem coisas erradas.

Como sobreviver? Da mesma maneira que Daniel, seguindo fielmente a vontade de Deus. E quando você não souber qual, através da Sua palavra o que você deve ou não fazer.

A LEI ESTÁ NA BÍBLIA



VERSO PARA MEMORIZAR

Guia-me pela vereda dos Teus Mandamentos, pois nela me comprazo. Salmo 119: 35



DINÂMICA DE GRUPO

1. Peça para os alunos imaginarem como seria a nossa vida se não pudéssemos contar com as leis naturais. Use os itens a seguir para uma discussão: lei da gravidade (como seria jogar bola, correr, orbitar um satélite?); leis da matemática (como calcularíamos a construção de uma ponte, o valor das compras, a composição de uma música?); leis da genética (como isso afetaria uma plantação de tomate, a criação de gado, ter um bebê?).
2. Escreva os dois princípios da Lei Moral num quadro, em duas colunas: “Amor a Deus” e “Amor à Humanidade”. Peça para os alunos encaixarem cada um dos Dez Mandamentos sob o princípio apropriado.
3. Leve o manual de um carro para a classe. Discuta os motivos por que deve existir um manual do proprietário. Pergunte por que é importante seguir as instruções do manual, e quais os resultados de não segui-las. Aplique isso ao “manual do proprietário” dado por Deus – Suas instruções encontradas na Bíblia.



HISTÓRIA DA NATUREZA

Camberwell é o nome de uma borboleta das ilhas britânicas. Quando ainda é lagarta, ela gosta tanto de comer folhas de bétula, que não come outra coisa. Quando, porém chega a época de se tomar uma crisálida, ela abandona a bétula e, comportando-se de forma muito interessante, encontra outra árvore distante dali, onde passa algum tempo descansando. Seguindo o comportamento próprio da espécie, as lagartas deixam-se cair da árvore no tempo oportuno e rastejam em linha reta à velocidade de mais ou menos um metro por minuto. Isto é muita velocidade para uma lagarta. Um cientista observou que, independentemente da direção escolhida, elas sempre andavam em linha reta, pelo espaço de quase cem metros. Naquela altura, então, diminuía consideravelmente a velocidade, davam a volta e então se dirigiam à árvore mais próxima, qualquer que fosse o tipo. Após vários dias nas árvores elas se transformariam em crisálidas pendentes.

O cientista ficou curioso para saber como as lagartas viajavam em linha reta. Isto pode nos parecer simples. Lembre-se, porém, que as lagartas são muito pequenas, comparadas à terra que as cerca, e a distância que percorrem seria comparável a uma pessoa andar três quilômetros em linha reta sem ter uma bússola.

Em um dia nublado e escuro o cientista descobriu a resposta. Naquele dia, ele notou que quando as lagartas caíam da árvore elas não seguiam imediatamente em linha reta. Ao contrário, vagueavam sem direção, para frente e para trás. Quando o Sol surgiu, porém, as lagartas saíram em linha reta. Assim, ficou descoberto que as lagartas rastejam em linha reta, usando o Sol como bússola. Elas assim atingem a sua meta e passam à fase de repouso, da qual saem transformadas em belas borboletas.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Não tendo um único caminho definido, os homens não sabem o que se espera deles. Mas quando a luz do amor de Deus lhes ilumina o caminho da Sua Lei, eles conseguem encontrar o seu verdadeiro rumo.

Deus tem os Dez Mandamentos que estão no Velho Testamento, mas que são válidos ainda hoje. Os primeiros quatro falam do amor a Deus, os últimos seis dizem respeito ao relacionamento humano, o amor ao próximo. A Lei de Deus é uma cerca que protege Seus filhos, que os mantém em um bom relacionamento, uma boa amizade sempre crescendo.

A Lei de Deus é eterna como Ele também é eterno. A Lei de Deus não muda, porque se ela tivesse dito no passado que não devemos matar e hoje mudasse de ideia, você imagina o que poderia acontecer. Se ela disse que não devemos falar mal dos outros, mas hoje abrisse uma exceção, dá para ter uma ideia da confusão. Se fosse assim, teríamos um Deus mutável que teria dado uma lei mutável e isso não resolveria muito a nossa situação. Deus deu uma lei baseada no Seu amor. São as Suas regras para que você possa ser feliz.

Você sabe qual é o primeiro mandamento? “Não terás outros deuses diante do Deus verdadeiro.”

Elias vivia num tempo quando toda a sua nação estava desobedecendo a este mandamento do Senhor. A rainha Jezabel, que não pertencia ao povo de Deus, se casara com o rei de Israel e trouxera a adoração do seu deus, baal, para a nação.

O problema é que Jezabel criara uma lei que todos deveriam adorar somente baal. Logo, ninguém mais se lembrava do Deus verdadeiro. Quando alguém estava doente, precisava de emprego ou queria alguma coisa, pediam para baal.

Como ninguém mais orava a Deus, deixaram de receber Suas bênçãos e uma delas foi a chuva. Como o deus baal era conhecido como o deus da chuva, Deus mandou seu profeta Elias dizer: “não vai chover por três anos e meio.” E não choveu.

Jezabel pensava que não estava chovendo por causa de Elias, então ela mandou matá-lo, mas Deus o havia escondido num lugar deserto e, portanto, ele foi salvo.

Depois dos três anos e meio, Elias voltou e pediu um debate entre ele e os sacerdotes de baal, num monte chamado Carmelo.

Ali estavam os 450 profetas de baal orando, chorando, gritando e se cortando, pedindo a baal que mostrasse seu poder, mandando fogo do céu. Mas, como baal não era deus coisa nenhuma, era apenas um ídolo, uma imagem feita de barro, nada aconteceu.

Porém, quando Elias orou, imediatamente o fogo desceu do céu e consumiu o altar cheio de água onde Elias colocara um cordeiro para adorar a Deus.

Naquele dia, a nação inteira descobriu porque Deus diz: “Não terás outros deuses diante de Mim.” Porque não são deuses, porque não podem ajudar e porque ao adorá-los deixamos de orar a Deus e assim, perdemos as Suas bênçãos.

Logo que o povo reconheceu que só existe um único Deus verdadeiro, Elias orou pedindo chuva e sabem o que aconteceu? Caiu uma forte chuva e a terra voltou a ter grama verde, os rios voltaram a correr, os alimentos plantados produziram e não teve mais seca nem fome.

Vale a pena obedecer aos mandamentos de Deus!

Vamos descobrir mais sobre este assunto fazendo os exercícios do caderno de atividades.

QUERO FICAR RICO!



VERSO PARA MEMORIZAR

E outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo duma agulha do que entrar um rico no reino de Deus. S. Mateus 19:24



DINÂMICA DE GRUPO

Divida os alunos em 4 grupos.

Tenha balões em forma de coração para cada grupo.

Peça-lhes que escrevam quais as coisas que mais ocupam o coração das pessoas hoje, como: dinheiro, roupas, fama, etc.

Eles devem escrever em tiras de papel e colocá-las dobradas, dentro do coração.

Depois de alguns minutos, termine a atividade.

Cada grupo vai estourar o seu balão e vai ler o que continha dentro. Peça-lhes que falem exemplos de situações que demonstram estes tipos de interesses.

Convide-os a refletirem sobre o seguinte verso: “Era continuamente mau todo desígnio do seu coração”. Gênesis 6:5



HISTÓRIA DA NATUREZA

O dromedário é uma espécie de camelo que só tem uma corcova, e é usado como meio de transporte de pessoas. O camelo bactriano tem duas corcovas, tem pernas mais curtas e é usado como besta de carga.

Muita especulação se tem feito acerca da função da giba do camelo. Pensava-se que fosse o tanque de abastecimento de água. Essa giba, ou corcova, é composta de gordura, e é bom índice do estado de saúde do animal. É alta e firme, se o camelo tem saúde. Quando se toma brando e flácido quer dizer que as reservas se estão acabando.

O camelo se adapta bem à vida do deserto. As narinas têm membranas forradas de pelo, que ele pode manter cerradas. O pelo filtra o ar, muitas vezes cheio de pó e areia. A carreira dupla de pestanas protege os olhos. As patas largas e almofadadas facilitam a marcha na areia, e o pescoço longo facilita comer a erva rasteira.

O camelo pode passar 34 dias sem beber água, mas para se conservar bem sadio deve beber oito ou dez dias. Há várias razões porque o camelo pode passar tanto tempo sem beber água. Primeiro, o animal não transpira antes que a temperatura de corpo chegue a 40 graus. E como ele começa, de manhã, com a temperatura de 34 graus, leva algum tempo para chegar a 40. Segundo, porque o camelo suporta maior perda de água do que outros animais. O homem só tolera uma perda de 12% de água, em relação ao peso de seu corpo, ao passo que o camelo suporta uma perda de 40%, sem sentir efeitos. Terceiro, a água que o camelo perde é substituída pela água de outros tecidos, de maneira que se mantém o volume normal de sangue. Isto não se dá com os outros animais.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Jesus mencionou o camelo para acentuar aos discípulos um ponto muito importante. Quando o jovem rico ficou de costas para Jesus, porque não estava disposto a sacrificar suas riquezas, Jesus disse que é mais fácil um camelo se apertar para atravessar o fundo de uma agulha do que o rico entrar no Céu. O que queria dizer é que o rico não se pode salvar, a menos que esteja disposto a renunciar às suas riquezas.

Jesus não exige que sejamos pobres para ganhar a vida eterna, mas que amemos verdadeiramente a Deus. A vida eterna é um bem muito mais precioso do que as riquezas materiais. Devemos procurar seguir os Mandamentos e amar sempre a Deus acima de todas as coisas.

Muitas pessoas acreditam que o dinheiro pode comprar tudo e trazer a felicidade. Porém, a verdadeira felicidade só pode ser dada por Deus. As riquezas que nós temos devem ser usadas para o nosso bem e do nosso próximo. Assim, estaremos servindo a Deus. Aquelas pessoas que, por causa de sua fé em Jesus, sinceramente usam sua riqueza para servir a Deus, receberão o bem mais precioso que existe: a vida eterna.

O perigo da riqueza é que ela pode nos fazer valorizar coisas que não são realmente importantes.

Pense no rei Ezequias, por exemplo. Ezequias era um bom rei. Ele promoveu uma reforma religiosa, fazendo com que toda a nação deixasse de adorar ídolos e adorasse somente ao verdadeiro Deus.

Porém um dia, o rei ficou muito doente. Tão doente que nem precisava ouvir do profeta Isaías que ia morrer. Mas ao ouvir estas duras palavras, o rei orou e chorou diante de Deus pedindo que lhe desse mais um tempo devida. E o Senhor ouviu a sua oração e o curou.

Para dar a Ezequias a confirmação de sua cura, Deus lhe perguntou o que ele desejava: que o dia se adiantasse ou que ele retardasse. E o rei escolheu um dia maior.

Dias depois, vieram da Babilônia alguns cientistas, para saber por que aquele dia tinha sido maior que os demais. O que havia acontecido com o rei e como ele foi curado.

E sabe o que fez Ezequias? Em vez de falar do poder de Deus, ele mostrou suas riquezas. Em vez de testemunhar do poder de um Deus que é capaz de mudar as leis da Natureza, ele quis mostrar como era um rei rico.

O resultado foi muito triste. Em vez de os cientistas voltarem para casa contando do Deus de Ezequias, voltaram para casa contando quanto dinheiro ele tinha. Pouco tempo depois, o rei da Babilônia invadiu Jerusalém em busca daquele tesouro. Destruiu toda a nação, matou a muitos e levaram os demais como prisioneiros.

E tudo isso porque o rei Ezequias achou que as riquezas eram o maior bem que ele possuía. Porque ele valorizou mais aquilo que não tinha tanto valor. Saúde, amigos, trabalho, conhecimento de Deus e principalmente a vida, são os maiores e melhores bens que alguém pode ter.

O DIA DE DEUS



VERSO PARA MEMORIZAR

E havendo Deus terminado no dia sétimo a Sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a Sua obra que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou. Gênesis 2:2 e3



DINÂMICA DE GRUPO

Forme seis grupos. Dê a cada grupo uma letra da palavra SÁBADO e peça-lhes que façam uma frase iniciando com a letra respectiva. A frase deve estar relacionada com o que devemos fazer durante o sábado ou com a importância deste dia.

Depois que todos os grupos terminarem, apresente as frases, formando um acróstico.



HISTÓRIA DA NATUREZA

A mamangaba é um himenóptero inseto negro da família dos bombídeos, que representa as grandes abelhas sociais. O abelhão inicia sua colônia fazendo ninhos no solo, no fundo de touceiras de capim. Às vezes, ao cavar o túnel, ele encontra e usa buracos abandonados por ratos e outros bichos. O fundo é forrado com musgos e capim bem fino. O ninho macio é construído a 60 centímetros abaixo do solo.

Em cima do capim, a futura rainha começa a estocar o pólen. Depois, constrói com cera dois potes. No primeiro, põe os primeiros 12 ovos. O outro é a dispensa, que ela enche de mel.

Em três semanas, o ovo se transforma em inseto adulto. A essa

altura, a mamangaba já construiu dezenas de potes iguais aos primeiros e pôs entre 200 a 400 ovos. Essa primeira geração dá origem às operárias da colônia. Elas não procriam e sua função é cuidar dos ovos da geração seguinte. Cada colônia de mamangabas possui mais de 300 membros e tem origem numa única fêmea.

Já as larvas se alimentam de uma mistura de pólen e néctar, que as rainhas e operárias servem através de um buraco no teto do pote. Isso acontece na primavera. No verão, após o acasalamento, todos os machos e algumas fêmeas morrem. Durante o outono e o inverno, depois de todo o trabalho realizado, o abelhão para e fica até nove meses dormindo.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Todos nós recebemos 24 horas a cada dia. Somadas, temos uma semana de 168 horas. Desse tempo, Deus nos dá seis dias (144 horas) e pede que separemos as 24 horas do sétimo dia para descanso. Neste dia, você precisa descansar de qualquer atividade que o impeça de se lembrar de Deus e de seu semelhante.

Desde o início do mundo, Deus estabeleceu um dia na semana para o descanso do homem. O descanso ajuda a refazer as forças. Por mais que você tente, não consegue trabalhar sete dias na semana, a vida inteira. Você vai adoecer. Precisa tirar um tempo para descansar. Além disso, você precisa de tempo para observar as coisas que Deus fez. Tempo para se beneficiar com a Natureza, sair com a família e olhar os pássaros, as árvores. E, mais do que isso, um tempo para dedicar a Deus e à sua própria vida.

O sábado é o Dia de Deus, é um selo que Ele colocou na Bíblia, mas foi feito para o seu benefício. É um presente de Deus. Não se esqueça desse feriado espiritual, que vai muito além disso, pois é o momento de encontro com o seu Salvador.

Deus deixou esse dia para que você pudesse desfrutar de muita paz e alegria.

Os israelitas haviam passado 400 anos como escravos no Egito. Finalmente, Deus lhes havia enviado Moisés para libertá-los da escravidão e levá-los de volta à terra que Deus dera a Abraão e seus descendentes.

Enquanto caminhavam pelo deserto rumo à Canaã, o povo precisava voltar a confiar e obedecer a Deus para, como Abraão fizera no passado, poder representá-Lo ao mundo.

No deserto, durante a madrugada, caía pão do céu, o maná. Pela manhã bem cedo, antes que o sol nascesse, cada mulher colhia alimento na quantidade certa para toda a sua família, para aquele dia. Se alguém quisesse, por exemplo, colher em dobro para estocá-lo para dois dias, não dava certo. O maná estragava, se guardado de um dia para o outro.

Outro problema é que só caía alimento suficiente para um dia, para os quase um milhão de pessoas.

Entretanto na sexta-feira acontecia um milagre: caía maná em dobro. No sábado aconteciam mais dois milagres. Um era que não caía maná e o outro é que esse maná guardado da sexta-feira para o sábado não se estragava. Por quê?

Porque Deus queria que no sábado o povo pudesse descansar de todas as suas atividades, para que tivesse o dia inteiro para adorá-Lo e agradecer-Lhe as bênçãos da semana.

Hoje, Deus também quer abençoar Seus filhos como o fez no deserto. Ele deseja que trabalhem seis dias e descansemos no sábado, na certeza de que Ele irá providenciar o nosso sustento.

Mas, acima de tudo, Deus quer saber se O amamos tanto, que escolhemos deixar tudo de lado: escola, trabalho, brincadeiras, TV, jogos, passeios, compras, etc., para passarmos o dia inteiro em Sua companhia, lendo a Bíblia, orando, louvando, indo à Casa de Deus, partilhando a Bíblia com os que não a conhecem e ajudando os enfermos e os necessitados.

Temos nos alimentado do “maná” do descanso ou estamos passando fome, como aconteceu com alguns israelitas que não se prepararam na sexta-feira? Deus espera que obedeçamos à Sua ordem e confiemos em Suas promessas!

AINDA EXISTE AMOR AO PRÓXIMO?



VERSO PARA MEMORIZAR

Na caridade não há temor, antes a perfeita caridade lança fora o temor; porque o temor tem consigo a pena, e o que teme não é perfeito em caridade. 1 João 4:18



DINÂMICA DE GRUPO

Divida a turma em grupos ou times opostos. Sugira preparar uma gincana ou concurso, em que cada grupo vai pensar em 5 perguntas e 1 tarefa para o outro grupo executar.

Deixe cerca de 15 minutos, para que cada grupo prepare as perguntas e tarefas para o outro grupo. Após este tempo, veja se todos terminaram e diga que na verdade, as tarefas e perguntas serão executadas pelo mesmo grupo que as preparou.

Observe as reações. Peça que formem um círculo e proponha que conversem sobre: Se você soubesse que o seu próprio grupo responderia às perguntas, as teria feito mais fáceis? E a tarefa? Vocês dedicaram tempo a escolher a mais difícil de realizar? Como isso se parece ou difere do mandamento de Jesus?

“Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”, Lucas 10:27 u.p

Como nós nos comportamos no nosso dia a dia? Queremos que os outros façam as tarefas difíceis ou procuramos ajudá-los?

Encerre com uma oração.



HISTÓRIA DA NATUREZA

Um naturalista canadense estava observando uma corça pastando num campo próximo de um pinheiral. Súbito, do meio das árvores saltou uma lebre, que foi diretamente para junto da corça, e parou bem debaixo da cabeça do animal, bem perto de suas patas dianteiras. Alise agachou e ficou à espera.

A corça começou a lamber a lebre na cabeça, nas costas, nos lados, tomando uns dez minutos para terminar a tarefa. O naturalista veio saber que outros também já haviam observado esse gesto entre lebres e corças. Evidentemente, os pelos da lebre têm uma substância salgada, que agrada ao paladar da corça. Lambendo essa substância, ao mesmo tempo ministra à lebre uma limpeza perfeita.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Inclinamos-nos a pensar que animais de espécie diferente não deem muita atenção um ao outro. Mas parece que há várias maneiras em que alguns deles se apreciam mutuamente, e recebem benefícios da vida em comum.

Os animais talvez não sintam amor, como nós humanos, mas estabelece-se, às vezes, entre ambos uma camaradagem que é muito importante a uns e outros. Nessa camaradagem, há uma ausência de temor, por motivo da completa confiança que Deus pretendia que houvesse entre todos os animais e entre estes e o homem.

Como não será, então, naquela terra em que o “o lobo e o cordeiro pastarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; pó será a comida da serpente. Não farão mal nem dano algum em todo o Meu santo monte, diz o Senhor”! Isaías 65:25

Os Dez Mandamentos resumem-se em amar a Deus e amar o próximo. O amor é o ensinamento central dos Dez Mandamentos. Quando amamos a Deus, depositamos nEle toda a nossa confiança, respeitamos o Seu nome e nos dedicamos ao estudo de Sua Palavra. Quando amamos o nosso próximo, nós o tratamos com respeito, preservamos a sua vida, procuramos conservar os seus bens, usamos de verdade e falamos bem dele., ficamos satisfeitos com o que temos e não cobiçamos. Na parábola do bom samaritano (Lucas 10:25-37), Jesus nos ensina quem é o nosso próximo. O nosso próximo são todas as pessoas que convivem conosco, mesmo aquelas que não conhecemos, e que precisam da nossa ajuda. Deus espera que o amor que temos por Ele seja refletido no amor ao nosso próximo.

Um homem estava andando pela estrada que provavelmente ia de sua casa para a capital do país, Jerusalém. É quase certo que ele estivesse indo à negócios e que, portanto, carregava algum dinheiro consigo.

De repente, apareceram alguns ladrões que não somente o roubaram, como ainda lhe tiraram as vestes e o espancaram para que ele não pudesse denunciá-los.

O pobre homem ficou caído na estrada, sujo e sangrando e certamente morreria, se alguém não lhe prestasse socorro.

Um sacerdote, alguém como um pastor hoje, ia passando por ali, quando parou para ver o que havia acontecido. Mas o sacerdote não queria se envolver, de sorte que continuou o seu caminho, temendo que os ladrões ainda estivessem por ali e pudessem fazer-lhe o mesmo.

Casualmente, algum tempo depois passou um levita, alguém como um ancião de igreja hoje. O trabalho do levita era exatamente cuidar dos necessitados, por isso, ele passou pelo outro lado da rua, para que pudesse enganar a sua consciência, dizendo que nem ao menos havia visto o pobre homem.

Não sabemos quanto tempo depois passou um samaritano, um estrangeiro. Os israelitas não gostavam de estrangeiros e ele sabia que se fosse ele o ferido, ninguém iria parar para ajudá-lo.

Mesmo assim, desceu do seu animal, aplicou os primeiros socorros e ainda levou o ferido para um hotel. Ali, passou a noite inteira cuidando do pobre homem, e no dia seguinte, deu dinheiro suficiente ao hoteleiro pela estadia e cuidados com o enfermo e prosseguiu a sua viagem.

Você faria o mesmo? Jesus perguntou após relatar esse fato. Você se preocupa com os moradores de rua, com os bêbados, os pobres e os desempregados? Que pode um juvenil fazer em favor destes necessitados?

VIVENDO EM PAZ COM O MEU SEMELHANTE!



VERSO PARA MEMORIZAR

Vivei em paz uns com os outros. 1 Tessalonicenses 5: 13 u.p



DINÂMICA DE GRUPO

Escrever em cada etiqueta, um rótulo que a sociedade pode colocar nas pessoas. Ex.: Nerd

A seguir, as etiquetas são coladas na testa de cada participante, de modo que ele não veja o que está escrito na sua etiqueta, mas veja o que está escrito nas etiquetas dos outros.

Pede-se, então que os participantes conversem entre si tratando o outro como se ele fosse o que está escrito em sua testa (dividam-se em subgrupos).

Após um tempo, determinado pelo coordenador da dinâmica, sentar-se em círculo e pedir que cada um diga se descobriu o que está escrito na própria testa, e como se sentiu sendo tratado assim.

Sugestões:

1. Drogado
2. Roqueiro
3. Crianção
4. Presidiário
5. Alcoólatra
6. Mendigo
7. Mauricinho/Patricinha
8. Tristonho
9. Chato
10. Louco
11. Surdo, etc

a. Por que julgamos as pessoas por um rótulo que outros lhe põem?

b. Por que discriminamos as pessoas pelo que achamos que são?



HISTÓRIA DA NATUREZA

A marmota é um mamífero roedor. É semelhante ao esquilo, ou serelepe ou caxinguelê, mas ele é conhecido pela deselegância e morosidade da marca, sendo pouco hábil para subir em algo e nadar, e por outras características. Encontra-se com frequência nas montanhas, mas prefere geralmente as planícies. Não emigra nunca. Escava galerias subterrâneas profundas e vive em grupos muitas vezes numerosos. Utiliza a pele de algumas espécies para agasalhos.

A marmota tem muitos inimigos. Águias e falcões precipitam-se lhes em cima, das alturas; lince e coiotes perseguem-nas, em corrida através dos campos.

A cidade das marmotas divide-se em seções pequenas. Cada colônia dessas se compõe de um clã, onde cada marmota reconhece os direitos de cidadania dos outros membros. Todos os membros da colônia participam igualmente das tocas e do alimento. Cada colônia consiste de um ou dois machos adultos, três a cinco fêmeas, e qualquer número de filhotes.

Os membros da colônia são muito afeitos e brincalhões entre si, mas não querem ter nada com os membros das colônias vizinhas. Muitas vezes, há brigas nas fronteiras entre uma e outra colônia, e as marmotinhas aprendem muito cedo a não se afastarem do lar, sob o risco de entrarem em dificuldade.

Esses animaizinhos têm podido sobreviver às incursões de seus inimigos, porque permanecem firmemente unidos, em estreitos clãs familiares, e porque cooperam uns com os outros. Muito podemos aprender deles, quanto ao cuidado uns dos outros, amando os irmãos e levando as cargas dos outros.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

A paz que devemos buscar na interação com os outros não é a mera ausência de conflito ou discordância. O ideal bíblico de paz está arraigado no conceito hebraico de shalom, que vai muito além da mera tolerância e inclui um interesse profundo pelos outros, expresso no apoio e de que essas coisas não acontecem naturalmente para nós; o que é natural é a cobiça, a inveja e o desejo da supremacia própria. Não admira que precisemos da operação de Deus em nossa vida.

Buscar o interesse dos outros unicamente para o seu bem, sem motivos egoístas, é revelar a Cristo, cujo amor pela humanidade sofredora não teve qualquer motivo egoísta. Ele amou por amar. Nenhum motivo egoísta O levou a fazer o bem. Pelo contrário, Jesus fez o bem porque amava os outros e queria o melhor para eles.

O importante é que o homem foi criado para a comunidade, vivendo um relacionamento com os outros. Devemos nos lembrar de que o serviço a Deus tem aspectos verticais, bem como horizontais. Fazemos bem em refletir regularmente, se estamos permitindo que Deus tenha prioridade na nossa vida e se todas as nossas relações com os outros se enquadram na moldura maior de nosso relacionamento com Ele.

Eliseu era jovem quando o profeta Elias o convidou para auxiliá-lo. Eliseu era rico e trabalhava na fazenda de seu pai, mas aceitou o convite. Ele não sabia, mas Deus queria que ele substituísse Elias em seu trabalho.

Um dia, o profeta pediu a Eliseu que ficasse onde estava porque ele precisava viajar. Mas Eliseu não aceitou abandoná-lo e resolveu acompanhá-lo. Ao chegar naquele lugar, Elias novamente tentou se afastar de Eliseu, mas Eliseu ainda o acompanhou.

E foi assim que, finalmente, o profeta precisou explicar para Eliseu o que iria acontecer exatamente naquele dia – ele seria levado ao céu para viver com Deus.

Eliseu fez um pedido a Elias, pois ele queria ter o dobro do poder de Deus em sua vida. Enquanto Elias subia ao céu numa carruagem de nuvens de fogo, Eliseu recebeu a confirmação de Deus que seu pedido seria atendido, pois Elias jogou-lhe sua capa.

Com a capa de Elias, Eliseu abriu o rio Jordão e o atravessou em seco. Agora ele tinha certeza de que Deus estava com ele e o ajudaria em seu trabalho como profeta.

Alguns jovens profetas, entretanto, não acreditaram que Elias tinha subido ao céu, porque isso raramente acontece. Por isso, pediram autorização para procurar pelo profeta e o procuraram até se cansar.

Passado algum tempo, um grupo de rapazes estavam sem ter o que fazer numa estrada, quando Eliseu passou por eles. Os rapazes começaram a zombar de Eliseu. Eles diziam: “sobe, calvo, sobe.” Com estas palavras, eles demonstravam que não acreditavam nas palavras de Eliseu sobre Elias e também ridicularizavam o profeta e tudo aquilo que ele pudesse dizer ou falar. Eles ainda estavam zombando de Eliseu pelo fato de ser ele calvo, careca.

Eliseu chamou a atenção deles com dureza, afinal, ao zombarem de Eliseu e de sua palavra, estavam zombando de Deus. Por isso, imediatamente apareceram duas ursos e mataram quarenta e dois desses rapazes.

Essa história mostra que Deus não aprova as chacotas, as zombarias e as brincadeiras que fazemos ou falamos dos outros.

É exatamente para que não nos esquecêssemos de como deveríamos tratar nosso próximo que Deus dedicou seis dos dez mandamentos ao nosso relacionamento com as pessoas.

A SABEDORIA DOS PAIS



VERSO PARA MEMORIZAR

Honra teu pai e tua mãe, para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra. Efésios 6:2 e 3



DINÂMICA DE GRUPO

Em círculo, os participantes devem escolher uma pessoa para adivinhar. Este deve sair do local. Em seguida, os outros devem escolher um mestre para encabeçar os movimentos/ mímicas. Tudo que o mestre fizer ou disser, todos devem imitar. O adivinhador tem 2 chances para saber quem é o mestre. Se errar volta e se acertar, o mestre vai em seu lugar.

Mostrar através dessa atividade, que devemos seguir/respeitar nossos pais (mestre). Mas, acima de tudo, respeitar o maior dos Mestres, Jesus Cristo.



HISTÓRIA DA NATUREZA

A águia é uma ave notável pelo tamanho, vigor, beleza, agudeza de visão e poder de voo. É uma ave de rapina. Ataca animais vivos, e não quer saber de cadáveres já em decomposição. A gravura da águia serve de símbolo nacional de muitas nações.

No Brasil não existe a águia europeia. Temos aqui, menores que a águia, várias espécies de gaviões, entre os quais o “gavião real”, ao qual o naturalista Linneu deu o nome de “harpia”. Esse gavião é a espécie mais vistosa do grupo, alcançando dois metros de envergadura.

Na América do Norte, o mais belo tipo de águia é a “águia calva”, assim chamada porque tem a cabeça inteiramente branca. Ao acasalar-se, macho e fêmea são perfeitamente fiéis um ao outro. Nada senão a morte separa o casal. O viúvo passa meses, sentindo-se triste, chamando pela companheira e voltando ao ninho onde eles deviam se encontrar.

Pilotos aéreos têm encontrado águias voando a três mil metros de altura. Seus olhos enxergam um peixe a quase cinco mil metros de distância.

Dizem que, ao julgarem os pais que os filhotes devem aprender a voar, eles empurram para fora do ninho, à beira de um precipício, e assim se veem obrigados a voar. Mas se um deles fraqueja no voo, um dos pais voa por baixo dele, amparando-o.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

A maneira como nos relacionamos com os nossos pais é um assunto importante. Um dos Dez Mandamentos trata especificamente da relação entre pais e filhos.

A obediência que a Bíblia requer não é obediência cega, e o respeito aos desejos paternos não pode simplesmente ser imposto, mas deve, em grau significativo, ser conquistado. Os pais podem fazer exigências, mas estas devem ser razoáveis, coerentes e, sempre no melhor interesse da criança, e mais importante ainda, essas leis não devem ser contrárias aos princípios bíblicos.

Em nossa sociedade moderna, os direitos das crianças são muito enfatizados. E com muita razão, mas não devemos perder de vista o fato de que os mais idosos também são importantes e que têm o direito de serem respeitados pelos jovens. O mandamento de honrar os pais aplica aos jovens e aos não tão jovens. Nossos pais merecem o nosso apoio e respeito e, acima de tudo, nosso amor. As famílias não podem funcionar adequadamente se não houver respeito à autoridade.

Isaque nasceu quando seu pai já tinha cem anos e sua mãe, noventa. Portanto, ele sabia que era fruto de um milagre.

Entretanto, quando Isaque tinha uns doze anos, um dia seu pai Abraão o convidou a ir com ele até um monte distante três dias de sua casa para adorar a Deus, e Isaque o acompanhou.

Ao chegarem ao Monte Moriá, o pai ordenou aos empregados que os esperasse lá embaixo, enquanto ele e Isaque iam oferecer o sacrifício.

Isaque estava preocupado porque ele e o pai tinham o fogo, a faca e a lenha, mas onde estava o animal para ser sacrificado?

Ao chegarem ao topo do monte, eles reedificaram o altar e colocaram a lenha. E agora, o que deveriam fazer?

Imagine que você é Isaque e seu pai lhe diz: “não iremos oferecer um cordeiro ao Senhor. Você, Isaque, será morto no altar hoje.” O que você faria? Isaque deitou-se sobre o altar, ajudou o pai a amarrar-lhes os pés e enquanto seu pai amarrava suas mãos, ele acariciava as mãos do pai para animá-lo a não desistir. (ver P. Profetas) Sabe porquê?

Porque Isaque sabia o quanto seu pai o amava e estava sofrendo para obedecer à ordem de Deus. Isaque também sabia que sempre que um animal era morto, simbolizava Jesus. E que um dia viria a este mundo para morrer pelos pecadores. Portanto, julgava um privilégio representar a Jesus.

Mas Deus estava apenas provando se Abraão e Isaque eram ou não obedientes e, por isso enviou-lhes um cordeiro para substituir Isaque naquele dia.

Saiba que assim como Abraão sofreu para cumprir a ordem de Deus, muitas vezes seus pais também sofrem quando você quer algo que eles sabem que não é o melhor para você e, portanto, precisam negar o seu pedido.

Isaque estava disposto a morrer como uma ovelha, porque ele confiava no pai e sabia que o pai era obediente a Deus. É por isso que você precisa obedecer aos seus pais. Deus espera que você aprenda muitas coisas através deles.

HÁBITOS SAUDÁVEIS



VERSO PARA MEMORIZAR

Portanto, quer comais, quer bebaís ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para glória de Deus. 1 Coríntios 10:31



DINÂMICA DE GRUPO

Providencie um brinquedo ou um objeto antigo, que esteja bem cuidado.

Pergunte quem já ganhou um carrinho, boneca ou jogo eletrônico de seus pais. Diga: “Como você cuidou, ou deveria ter cuidado desse presente, sabendo que foi dado por alguém que você ama? Será que a maneira como cuidamos de algo que nos é dado como presente descreve o nosso relacionamento com a pessoa que nos deu esse presente?”

Acrescente: “Deus nos deu o dom da vida. A maneira como cuidamos do nosso corpo fala do nosso amor por Ele, fala de nosso respeito para com Ele, como nosso Criador e fala também da nossa opinião a respeito da importância do presente. É esta a vontade de Deus para nós?”



HISTÓRIA DA NATUREZA

A água de poço de algumas regiões pode ser rica em sais de cálcio e magnésio e, por essa razão, é chamada de água dura. A água da chuva, por outro lado, é considerada destilada porque não tem os minerais. Existem muitas teorias sobre qual delas é mais saudável – água dura, de poço, ou água destilada, da chuva. Um doutor da Universidade do Texas vem estudando essa questão por muitos anos e verificou que naquelas áreas do mundo onde as pessoas bebem água dura, há menos doenças do coração. Em seus estudos, o Dr. Dawson descobriu que o índice de mortes por ataque de coração entre os consumidores de água dura é 25% mais baixo. O Dr. Dawson ainda não descobriu qualquer ingrediente especial que beneficie o consumidor de água dura, mas sua teoria é que o corpo produz sabão a partir da água dura, um processo que realmente limpa as gorduras que do contrário seriam absorvidas pelo corpo e aumentariam a probabilidade de um ataque de coração.

Cálcio e magnésio são minerais encontrados em água dura. Esses dois minerais combinam facilmente com a gordura para fazer sabão, e o Dr. Dawson acredita que é exatamente isso que acontece dentro do corpo de uma pessoa que bebe água dura. A água provê os minerais, o alimento ingerido provê as gorduras, e o resultado é sabão. Sendo que o sabão não pode ser digerido e usado pelo corpo, ele é eliminando, levando junto às gorduras indesejadas. Portanto, se a teoria do Dr. Dawson for correta, tomar água dura seria como colocar um sabão especial dentro do corpo para ajudar a limpar o organismo de materiais insalubres.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Nosso corpo é o templo do Espírito Santo, e Jesus usou em muitas ocasiões como um símbolo de Seu poder purificador dentro de nós. Algumas das coisas que Jesus nos diz para fazer, contudo, são “duras” (João 6:60). Mas como o sabão na água dura, elas nos fazem cristãos saudáveis. Ouçamos a Jesus e tornemos a água que Ele nos oferece.

Havia um homem paralítico. O que aquele homem mais queria era poder andar! Creio que desde criança ele via os meninos brincando, correndo, jogando bola e subindo nas árvores, enquanto ele só podia olhar. O pior de tudo é que naquele tempo, o povo acreditava que as pessoas ficavam deficientes quando pecavam, e, se nascessem deficientes, era porque seus pais haviam sido pecadores. Era por isso que ele não tinha amigos e era considerado um pecador.

Naquele tempo não existiam cadeiras de roda, por isso, ele precisava se arrastar pelo chão.

Mas um dia, ele ouviu falar de Jesus. Soube que Jesus tinha poder para curar as pessoas e resolveu procurar Jesus. Como? Onde?

O pobre homem resolveu pedir ajuda e para sua sorte, alguns homens o carregaram até onde Jesus se encontrava.

Jesus olhou para ele e disse: “coragem, meu filho, os seus pecados estão perdoados.”

Como o paralítico ficou feliz! Jesus lhe dissera na frente de todo mundo que ele não era mais um pecador. Isso era o que ele mais queria ouvir em toda a sua vida.

E, imediatamente Jesus falou as outras palavras que ele mais desejava ouvir: “levanta-te e anda.” E ele saiu andando!

Muitas vezes, Jesus advertia aqueles a quem Ele curava para que não desobedecessem as regras de saúde para não tornarem a adoecer, portanto, se você quer sentir o milagre da saúde em sua vida, escute o que Deus tem a lhe dizer hoje.

Todos somos mordomos de Deus, isto é, encarregado de cuidar da saúde que Deus nos confiou, especialmente do nosso corpo. Visto ser o corpo o templo do Espírito Santo, como fiéis mordomos; devemos dele cuidar da devida maneira, para assim oferecer a Deus um corpo sadio.

Ele está disposto a ajudar-nos a conseguir este propósito! Regras para o cuidado do nosso corpo:

- Use a alimentação mais natural e integral possível.
- Não coma em demasia.
- Tenha regularidade no comer, 3 refeições ao dia, com uma alimentação equilibrada.

- Evite líquidos durante as refeições.
- Use pouco açúcar e sal.
- Dispense os chocolates, refrigerantes e enlatados.
- Consuma abundantemente frutas, verduras, cereais e legumes.
- Evite frituras, gorduras (margarina, gordura animal, etc.).
- Não use estimulantes e condimentos (café, coca-cola, guaraná, chimarrão, pimenta, vinagre, etc.) e bebidas alcoólicas.
- Faça exercícios físicos regularmente.
- Respire ar puro.
- Tenha horas regulares de sono, 8 horas de sono por dia.
- Use água em abundância (7 a 8 copos por dia, nos intervalos das refeições, nunca durante as refeições). Por dentro e por fora, asseio é fundamental à nossa saúde (banhos todos os dias).
- Tenha uma vida alegre, sorria bastante.

HIGIENE MENTAL!



VERSO PARA MEMORIZAR

Tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo; tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso que ocupe o vosso pensamento. Filipenses 4: 8



DINÂMICA DE GRUPO

Leve à sala de aula dois saquinhos de feijão (de um quilo cada) e desafie alguém a segurar um quilo em cada mão, com os braços estendidos durante dois minutos. Talvez, ninguém consiga. Termine a brincadeira dizendo: Mais importante do que segurar um quilo de feijão em cada mão é demonstrar “autocontrole” diante das tentações que este mundo oferece.



HISTÓRIA DA NATUREZA

O pangolim é um mamífero que habita a Ásia e África. Tem corpo alongado, recoberto de escamas ou apêndices córneos sobrepostos uns aos outros em parte, lembrando as telhas de um telhado. A cauda é comprida e os membros são curtos. A boca é desprovida de dentes e a língua é comprida e protrátil (que se pode alongar para frente). As escamas são de bordos cortantes. Quando o animal se enrola, as escamas levantam-se, passando a constituir um meio poderoso de defesa.

Alimenta-se principalmente de formigas. (Neste, e em outros particulares, lembra o nosso tamanduá-bandeira, esse belo animal que, por motivo da ignorância e crueldade dos caçadores, está em vias de completa extinção).

O pangolim passa o dia no oco de uma árvore ou uma toca, onde sai à noite, em busca de comida. Quando ameaça um perigo, curva a cabeça contra o peito, protege o focinho com as patas dianteiras e enrola-se todo.

Mas, o que nos interessa agora é a curiosa maneira em que o pangolim faz a sua higiene. Embora se possa “lavar” com sua comprida língua, muitas vezes deixa que as formigas façam a limpeza. Sentado sobre um formigueiro, abre as escamas e deixa que as formigas “limpem todos os interstícios. Então o animal se dirige a um rio ou represa próximos, mergulha por um instante, e as formigas se afogam.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

A natureza tem mil e um modos de manter limpas as coisas. Parece que uma das regras de viver bem, é a limpeza, o asseio.

Deus, que fez a natureza, requer que a limpeza vá mais longe do que a superfície da pele. Em 2 Coríntios 7:1, Ele pede que nos purifiquemos de toda a sujeira da carne e do espírito. Isto abrange corpo, espírito e alma. Devemos cultivar pensamentos puros, pensamentos que não deixem resíduos nocivos à saúde da alma.

Quais as maiores influências na vida? Pesquisa encomendada pela UNESCO ao IBOPE informa que 30% dos entrevistados consideram a TV como um veículo informativo e 28% como formativo e 57% afirmam não se preocupar com o conteúdo da programação.

Quem mantém uma média diária de três horas diante da TV, ao longo de 50 anos terá passado mais de seis anos ou 75 meses nesta atividade.

Ailton Amélio Silva do Instituto de Psicologia da USP, afirma que a TV promove distanciamento familiar e contribui para o quadro de dissoluções de muitos relacionamentos. Revista Veja 21/07/99

“Quando nos alimentamos em frente à TV, tendemos a ingerir quantidade muito maior do que o nosso corpo necessita.” Connie Guttersen, Nutricionista, Revista Veja 15/03/2005

“Não podemos avançar na experiência cristã, enquanto não afastarmos de nosso caminho tudo quanto nos separe de Deus.” MJ, p. 377 O cristão é responsável por seus atos e suas consequências sobre os outros. O que você vê fortalecerá ou enfraquecerá seu testemunho por Cristo (Romanos 15:1).

Não esqueça que o que vemos, lemos e comemos influenciam a nossa vida.

Raabe é conhecida por sua nada recomendável profissão; conhecida como, “a prostituta”.

Raabe vivia numa grande, rica e famosa cidade, Jericó. O problema é que Jericó era porta de entrada para Canaã e o povo de Israel que fora milagrosamente liberto do Egito estava vindo para conquistar e tomar posse de Canaã.

Como Raabe era uma prostituta, recebia em sua casa toda a sorte de estrangeiros, e com isso, ficava por dentro dos acontecimentos.

Ela soube das pragas que caíram no Egito. Ouviu contar como as águas do Mar Vermelho tinham sido miraculosamente separadas e os israelitas passaram em seco. Ela sabia da nuvem que iluminava de noite e dava sombra durante o dia, do maná que caía toda madrugada e como das pedras brotava água.

Ouvindo constantemente sobre Israel e os grandiosos feitos do Deus de Israel, ela foi mudando sua natureza.

Deixou de acreditar e adorar os seus deuses: baal, astarote e moloque. (Ver P. Profetas) E passou a crer que o Deus de Israel iria dar ao Seu povo, a sua cidade.

Por isso, no dia em que dois espias vieram a sua casa, ela os escondeu dos guardas e os ajudou a fugir. Fez com eles um acordo para que ela e toda a sua família fossem salvas. Um cordão vermelho deveria ser mantido amarrado em sua janela, como prova deste acordo.

Quando toda a nação, os soldados e os sacerdotes rodearam a cidade por seis dias seguidos e no sétimo dia, a rodearam sete vezes e os muros ruíram, Raabe e sua família foram salvos.

Mais tarde, ela se casou com um israelita e se tornou tataravó de Davi e uma tatatatatatatatataravó de Jesus!

Por que Raabe, a prostituta mudou tanto? Ela foi influenciada pelo que ouvia. Assim como Raabe foi influenciada positivamente pelas conversas, podemos ser influenciados negativamente por aquilo que ouvimos no rádio, e maior ainda é a Influência por aquilo que vemos e ouvimos na televisão.

É por isso que Jesus nos aconselhou quanto ao que vemos: “os olhos são como uma luz para o corpo: quando os olhos de vocês são bons, todo o seu corpo fica cheio de luz. Porém, se os seus olhos forem maus, o seu corpo ficará cheio de escuridão. Mateus 6:22-23 (BLH)

EU NÃO MINTO!

**VERSO PARA MEMORIZAR**

Aqueles homens são apóstolos falsos e não verdadeiros. Eles mentem a respeito dos seus trabalhos e se disfarçam, apresentando-se como verdadeiros apóstolos de Cristo. 2 Coríntios 11:13

**DINÂMICA DE GRUPO**

Combine antecipadamente com quatro alunos (os mais extrovertidos) que cada um contará uma história sobre alguma coisa que aconteceu com ele. Um dos quatro vai acrescentar um fato mentiroso no meio de sua história (algo bem sutil, para enganar os colegas mesmo). Quando os quatro terminarem de contar sua história, diga à classe: “Essas quatro histórias são reais. Mas uma delas não é cem por cento real. Conseguem adivinhar qual?” Deixe a classe adivinhar, e depois diga qual foi a história que não estava cem por cento verdadeira. Termine dizendo que isso foi apenas uma brincadeira, mas que infelizmente há pessoas que são falsas, que não têm o costume de falar a verdade.

**HISTÓRIA DA NATUREZA**

Onde há várias espécies de vaga-lumes, cada uma delas tem seu próprio sinal de luz. Na primavera e no verão, quando é época de acasalamento para esses insetos luminosos, as fêmeas da espécie de vaga-lumes grandes, ficam numa planta perto do solo e esperam por uma de duas coisas: alimento ou companheiro. Os machos, voando acima, podem ser de uma ou de outra espécie, dependendo da maneira como fazem o jogo de luzes. A fêmea geralmente está interessada em comida do que um parceiro; porém, emite o sinal luminoso do casamento da outra espécie numa tentativa de atrair um macho pequeno para a sua mesa, afim de devorá-lo! O macho da espécie de vaga-lumes pequenos está apenas procurando uma companheira, e por sua vez dá o sinal de luz na esperança de que uma fêmea responda. Mas ele não tem certeza se a fêmea que está abaixo é de sua espécie ou de outra, e se apenas está tentando seduzi-lo para a morte. Por isso, o que pode ele fazer? Você ficará admirado ao saber o que ocorre.

O macho imita o sinal de luz da outra espécie da vizinhança, não o seu próprio; o que atrai a atenção da fêmea abaixo que sinaliza de volta dizendo: “desça”. Não sabendo ainda que espécie o está convidando a descer, mas supondo que seja sua amada que está pensando que ele é uma refeição por ser de outra espécie, ele pousa perto. Agora que ele encontrou a fêmea, deve descobrir rapidamente se ela é amiga ou inimiga. Portanto, começa a dar o verdadeiro sinal de luz para seduzir a fêmea para a cerimônia de casamento com ele. Ser um vaga-lume macho é um negócio arriscado. Ele precisa mentir para neutralizar a mentira que ele supõe que sua desejada companheira esteja contando.

**REFLETINDO SOBRE O TEMA**

O comportamento dos vaga-lumes é um bom exemplo do que acontece com a mentira. Uma mentira leva à outra, e não demora muito tempo para que não mais se saiba se a pessoa está ou não dizendo a verdade.

Satanás é o autor da mentira. Seus enganos estão no centro de nossos distúrbios emocionais. Quando cremos em suas mentiras, nossa compreensão da realidade fica distorcida.

Os psicólogos descobriram que alguns músculos do corpo do mentiroso reagem com movimentos involuntários, levando-o a se denunciar.

Postura – O mentiroso se mexe na cadeira, como se quisesse fugir.

Voz – A fala fica mais alta e menos convincente, mais aguda e com respostas mais curtas. Há hesitação antes das respostas, com pausas mais longas.

Gestos – Quem está mentindo tende a fazer gestos que nada têm a ver com o que está dizendo: coça o queixo, afasta o cabelo do rosto, morde o lábio ou rói as unhas.

A mentira parece uma sarda em certas situações, mas depois a pessoa se encrenca ainda mais. Uma mentira puxa outra. O mentiroso vai se enrolando cada vez mais e finalmente tropeça nas próprias pernas. Pra quem anda com Jesus, todo dia é dia da verdade.

“Deixem de mentir uns aos outros; falem a verdade, pois somos membros uns dos outros e quando mentimos uns aos outros, estamos fazendo mal a nós mesmos.” NTV

Uma das mais assustadoras histórias da Bíblia, com certeza é a história de um profeta velhinho que morava na cidade de Betel.

Quando o filho do rei Salomão se tornou rei, não agiu de maneira sábia. Ele disse que exigiria muito mais impostos que seu pai e que seria muito mais severo que ele. Com essas palavras, Roboão conseguiu fazer com que dez das famílias de Israel coroassem como o seu rei, outro homem chamado Jeroboão, enquanto apenas duas famílias continuaram leais a ele.

Jeroboão fez a capital do seu novo reino em Samaria. Mas havia um problema, os israelitas queriam ir a Jerusalém, capital do reino de Roboão, para adorar a Deus no magnífico templo de Jerusalém que fora construído por Salomão.

Então, Jeroboão mandou fazer dois enormes touros de ouro e os colocou, um na cidade de Dã e o outro na cidade de Betel.

Um dia, Jeroboão estava oferecendo sacrifícios ao deus-touro, quando chegou um profeta do Senhor e o advertiu que esse altar seria destruído. O rei

ficou tão irado que estendeu a mão e mandou que o profeta fosse morto. Mas ao perceber que instantaneamente a mão ficara leprosa, suplicou ao verdadeiro profeta que orasse e intercedesse a Deus por ele.

O profeta orou e ele foi curado no mesmo instante. Convidado pelo rei para ir ao palácio comer, o profeta recusou dizendo que Deus lhe dera ordens para não comer, nem beber naquele lugar.

Mal o profeta se pôs na estrada de volta para sua casa, apareceu um profeta da cidade de Betel que lhe fez o mesmo convite. É claro que o verdadeiro profeta respondeu da mesma forma. Mas, o profeta velhinho de Betel, insistiu mentindo ao dizer que o Senhor o enviara para lhe informar que podia alimentar-se antes de voltar para casa.

O profeta verdadeiro acreditou e voltou para Betel para comer. Mas ao recomençar sua caminhada de volta para casa, foi atacado e morto por um leão.

O profeta velhinho de Betel, ao saber o que havia acontecido, tomou o corpo morto e o sepultou, lamentando que o verdadeiro profeta houvesse desobedecido à ordem de Deus.

Que pena que o profeta verdadeiro acreditou numa mentira e por isso morreu.

Um mentiroso pode hoje não morrer instantaneamente, nem causar a morte de outro, apesar disso, muita tristeza, engano, sofrimento e dor, tem sido a recompensa para muitas mentiras.

E, quando Jesus voltar a este mundo para buscar os Seus filhos, os mentirosos não farão parte da Sua família. Os mentirosos não viverão na Nova Terra!

PREGUIÇA? SERVIÇO DOBRADO!



VERSO PARA MEMORIZAR

Preguiçoso, aprenda uma lição com as formigas! Provérbios 6:6



DINÂMICA DE GRUPO

Formar dois grupos, em círculo, com seis ou sete pessoas em cada um. Pedir para que se sentem, no chão, com um pequeno espaço entre um e outro. Os demais participantes ficarão observando tudo silenciosamente.

Para cada grupo, entregar dois envelopes contendo uma frase com suas letras separadas em cada envelope. O grupo deverá descobrir a frase que deverá ser montada com as letras e, ao mesmo tempo montá-la no chão.

No primeiro envelope, colocar a seguinte frase com as letras recortadas e embaralhadas: VAI TER COM A FORMIGA, ÓH PREGUIÇOSO!

No segundo grupo, colocar a seguinte frase: ENQUANTOA FORMIGA TRABALHA, A CIGARRA CANTA.

O grupo deverá montar a frase e em seguida explicar o sentido da mesma.



HISTÓRIA DA NATUREZA

É fato bem conhecido que as formigas trabalham muito. Sem dúvida alguma foi por isso que Salomão advertiu o preguiçoso para observá-las. Se você fica cansado apenas por pensar em alguma coisa, procure uma colônia de formigas e observe-as. Pense em você mesmo trabalhando assim, sem descansar, sem recreação, sem brincadeiras; nada além de trabalho interminável. Como você se sentiria?

Tomemos, por exemplo, as saúvas. Essas pequenas criaturas vivem nas zonas de clima mais quente e fabricam seu próprio alimento dentro de seus túneis subterrâneos. Você pode não gostar da dieta delas, mas elas pensam que nada tem sabor melhor do que bolor, uma forma de fungo. E para desenvolver bolor, elas precisam de folhas frescas. Por isso, horas inúmeras, de dia e de noite, são gastas indo e vindo de sua casa subterrânea para os galhos das várias árvores, da proximidade onde cuidadosamente cortam pedaços de folhas com suas pinças. Então, carregam seu precioso pedaço de folha abaixo até o solo. Às vezes, a carga é bem maior que a formiga e parece com uma sombrinha verde. Por isso, muitas vezes são chamadas de formigas com sombrinha.

Pense agora quão longa essa viagem é para a formiga. Digamos que a saúva tenha 1,2cm de comprimento e que a distância seja de 9m. Isso significa que cada formiga viaja 1.440 vezes o seu tamanho. Se pensarmos na viagem em termos do tamanho de um menino ou menina, isso corresponde a mais de 1.600km, apenas a ida. Você então apanharia uma sombrinha verde bem grande e teria que carregá-la de volta para produzir mofo para você e sua família comerem, e logo que descarregasse uma, teria de dar meia-volta e buscar outra. Esse seria seu trabalho desde cedo até de noite, cada dia.

Se você sentir preguiça e não quiser fazer suas tarefas, simplesmente lembre-se das saúvas- e seja agradecido.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Trabalhar é bom, mas não deve ser a coisa mais importante da vida. O trabalho deve ser um meio e não o fim de nossa existência.

Hoje se fala até em pessoas viciadas em trabalho. Elas ficaram doentes, não sabem fazer outra coisa e também não sabem que estão doentes. Mas a preguiça também não ajuda.

Há vários tipos de preguiça: além do peludo bicho preguiça, os moinhos também têm preguiça. É uma peça de madeira que fica sobre a pedra de onde cai o grão para ser moído. Mas, preguiça pra valer mesmo é quando a pessoa tem aversão ao esforço próprio. É esse tipo de pessoa que a Bíblia se refere. As metas que estabelecemos só podem ser alcançadas com certa dose de esforço e trabalho. Por outro lado, tudo o que é conseguido sem nenhum esforço, normalmente não é valorizado.

Certa vez, Jesus contou a história de dois rapazes. O pai deles era fazendeiro e, portanto, tinham muito trabalho na fazenda. Por isso, um dia o pai se aproximou do filho mais velho e lhe disse: "filho vá hoje trabalhar na plantação de uvas."

O rapaz era preguiçoso e não estava acostumado ao trabalho duro. Ele gostava de ficar em casa ouvindo música, navegar no computador e assistir a televisão. Ao ouvir a ordem do pai, ele ficou muito revoltado. Ele não queria deixar de fazer aquilo que gostava. Então respondeu: "Eu não quero ir."

Mas depois, ele começou a pensar no seu pai. Seu pai era um homem trabalhador, por isso tinham uma boa casa e uma produtiva fazenda. Graças ao trabalho duro do pai que eles tinham boas roupas, bons alimentos, tinham dinheiro e tudo o mais.

Arrependido de ter dito não, ele deixou a preguiça de lado e foi para a vinha ajudar ao pai.

Mas o pai também tinha feito o mesmo pedido para o filho mais novo. O rapaz respondeu: "sim pai, eu vou." Mas depois bateu uma preguiça e talvez ele tenha começado a pensar: - "está fazendo muito calor para trabalhar ao sol." Ou então, "dá muito trabalho ficar colhendo uvas desde o amanhecer até o entardecer." Ou ainda, "o pai tem muitos empregados, não precisa de mim." Ou quem sabe: "Eu sou filho do dono de tudo e não preciso trabalhar."

E, com estas desculpas, ele acabou não indo.

Como você acha que se sentiu o pai em relação ao filho mais velho? Com certeza deve ter ficado muito feliz e satisfeito ao vê-lo chegando para ajudar e mais ainda ao vê-lo trabalhar com vontade. Acho que foi até ao filho para agradecê-lo e abraçá-lo.

Mas, quanto ao filho mais novo, o pai deve ter se decepcionado, afinal, o filho prometera ajudar e, portanto, o pai contava com a sua ajuda.

Jesus disse que os dispostos ao trabalho viverão com Ele em seu reino, afinal, ali não haverá lugar para os preguiçosos, já que cada um vai plantar seu próprio alimento e vai construir a sua própria casa.

Você está se preparando para viver no reino de Deus?

DOMANDO A LÍNGUA



VERSO PARA MEMORIZAR

Mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal que não se pode refrear; está cheia de peçonha mortal. Tiago 3:8



DINÂMICA DE GRUPO

Esta dinâmica é sobre o poder da língua – leia Tiago 3. O objetivo é que as pessoas reflitam mais antes de fazer comentários sobre outros. Em todo ser humano existe a tendência de guardar na memória mais facilmente defeitos do que qualidades das pessoas. Uma fofoca ou um comentário maldoso ou impensado podem destruir a imagem e/ou a vida de alguém.

1º momento:

O professor divide a turma em dois grupos. O grupo 1 sai da sala e o coordenador fala, ao grupo 2, sobre um personagem fictício: “Eu tenho um amigo que se chama Júlio. Ele é um fofoqueiro, impulsivo, mentiroso, teimoso, ordeiro, honesto e competente.”

2º momento:

Depois fala ao grupo 2, sem que o grupo 1 ouça, só que inverte a ordem das qualidades e defeitos:

“Eu tenho um amigo que se chama Júlio. Ele é muito competente, honesto, ordeiro, teimoso, mentiroso, impulsivo e fofoqueiro.”

Após estes 2 momentos, reúna os dois grupos e conclua a atividade. Pergunte aos alunos se eles se lembram do seu “amigo Julio”. É surpreendente como as pessoas lembrarão os defeitos em primeiro lugar! Deixe que os alunos tirem suas próprias conclusões e em seguida faça a leitura do texto bíblico que está em S.Tiago 3:8.



HISTÓRIA DA NATUREZA

Um peixe extremamente feroz e perigoso, apesar de pequeno, é a piranha, abundante em diferentes rios do Brasil. Seus dentes parecem tenazes e navalhas ao mesmo tempo. O naturalista Humboldt, que viajou pelo Brasil no século passado, admirava a incrível quantidade de piranhas que, aos milhares, surgiam repentinamente das águas claras, quando junto à canoa fazia pingar sangue de qualquer caça. O capitão Bates, em suas viagens pelas costas brasileiras, também se refere a esse peixe. Nos rios onde abundam, é impossível refrescar o corpo pelo banho, mesmo nas praias rasas. As próprias aves aquáticas aí não podem nadar, sem risco de terem as pernas amputadas. Cavalos ou bois que atravessem tais rios, ainda que sejam estes de poucos metros de largura, muitas vezes chegam à margem oposta de tal forma lanhados e ensanguentados, que não podem prosseguir viagem.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

A piranha é símbolo do que está sempre pronto a criticar, acusar, apunhalar com a língua, ferindo seu semelhante. Cuidemos, queridos juvenis, de imitar este habitante dos rios.

A língua pode destruir a reputação, a paz, a felicidade e a carreira, a não falar em muitas outras coisas. A língua precisa ser controlada!

Todas as palavras do mundo não terão significado, se não houver compreensão. Sem uma boa comunicação, nada teremos a não ser, como Shakespeare disse: “Palavras, palavras, meras palavras, nada significam ao coração.”

Os melhores comunicadores conversam muito pouco; ao invés de falar, ouvem. Mas eles não só ouvem o que está sendo dito, eles escutam, são “ouvintes ativos”.

Ouvir ativamente envolve dois elementos principais: O primeiro é o contato visual. A segunda chave para a boa comunicação é a concentração.

Em um momento, pela língua precipitada, apaixonada, descuidosa, pode-se cometer um mal que o arrependimento de uma vida toda não poderá desfazer. (Ed. p. 237)

Jesus foi vítima de fofocas, mentiras e palavras, mas nunca desistiu, ao contrário, Ele venceu! E a Sua atitude nos ajuda a vencer também!

Uma das histórias mais tristes sobre a mentira, certamente é a dos dez irmãos de José.

José era o “queridinho do papai” porque era o primeiro filho da mulher que Jacó amava – Raquel. Quando sua mãe morreu ao dar à luz ao seu irmãozinho Benjamim, seu pai passou a cuidar dele com a mesma dedicação de uma mãe.

Mas o pai não foi sábio ao dar-lhe de presente uma roupa de príncipe, uma capa listrada de mangas longas.

Daí em diante, seus irmãos o odiaram tanto que, um dia, quando José foi procurá-los para ver se estavam bem e levar notícias ao pai, os irmãos o agarraram e o jogaram dentro de um poço. E só o tiraram dali para vendê-lo como escravo para os midianitas que também o venderam como escravo no Egito.

Ali José foi trabalhar para o chefe da guarda, mas a esposa dele inventou algumas mentiras sobre José e ele acabou indo parar na prisão.

Não sabemos quanto tempo José ficou como escravo e quanto tempo na prisão. Mas, no total foram quase 13 anos! É muito tempo! Os irmãos inventaram e sustentaram uma mentira durante todo esse tempo.

Eles disseram ao pai que um animal selvagem havia comido José e até mostraram a capa do menino cheia de sangue que eles mesmos haviam colocado.

Enquanto isso, lá na prisão, José ajudou dois prisioneiros interpretando-lhes o sonho. Sabedor disso, o faraó que também tivera seu sonho e não encontrava ninguém que pudesse interpretá-lo, mandou tirar José da prisão e fez dele o governador do Egito.

Depois de sete anos de abundante colheita, vieram os primeiros anos dos sete, em que haveria fome. Mas o Egito, graças ao governador José, tinha alimento para o seu povo e ainda sobrava para vender.

Foi quando os irmãos de José apareceram diante dele para comprar alimento. Eles não o reconheceram e ele agiu como um governador egípcio, acusando-os e mantendo um deles como refém no cárcere, até que o irmão mais novo voltasse com eles.

Mais tarde, quando retornaram para comprar mais mantimento trazendo consigo a Benjamim, José acabou se revelando.

Você pode imaginar o susto deles? Porque eles mesmos haviam acabado crendo em sua mentira. Como José podia ainda estar vivo? Como podia ser o poderoso governador do Egito?

Tudo isso eles tiveram que explicar ao pai, depois de terem se desculpado com José. E, mesmo depois que o pai morreu, eles ainda temiam que José agora pudesse finalmente vingar-se deles.

Quem mente, torna-se escravo da sua mentira. Pode passar anos, mas a consciência ainda acusa. E mais, um dia a verdade aparece. Pode acreditar, afinal, foi exatamente o que aconteceu aos irmãos mentirosos de José!

EU? PRECONCEITUOSO?

**VERSO PARA MEMORIZAR**

Observai o que está evidente. 2 Coríntios 10:7

**DINÂMICA DE GRUPO**

Quando os alunos chegarem, peça que retirem da vasilha um dos papéis com desafios físicos escritos neles. Essa deverá ser a condição física dos alunos durante esta atividade. Os que sortearem “paralíticos” devem se comportar como tal. Os “cegos” e os “surdos” devem colocar as vendas ou fones de ouvido para tomar a sua condição mais realista.

Esta brincadeira é semelhante a “Faremos tudo o que o mestre mandar”. Será chamada de “Desafios”. As crianças irão brincar da mesma maneira, só que terão algumas limitações físicas. Peça para que as crianças levem a sério esta brincadeira e que façam o melhor que puderem.

Depois de brincarem um pouco, faça as crianças retirarem as vendas e fones de ouvido e sentarem. Pergunte se gostaram da brincadeira. Deixe que elas façam suas observações quanto às dificuldades que tiveram em realizar a brincadeira.

Ressalte que algumas pessoas têm diferenças físicas, como cegueira ou surdez. Essas diferenças são desafios para que elas consigam fazer tudo o que querem.

Muitas vezes, a maior dificuldade que pessoas incapacitadas enfrentam é a atitude (preconceito) dos outros para com elas. Isso provavelmente as impede de gozar a vida plenamente e vivê-la dentro de todo potencial que possuem. Muitas vezes não percebemos que nós mesmos incapacitamos essas pessoas. Outras vezes, o fazemos de propósito.

Pessoas com deficiências não são doentes ou necessitadas. São mais semelhantes a nós do que diferentes. Lembrem-se sempre que Jesus quer ajudá-las a serem melhor que podem.

Pense nisto! Trate a todos como gostaria de ser tratado!

**HISTÓRIA DA NATUREZA**

A grande coruja cinzenta, medindo de 0,66m a 1,00m é considerada a maior coruja norte-americana. A despeito de sua aparência, no entanto, seu corpo não é maior do que o de uma galinha. A razão é que suas penas são mais grossas e penugentas do que as de muitos outros pássaros, o que lhes dá aparência de enorme.

A grande coruja cinzenta é um pássaro raro que vive nas densas florestas do norte de Minnesota em Ontário, no Canadá. Seu alimento principal consiste de esquilos e ratos, mas alimenta-se também de insetos, répteis e pássaros.

Durante o verão, um naturalista estava visitando seus irmãos que possuíam uma grande coruja cinzenta como criatura de estimação. Agora, observando a coruja, finalmente a encontrou banhando-se na água parada de uma irrigação. Ele vira a coruja antes e sabia que ela apreciava ser acariciada na cabeça. Em seu contato com o animal, ele jamais havia compreendido seu tamanho real. Agora, não estava preparado para ver o pássaro que viu; molhado e sujo, ao lado da água. Ali estava a ave, a maior de sua espécie, agora com pouco mais de 35cm de altura e seis polegadas de corpo. Era a mesma ave, e o naturalista estava chocado com o tamanho pequeno da ave, que dificilmente acreditou ser ela aquela coruja de estimação que havia conhecido.

A grande coruja cinzenta não deve ser condenada por sua aparência enganosa, mas ilustra muito bem nosso texto.

**REFLETINDO SOBRE O TEMA**

É fácil julgar pelas aparências exteriores. Há pessoas que, quando você as encontra pela primeira vez, parecem grandes e importantes. Quando, porém, você consegue conhecê-las melhor, compreende que não são assim tão grandes. Como a grande coruja cinzenta, que, quando você a vê, descobre que a aparência é das penas, há também garotos e garotas que ostentam grandeza que não possuem. Naturalmente, há o outro lado da moeda. Há pessoas que aparentam pouca importância ou escassos talentos e que são na realidade muito capazes e importantes. O que nos leva à conclusão de que devemos respeitar as pessoas pelo que elas são, como Jesus fez.

Atos 17:26 está correto em dizer que todos nós somos de um só sangue. Pois, não importa qual a cor de nossa pele, riquezas ou inteligência; todos temos, essencialmente, o mesmo sangue. E como toda a humanidade é de um só sangue, Deus deseja que todos nos consideremos irmão e irmãs em Cristo Jesus, nosso Irmão mais velho. Não devemos, pois, fazer acepção de pessoas, fazer diferença quanto à raça, cor, deficiência física ou situação social.

Os judeus, nos dias de Jesus eram tão preconceituosos que se a sombra de um samaritano o tocasse, ele passava o resto do dia se banhando para livrar-se da contaminação.

Esse preconceito começara quando Roboão, filho do rei Salomão, causou a divisão do reino. Surgiu então o reino do Norte ou reino de Israel, com sua capital na cidade de Samaria, rivalizando-se com o reino do Sul ou reino de Judá, cuja capital era Jerusalém.

Os reis de Israel, entretanto, ensinaram o povo a adorar ídolos e, longe de Deus, foram espalhados por todos os países, pelo rei da Assíria, que permitiu apenas que os pobres continuassem na terra.

Mas o rei trouxe povos de todas as demais nações que ele conquistara para viverem em Samaria. Com o passar do tempo, os judeus de Samaria se casaram com os demais povos e surgiu assim uma nova raça. Mas eles ainda se consideravam povo de Deus, pois eram descendentes de Abraão.

Um dia, uns setecentos anos depois, Jesus estava à beira de um poço com sede, quando pediu água a uma samaritana.

Ninguém negaria água para um viajante sedento, mas ela o negou porque viu em Jesus apenas um judeu, um inimigo.

Jesus ofereceu-lhe água da vida. Ela confessou sua vida de pecados e Jesus confessou-lhe quem Ele era o Messias.

Depois disso, a mulher saiu pela cidade, convidando a todos para ouvirem a Jesus. O preconceito foi quebrado e muitos samaritanos se tornaram cristãos.

A Bíblia diz que Deus deu Seu Filho Jesus para morrer pelo mundo todo, porque Ele ama a cada pessoa que vive neste mundo. Sejam brancos, negros, amarelos, vermelhos, portadores de deficiência ou sadios.

E Jesus deseja que amemos as pessoas da mesma forma que Ele – sem preconceito, para que elas possam ver Jesus em nós!

19

EGOÍSMO

**VERSO PARA MEMORIZAR**

Pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes. 2 Timóteo 3:2

**DINÂMICA DO GRUPO**

Colocar algumas folhas de jornal no chão para integrantes da brincadeira. A música alta, depois, baixa o volume e o organizador da brincadeira diz - “O navio afundou, cuidado com os tubarões”. Os integrantes procuram abrigo nas ilhas (os jornais). Cada vez, os jornais são retirados do chão e assim se repete, até ficar a última folha e todos ter que ficar naquele único jornal.

SIGNIFICADO: Que nessa hora não devemos ter egoísmo, e sim vontade de ajudar o próximo.

**HISTÓRIA DA NATUREZA**

As moscas dlopsidas têm os olhos no formato de suas hastes transversais, como se fossem antenas internas de TV. E quanto maiores as antenas, mais distantes do corpo do inseto ficam os olhos. Essa distância é entendida pelas fêmeas como item de “beleza” nos machos. Elas são mais atraídas para os que possuem antenas maiores. Os olhos separados garantem a sobrevivência de um grupo de genes da mosca. Eles são chamados de “genes egoístas” porque usam o organismo da mosca em benefício apenas de si mesmo, controlando a sua reprodução.

Esse comportamento é comprovado ao verificar que nas moscas diopsidas, os genes egoístas sempre se instalam no corpo dos machos de haste comprida, exatamente os que são escolhidos para acasalar. Um detalhe interessante é que o gene egoísta é o responsável pelos olhos esticados da mosca. Mas ele também interfere no aumento da população feminina. Dessa forma, ele mesmo se destrói.

Essa é uma história natural dos resultados do egoísmo; um mal que, acima de tudo, elimina nossa relação com Deus.

**REFLETINDO SOBRE O TEMA**

O egoísta acha que todo mundo deve servi-lo. Mesmo que não diga, age como se fosse exatamente assim. À medida que o egoísta consegue espaço e gente para satisfazê-lo, torna-se um pequeno deus, o máximo do egoísmo. Deus está dentro dele, é o que ele sente, pensa e faz. O mundo hoje tem muito disso.

Palavras-chave no vocabulário do egoísmo: eu, meu, só eu. Não é difícil identificar um egoísta, mas também não é fácil abandonar as atitudes egoístas. Só quando Jesus vive em nós é que o altruísmo, contrário do egoísmo, se manifesta plenamente. Palavras-chave no vocabulário do altruísmo: você, seu, todos nós. O egoísmo é a morte e o aniquilamento. O altruísmo é a vida e o crescimento.

Você se lembra da irmãzinha de Moisés que ficou cuidando do seu cestinho no rio? Lembra-se como ela ofereceu a princesa uma babá para o bebê e quão esperta foi ao ir chamar sua própria mãe para servir de babá do irmãozinho?

Quando Moisés voltou para o Egito para tirar o povo da escravidão, Deus enviou o irmão dele, Arão para ajudá-lo. Assim, sempre que Moisés ia diante de faraó com as ordens divinas, era Arão quem falava e Moisés agia.

Quando finalmente o povo foi expulso do Egito e viu-se encurralado, tendo o Mar Vermelho à frente, montanhas dos lados e os inimigos atrás, Moisés ergueu a sua vara e o mar se abriu e todo o povo passou em seco.

Quando os egípcios tentaram fazer o mesmo, morreram afogados.

Ao ver o livramento de Deus, Miriã começou a cantar e as mulheres seguiram o seu exemplo.

Agora, finalmente a esposa de Moisés, Zípora fora levada por seu pai e irmão para estar na companhia do marido.

Você pode imaginar a alegria de Moisés, depois de tanto tempo sem ver a esposa e seus dois filhinhos?

Mas Miriã e Arão não gostaram nada disso. Eles eram egoístas e queriam Moisés só para eles. Também queriam que o povo buscase a orientação deles e não de Zípora.

Por isso, começaram a falar mal da esposa de Moisés e dele também. Como eles estavam sendo injustos, Deus os castigou. Miriã ficou leprosa, e, portanto teve que ir morar fora do acampamento do deserto.

Moisés tinha tão bom coração que orou a Deus por sua irmã. E Deus atendeu à oração de Moisés. Uma semana depois, Miriã pode voltar para casa. Acho que ela foi curada não apenas da lepra, mas também do egoísmo, uma vez que nunca mais a Bíblia fala sobre isso.

Quem é egoísta como Miriã, que quer tudo só para si, pode prejudicar a outras pessoas, mas prejudica a si próprio, como aconteceu a ela!

INFLUENCIANDO OU SENDO INFLUENCIADO?



VERSO PARA MEMORIZAR

Ah! Se tivesses dado ouvidos aos Meus mandamentos! Então seria a tua paz como um rio, e a tua justiça como as ondas do mar. Isaías 48:18



DINÂMICA DE GRUPO

Sentado em círculo, cada um recebe uma folha e lápis; escreve o nome e faz um desenho que represente a si mesmo (pode ser boneco de “palitinhos” ou com detalhes). Incentivar os preguiçosos e os tímidos.

Após 2 ou 3 minutos, observar o desenho: ele está pronto, mais ou menos, o que você gostaria de fazer?

Passar o desenho ao colega do lado direito, pedir que acrescente uma coisa ao desenho - sugira que façam algo que representa uma qualidade positiva do dono do desenho. Passar novamente para a direita, repetir o processo umas duas ou três vezes. Devolver o desenho ao dono. Lembrar às crianças que o desenho representa uma pessoa, e que devemos demonstrar respeito (esteja atento para evitar ao máximo, chifres e outras adições grosseiras aos desenhos uns dos outros).

Observar o que foi acrescentado. Conversar sobre Deus ter nos criado e repetir as perguntas feitas com relação ao desenho, o que Ele quer de nós? E as pessoas com quem convivemos, nos influenciam de que forma? O que elas nos dizem pode nos influenciar? O que professores e amigos fazem, acrescentam algo a nós?

Perguntar sobre a característica que nos diferencia das outras pessoas: que temos Cristo como nosso salvador. Desenhar um coração na figura e desenhar uma cruz dentro dele ou outra representação que o grupo concorde.

Será que estamos prontos aos olhos de Deus? O que mais falta em nós?



HISTÓRIA DA NATUREZA

Para compreender a tremenda força possuída por uma onda, consideremos que uma pequena onda de cerca de um metro, a rolar numa praia de dois quilômetros, libera cerca de 35.000 HPA. Uma onda grande é resultado de muitas ondas menores que, por sua vez, são produto de ondas menores ainda, até voltarmos à minúscula fricção do ar contra a água.

As ondas são distintas das correntes. Elas representam apenas energia em movimento, transferida do vento para a água. Por exemplo, um pedaço de madeira à deriva, ergue-se e cai com a onda que passa. Mas, passada essa onda, o pedaço de madeira estará quase no exato lugar onde se achava antes. A corrente, por outro lado, levará consigo o pau, mesmo em direção oposta à do movimento da onda.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Toda e qualquer força grande e poderosa que tenha aparecido na história humana, pode ser comparada a uma onda. Muitas dessas ondas movem-se em direção contrária à correnteza do dia. Por certo, Jesus provocou grandes “ondas”. O mesmo fizeram Seus seguidores, como Pedro, João, Paulo, Martinho Lutero, Guilherme Miller e milhares de outros que proclamaram o evangelho destemidamente.

Se você já sentiu a influência de uma vida melhor, provinda de Deus, você também fará “ondas”, porque então a energia do amor divino, trazida pelo Espírito Santo, irradiará de você. Essa influência se espalhará para outros, e outros ainda. É desta maneira que o impacto do amor de Deus irá para o mundo.

Fala-se muito em “fazer onda”. É certo que, pouca ou muita, cada um de nós faz. E quantos existem, mundo afora, que só fazem onda para o mal. Às vezes, uma só ovelha má põe o rebanho a perder, por causa da má onda que ela representa. Nossa influência é uma onda e é, sem dúvida, maior do que suspeitamos. Cuidemos dessa onda!

Precisamos deter-nos em duas importantes lições para a nossa vida:

Cultivarmos, com o auxílio do Senhor, um caráter firme, que não nos deixe seguir na onda dos malfeitores.

Por nossa vez, não exercermos nenhuma influência má, que possa servir de tropeço e perdição aos que nos observam.

Satanás encena uma porção de manobras para atrair os jovens para suas ciladas. Às vezes, se serve de outros jovens, inteligentes e garbosos, mas descrentes. Usa também certas espécies de música que fascinam alguns jovens. Certos programas de TV funcionam maravilhosamente para atrair os adolescentes para as armadilhas de Satanás.

Joás nasceu numa família complicada. Seu pai era rei de Judá, mas foi morto por um capitão de Israel quando Joás só tinha um ano.

Sua avó Atalia, era o tipo de avó que ninguém gostaria de ter. Ela era egoísta e traiçoeira e, como queria ser rainha em lugar de seu filho, matou todos os demais filhos, filhas, netos e sobrinhos, para reinar sozinha.

Mas Joás tinha uma tia muito amorosa por nome Jeoseba que o escondeu dentro do templo, já que era esposa do sacerdote Joiada.

Quando Joás completou sete anos de idade, seu tio, o sacerdote Joiada resolveu apresentá-lo ao povo e fazer dele o novo rei.

O povo ficou muito feliz ao ver o novo rei e assim, a cruel rainha Atalia foi morta.

Durante todo o tempo em que o sacerdote Joiada viveu, ele orientou Joás para que fizesse somente o que era certo. Joás mandou fazer um cofre grande de madeira para que todos os adoradores ao entrar no templo, depositassem sua oferta para a reforma da igreja.

Se Joás tivesse sido criado por sua cruel avó Atalia, provavelmente ele teria aprendido a ser cruel e idólatra como ela. Ele poderia ser influenciado pela rainha.

Mas, como foi criado pelo tio sacerdote Joiada, por sua influência Joás aprendeu a amar a Deus, a casa de Deus e as coisas de Deus.

Cada pessoa exerce certa influência sobre as demais pessoas. Por isso, nós tanto influenciamos como somos influenciados. Que tipo de influência tem sido a sua?

VOCÊ NÃO PRECISA DE ENFEITES!



VERSO PARA MEMORIZAR

Não seja o adorno das esposas o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário; seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível de um espírito manso e tranquilo, que é de grande valor diante de Deus. 1 Pedro 3:3 e 4



DINÂMICA DE GRUPO

Trazer para a classe 4 blusas feitas de papel jornal ou papel marrom. Forme 4 equipes e entregue para cada uma, 1 blusa. Tenha pronto num cartaz o verso da Bíblia desta lição.

Peça-lhes que leiam a frase e discutam no seu grupo o que o verso está querendo nos ensinar. Cada grupo, então, fará um desenho para representar o verso.

Quando todos os desenhos estiverem prontos, os grupos apresentarão aos seus colegas e mostrará o que entenderam sobre o verso desta lição.



HISTÓRIA DA NATUREZA

No início do século atual, as mulheres elegantes usavam penas de aves, como adorno de chapéus e roupas. Em alguns casos, usavam-se até mesmo aves inteiras. Muitas espécies corriam riscos de serem exterminadas por causa de suas penas.

Uma das mais belas aves, sujeitas à extinção era o róseo colhereiro – uma grande ave cor-de-rosa e branca, com as costas avermelhadas. Seu nome deriva do fato de que o seu bico se assemelha a uma colher, e é usado por ela para alimentar-se na lama de açudes e lagoas pouco profundas, perto dos quais costuma viver.

A Natureza tem favorecido os colhereiros em sua luta pela sobrevivência, provendo-lhes constante abrigo na espessa copagem dos mangues em que tais aves constroem seus ninhos. Ali os filhotes receberam todos os cuidados necessários até serem capazes de voar para perto da água, em busca de alimento.

Um cientista procurou certa vez estudar os hábitos de nidificação dos colhereiros. Ele marcou com tinta azul as orlas dos ninhos que pretendia observar, por que assim as aves ficariam assinaladas ao pousarem sobre os ovos. Quando, porém, os machos se aproximavam do ninho, contendo tinta fresca, pareciam examinar atentamente a área pintada e começavam então a remover dos ninhos os gravetos pintados, pegando-os pelas pontas que não continham tinta.

Assim como os colhereiros não querem estragar a sua beleza natural com a pintura, devemos manter nossa aparência natural e cultivar a beleza interior que faz com que até as pessoas mais simples sejam formosas.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Você já colocou seu agasalho de educação física para assistira uma formatura ou um casamento? Parece que as coisas não se encaixam bem, não é? Uma roupa precisa ser própria para um lugar, para uma determinada atividade. Cada lugar tem uma roupa condizente.

Na vida cristã também é assim. Deus gosta de colocar cada coisa em seu devido lugar, para que a vida seja legal. O cristão tem que ser uma pessoa equilibrada para saber que roupa usar em cada lugar ou situação. Alguma coisa que não chame a atenção para aquilo que você leva dentro da sua mente. Isso é o que você realmente é, e é isso que você tem. Você é a sua mente, não sua roupa e nem seus enfeites. Você também é aquilo que come. Então, coma bem para ter uma saúde perfeita e atrair as pessoas para a clareza dos seus pensamentos, para o brilho dos seus olhos, para o seu sorriso.

“O nosso exterior deve caracterizar-se em todos os seus aspectos pelo asseio, modéstia e pureza”. O que, porém, a Palavra de Deus não aprova são as mudanças no vestuário pelo mero amor da moda – a fim de nos conformarmos com o mundo. Os cristãos não devem enfeitar o corpo com trajes custosos e adornos preciosos.

As palavras das Escrituras Sagradas, referentes a vestuários, devem ser bem meditadas. Importa compreender o que seja agradável ao Senhor, até em matéria de vestimentas. Todos os que sinceramente buscam a graça de Cristo, hão de atender a essas preciosas instruções da Palavra divinamente inspirada. O próprio feito da roupa há de comprovar a veracidade do evangelho. (TS V.2, p.394)

- a. Princípio da modéstia: Não chamar a atenção para si.
- b. Princípio da decência: Cobrir devidamente o corpo. Vestir-se para se cobrir e não para seduzir.

Quando o povo de Israel ainda estava caminhando pelo deserto, com destino a Canaã, Deus ordenou-lhes que construíssem um santuário, que deveria ser uma tenda, funcionando como uma igreja.

Como o santuário seria a Casa de Deus, uma vez que Deus apareceria ali para falar com Moisés e o povo, o próprio Deus determinou como o santuário deveria ser feito.

Deus deu as medidas do pátio; disse que deveria ter dois compartimentos e deu as medidas dos mesmos. Especificou as cores e tecidos da tenda e quais os móveis que deveriam estar ali.

Mas Deus também determinou o que poderia e o que não poderia ser feito no templo e quem deveria entrar nele.

Os sacerdotes, os pastores seriam os únicos que poderiam entrar no templo. Para estes, Deus explicou minuciosamente qual deveria ser o seu vestuário. Calções grandes até os tornozelos, e por cima, uma túnica (como um vestido) até aos pés. A cor do calção e da túnica deveria ser branca.

Já o sumo sacerdote, o chefe deles, o principal, além da túnica e do calção branco, deveria usar outra túnica por cima, menor (a sobrepeliz), roxa. Na barra deveriam estar sinetes e romãs de ouro, que tilintavam quando o sumo sacerdote andava. Por cima ainda, um tipo avental azul com franjas de fios de ouro. E, por cima, um quadrado com doze pedras semipreciosas, representando cada família de Israel e mais uma sobre cada um dos ombros.

O sumo sacerdote também deveria usar uma mitra (um tipo de coroa) onde deveriam ser gravadas as seguintes palavras: “Santidade ao Senhor”.

Sabe por que Deus deu todas estas ordens detalhadas sobre o vestuário? Porque os sacerdotes e o sumo sacerdote representavam a Deus.

Hoje, nós os cristãos somos chamados na Bíblia de “sacerdotes de Deus”. É por isso que precisamos cuidar com o tipo de vestuário que usamos. E mais, ao irmos à igreja, a Casa de Deus, o local onde temos um encontro com Ele, não podemos estar vestidos de qualquer maneira.

Agora, você já sabe porque o vestuário é tão importante para Deus!

EXEMPLO MAIOR!



VERSO PARA MEMORIZAR

Tomando o pão, deu graças, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: Isto é o Meu corpo dado em favor de vocês; façam isto em memória de Mim. Lucas 22:19



DINÂMICA DE GRUPO

Prepare uma figura de Jesus numa folha de papel, com um título “Exatamente como Jesus”. Entregue uma para cada criança. Peça para elas escreverem ao lado da figura todas as qualidades de Jesus que as mesmas conhecem. Ex. servo, humilde ou obediente.

Peça que deem várias ideias de como podemos seguir o exemplo de Jesus como servo, humilde e obediente, durante a semana. Sugestões:

- SERVIÇO** - ajudar em casa, limpar o quarto, ajudar o professor na escola.
- HUMILDADE** - escolher fazer algo que normalmente não o faria; visitar um vizinho idoso, dar prioridade aos sentimentos de outra pessoa em vez dos seus, ceder o primeiro lugar a alguém.
- OBEDIÊNCIA** - obedecer aos pais e professores na primeira vez que derem a ordem, seguir as regras em casa e na escola.



HISTÓRIA DA NATUREZA

Numa ilha da costa do Japão, vive uma colônia de macacos. Originalmente viviam na floresta. Contudo, raramente – se é que alguma vez, eles se aventuravam a chegar até à praia ou entrar na água do mar. Então, chegaram os cientistas que desejavam estudar essa variedade de macacos e colocaram alimentos na praia para eles. Por fim, os macacos aprenderam a viver na praia tão bem quanto na floresta, mas havia um problema.

Naturalmente havia areia na praia, e esta grudava no alimento e os macacos não gostavam de comer areia mais do que nós. Tentaram comer em volta, e cuspir fora a areia, mas não conseguiram evitar que esta entrasse na boca.

Um jovem macaco muito esperto descobriu como lavar as batatas doces. Os outros jovens macacos, com o tempo, passaram a seguir o exemplo do primeiro. E quando os macacos cresceram e tiveram filhotes, ensinaram os macaquinhos a lavar as batatas-doces.

O curioso é que nenhum dos macacos velhos aprendeu a lavar seu alimento, somente os mais jovens. Isso aconteceu há alguns anos, e hoje a maioria dos macacos daquela ilha são descendentes daquela geração que descobriu que era mais fácil comer o alimento depois de lavado. E todos aprenderam através do exemplo.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Todos nós lutamos com pequenos problemas na vida que são como areia em nosso alimento. Tentamos contorná-los; tentamos cuspi-los, por assim dizer. Mas nada do que fazemos parece resolver o problema e ficamos sem uma solução. Jesus veio para viver e morrer a fim de que nossos pecados fossem lavados. Ele é nosso maior exemplo; seguindo Seu exemplo e vivendo, Ele viveu. Com Sua ajuda, seremos cristãos felizes. Não sejamos tão teimosos em nossas atitudes, a ponto de deixarmos de aprender a seguir o exemplo de Jesus em todas as coisas.

Pedro era um dos discípulos de Jesus. Ele amava a Jesus e estava sempre muito perto do Mestre. Em quase todas as cenas da vida de Jesus, você observa que Pedro sempre está junto.

Outra coisa interessante é que Pedro fazia de tudo para agradar a Jesus. É por isso que quando Jesus fazia alguma pergunta ou nem chegava a perguntar, Pedro já respondia ou emitia a sua opinião.

Pedro queria estar com Jesus, agradar a Jesus, viver com Jesus e imitar a Jesus.

Por isso, numa noite depois de um longo dia em que Jesus pregara, até de tardezinha, depois que Jesus alimentara uma multidão e a despedira, mandou que os Seus discípulos tomassem o barco e fossem para o outro lado do lago.

Naquela noite, Pedro estava triste e os demais discípulos também. Eles estavam desanimados e até um tanto decepcionados porque a multidão alimentada por Jesus ficara tão entusiasmada, que planejava naquele instante fazer de Jesus o seu rei. Mas Jesus terminara abruptamente com os planos deles, despedindo-os. (Ver Desejado de Todas as Nações)

Enquanto o barco se afastava, começou uma tempestade. Mesmo sendo pescadores, os discípulos estavam assustados, pois parecia que o barquinho ia afundar.

Neste instante, eles olharam para um clarão no horizonte e viram um fantasma. Isso mesmo um fantasma, pois mesmo não crendo em alma de outro mundo, eles sabiam que ninguém poderia andar por cima das águas.

Quando o vulto se aproximou, eles O ouviram dizer que era Jesus. Imediatamente, Pedro disse: “se é o Senhor mesmo, eu quero andar como o Senhor, por cima das ondas.”

Pedro queria ser igual a Jesus e para isso, nem considerou o tamanho das ondas, a força do vento e o perigo de descer na água.

Mas Jesus o convidou a ir. E Pedro foi. E o melhor de tudo, Pedro andou sobre as águas ao encontro de Jesus! Pena que, de repente, ele se tornou orgulhoso e logo deixou de olhar para Jesus; deixou de imitá-Lo, logo começou a afundar.

Se você não quer afundar nos pecados, se você quer viver acima dos problemas, faça como Pedro; caminhe em direção a Jesus, imitando-O!

Mas, por favor, não olhe para os lados e nem para trás, senão você poderá afundar. Claro que, como Jesus socorreu a Pedro quando este afundou, Jesus também poderá socorrê-lo, mas Ele prefere que você olhe somente para Ele e O imite, e assim, não precisará ser socorrido!

DEUS DA PROMESSA



VERSO PARA MEMORIZAR

E, quando Eu for e vos preparar lugar, e vos receberei para Mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também. João 14:3



DINÂMICA DE GRUPO

Material: Caixa de bombom enrolada para presente.

Procedimento: Colocar uma música para tocar e vai passando no círculo uma caixa (no tamanho de uma caixa de sapato) e explicar aos participantes antes, que é apenas uma brincadeira e que dentro da caixa tem uma ordem a ser feita por quem ficar com ela, quando a música parar. A pessoa que vai dar o comando deve estar de costas para não ver quem está com a caixa ao parar a música. Daí o coordenador faz um pequeno suspense, com perguntas do tipo: Está preparado? Você vai ter que cumprir a ordem, seja lá qual for a ordem você vai ter que obedecer, quer abrir? Ou vamos continuar?

Inicia a música novamente e passa novamente a caixa, se aquele topar em não abrir, podendo-se fazer isso por algumas vezes e pela última vez, avisa que agora é pra valer, quem pegar agora vai ter que abrir. Ok?

Esta é a última vez, e quando o felizarado o fizer, terá a feliz surpresa e encontrará um chocolate, com a ordem “coma o chocolate.”

Essa dinâmica serve para percebermos quantos desafios temos; pois observamos como as pessoas têm pressa de passar a caixa para o outro, mas que devemos ter coragem e enfrentar os desafios da vida, pois por mais difícil que seja o desafio, no final podemos ter uma feliz surpresa/vitória.

Passamos por muitos desafios neste mundo, mas Deus prometeu estar conosco desde agora até o fim.



HISTÓRIA DA NATUREZA

No ano 42 a.C., uma aurora polar levou Tibério, o imperador romano, a pensar que Ostia, uma cidade vizinha a Roma, tinha sido incendiada. Durante a Segunda Guerra Mundial, ela enganou os americanos que pensaram estar diante de uma invasão japonesa. Apesar de chamar-se aurora, só acontece à noite. É um fenômeno luminoso provocado por partículas incandescentes que são despejadas sobre a Terra. Elas viajam a um milhão e quatrocentos mil km/h e ao atravessar a linha magnética de nosso planeta dão um show de cor e luz.

Quando isso acontece, além de luz e calor, o Sol lança no espaço grandes quantidades de matéria (prótons e elétrons). Isso é chamado de vento solar. Agora imagina a Terra como um imã gigantesco que tem sua maior força de atração nos polos. Ao atrair os ventos carregados para uma espécie de “túnel” magnético, as partículas são expostas a uma carga elétrica e se juntam aos gases da alta atmosfera terrestre. Em contato com o nitrogênio, sobressai a cor azul. O oxigênio e outras partículas são responsáveis pelo verde e o vermelho. Isso é a aurora polar.

Durante séculos, a aurora polar foi identificada como um sinal da ira divina e um aviso de catástrofes. Hoje, sabemos que é um fenômeno físico. Quem primeiro tentou explicá-lo foi Galileu Galilei, que lhe deu o nome de aurora boreal.

Um dia, o céu vai pegar fogo de verdade. Então, Jesus virá para nos buscar. A promessa é dEle!



REFLETINDO SOBRE O TEMA

O acordo que Deus fez com o povo de Israel é válido para nós hoje. Neste acordo, Deus promete estar sempre do nosso lado para nos proteger. Nós, em reconhecimento ao amor que Deus tem para conosco, prometemos obedecer-lhe. Por sermos pecadores, não conseguimos cumprir plenamente a nossa parte no acordo. Jesus veio ao mundo e cumpriu a nossa parte do acordo ao morrer em nosso lugar e ressuscitar três dias depois.

Mas nem todos acreditavam ser isso possível. Você sabe que Jesus ressuscitou algumas pessoas, como: a filha de Jairo, o filho de uma viúva e Lázaro, irmão de Maria e Marta.

Antes de Sua morte, Jesus prometera que ressuscitaria três dias depois. Interessante que os sacerdotes, os inimigos de Jesus temeram que Ele ressuscitasse. Conhecendo Jesus como eles conheciam sabiam que isso era perfeitamente possível, por isso pediram para que a pedra que fechava a tumba fosse lacrada e que soldados guardassem a sepultura.

Mas, por outro lado, os amigos de Jesus não acreditaram nisso. Por isso, quando as mulheres foram no domingo cedinho até ao cemitério para embalsamá-Lo e viram o túmulo aberto e dois anjos que lhes disseram que Jesus ressuscitara, elas quase “morreram de susto”.

Quando Pedro e João foram até lá para conferir, não viram os anjos, mas temeram que alguém houvesse roubado o corpo de Jesus. E o mesmo pensou Maria Madalena, que chorava, implorou exatamente a Jesus que lhe dissesse onde haviam colocado o corpo, pois pensou que Ele fosse alguém que trabalhava por ali.

Depois, quando Cléopas e outro discípulo comeram com Jesus na cidadezinha de Emaús e Jesus lhes disse quem Ele era, os dois ficaram tão surpresos que voltaram correndo para Jerusalém para contar aos outros.

Por isso, Jesus esperou o dia em que todos estavam reunidos para aparecer diante deles. E, mesmo assim, Tomé que não estava na ocasião, disse: “só vou acreditar se eu puser o meu dedo nos furos dos pregos e da lança.”

Não é estranho que eles demorassem tanto para crer naquilo que Jesus lhes prometera?

Deus sempre cumpre as Suas promessas. Diante das dificuldades, ficamos com medo e nos esquecemos das promessas de Deus, mas Ele prometeu estar sempre junto do Seu povo. Que grande consolo é saber que Deus sempre fala a verdade e que cumpre o que promete!

ELE MORREU POR VOCÊ!



VERSO PARA MEMORIZAR

No qual temos a redenção, a remissão dos pecados. Colossenses 1:14



DINÂMICA DE GRUPO

Faça a brincadeira chamada “Lance o Clipe”. Com o pincel mágico, desenhe um triângulo bem grande numa folha de cartolina ou papel manilha. No topo do triângulo escreva a palavra “Deus”. Coloque o papel no chão da sala. Entregue um clipe a cada aluno; peça-lhes que se enfileirem a certa distância da base do triângulo e revezem-se, atirando o clipe no triângulo. Tentem chegar o mais perto que puderem de “Deus”. Examine quem chegou mais perto.

Na vida real, de que maneira podemos aproximar-nos de Deus? Escreva cada resposta num pedaço de fita crepe, e grude cada pedaço num clip e do triângulo.

Jesus afirmou que Ele é o único caminho que nos leva a Deus. A Bíblia afirma que ninguém pode ser salvo a não ser por meio de Cristo. Hoje vocês têm a oportunidade de aceitar a Jesus como Salvador. Se você quiser dizer a Deus que acredita que Jesus ressuscitou de entre os mortos para levá-lo a Ele, pegue seu clipe e coloque-o em cima da palavra “Jesus”.

Termine com uma oração, agradecendo a Deus pelo sacrifício que fez por amor ao ser humano.



HISTÓRIA DA NATUREZA

Há cerca de seiscentas espécies e variedades de eucalipto, e destas, somente seis não são originárias da Austrália. Tais árvores podem atingir uns cem metros de altura e há numerosas possibilidades para resistir a calamidades naturais, como incêndios, seca e geada, mas elas não vivem tanto tempo como alguns dos carvalhos e das coníferas do Hemisfério Norte. Parecem ser mais suscetíveis aos fungos e cupins do que as árvores que vivem por muito tempo.

Seus longos ramos fazem com que elas sofram graves danos causados pelos ventos, que expõem o cerne aos ataques de fungos e insetos roedores que, às vezes, destroem as árvores. Os eucaliptos vivem geralmente duzentos a quatrocentos anos, mas podem chegar até mil anos.

Algumas espécies de eucaliptos possuem, no entanto, notável defesa contra as invasões de insetos e fungos. Logo que a árvore sofre alguma lesão, a área danificada se cobre de um líquido vermelho e pegajoso, chamado “quino”. Quando este líquido entra em contato com o ar, ele se endurece e forma uma camada de cor avermelhada que protege a parte afetada contra as forças da Natureza e os ataques dos insetos.

Esse líquido flui, às vezes, com tanta força que os insetos atacantes são literalmente arrastados para fora e podem até ficar retidos na substância quando ela se endurece.

O quino vermelho, segregado pelos eucaliptos nos faz lembrar do sangue derramado por Cristo, que nos purifica de todo pecado e nos protege contra o mal.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Há muito tempo atrás, alguém enfrentou sozinho o poder do mal. Alguém precisava enfrentar o mal e pagar o preço do pecado. O próprio Deus, através de Jesus, decidiu fazer isso.

Através de símbolos, Deus mostrou isto para o Seu povo. Após o pecado da desobediência de Adão e Eva, eles lembraram que Deus lhes dissera: “no dia em que vocês desobedecerem, morrerão.”

Mas em vez de Jesus vir para matá-los, Ele lhes disse que o pecado leva à morte e que alguém precisava morrer. Então matou um cordeirinho, tirou sua pele e com ela fez uma roupa para Adão e outra para Eva. Depois lhes explicou que um dia Ele mesmo viria como um inocente cordeiro, morrer por eles; morrer para que eles pudessem voltar a viver para sempre no Jardim do Éden.

Depois disso, sempre que Adão e Eva e depois seus filhos, netos, bisnetos ou tataranetos pecavam, eles matavam um cordeirinho para dizer que estavam arrependidos e que confiavam que um dia Jesus morreria também por este pecado.

No tempo de Moisés, todo o povo oferecia seus sacrifícios no santuário do deserto. Mais tarde, Salomão construiu o maior e mais rico templo que já existiu, todo de ouro e ali também os cordeiros continuavam morrendo em lugar dos pecadores.

Chegou, porém, o dia em que Jesus, o verdadeiro Cordeiro veio. Ele nasceu como uma criança, indefesa, num curral, em uma manjedoura onde os animais comiam. Ele cresceu, tornou-Se um menino, depois um adolescente, e um jovem, e então começou o Seu trabalho em favor dos homens.

Dá para imaginar as pessoas seguindo a Jesus e querendo estar perto dEle? Gente querendo ouvir Sua palavra, querendo contar suas lutas e receber um bom conselho! Até o dia em que Ele foi morto.

Na cruz, Ele assumiu o pecado de cada pessoa que já viveu e que ainda vai viver. Ele morreu por você. Enfrentou o mal e venceu por você. Conquistou a sua salvação e a sua liberdade. Ele morreu, ressuscitou, voltou para o Céu e hoje está ajudando a cada filho, entendendo exatamente o seu sofrimento, a sua luta!

NOSSO MAIOR HERÓI



VERSO PARA MEMORIZAR

Mas agradeçamos a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo! 1 Coríntios 15:57



DINÂMICA DE GRUPO

Prepare oito a doze cartões (5x 10 cm) com o nome de uma profissão comum em cada cartão, como: pastor, dentista, professor, pai, mãe, astronauta, bombeiro, médico, etc.

Muitos dos heróis dos quais falamos hoje são celebridades ou gente famosa, mas você não tem de ser famoso para ser herói. Pessoas que vemos todos os dias em nossa comunidade podem ser heróis também. Vamos fazer uma brincadeira para descobrir alguns heróis em nossas vidas.

Divida a classe em duas equipes. Escolha uma para começar e dê-lhe um cartão "Heróis de Hoje" (profissão). Agora, os alunos têm um minuto para representar aquela profissão com mímica. Quando os outros adivinharem, pergunte: Por que essa pode ser considerada heroína? Que qualidades ele ou ela deve ter?

Terminem essa parte agradecendo a Deus por nos dar heróis a quem podemos imitar.



HISTÓRIA DA NATUREZA

Um casal de ratos vivendo num porão, lata de lixo, esgoto ou depósito de lixo de uma cidade, hoje, poderá ter mais de 15.000 descendentes daqui a um ano. Desde o antigo Egito, o homem tem procurado ganhar a guerra contra os ratos por razões de saúde ou econômicas. Mais de vinte doenças diferentes são transmitidas pelo rato, incluindo a pavorosa peste bubônica que tem ceifado a vida de milhões de pessoas. E os ratos comem mais do que um quinto de todas as colheitas plantadas pelo homem. Milhões de reais são gastos anualmente, na tentativa de eliminar os ratos, mas ainda os roedores prosperam e parecem aumentar, literalmente aos saltos e aos pulos, mesmo sob as circunstâncias mais adversas. Mesmo quando uma ilha no Pacífico explodiu num teste de bomba atômica, os ratos permaneceram vivos.

Estamos falando especialmente sobre duas espécies de ratos: o rato marrom, que chega a pesar meio quilo e o rato preto que pesa a metade disso. Ambas as espécies vivem em todo o planeta.

Parece que não há meios conhecidos para ganhar a guerra contra os ratos. Tudo o que se pode fazer é controlá-los de modo que não cresçam muito em número. Reproduz-se tão depressa que se tornam imunes a venenos e então transmitem essa imunização a seus filhotes. O rato parece indestrutível.

Conhecendo esses fatos a respeito dos ratos, nos vem à mente um problema bem maior, que provocou o problema dos ratos, desde o início: não importa o que façamos, o pecado parece estar aumentando. Há mais lixo e sujeira espiritual hoje no mundo do que nunca antes, e o pecado parece sobreviver aos nossos maiores esforços para vencê-lo.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Mas, graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo, podemos ainda ganhar a guerra contra os ratos. Com Jesus, não há dúvida de que podemos vencer a guerra contra o pecado e viver numa terra renovada, onde não haverá problema de ratos.

Os meios de comunicação têm um poder incrível em "fabricar" heróis. Muitas das personalidades populares de hoje são conhecidas por causa de campanhas publicitárias bem-sucedidas, designadas a ganhar dinheiro e não promover modelos positivos para as crianças. Desde cedo, nossas crianças precisam aprender a diferenciar entre um modismo dos meios de comunicação e os verdadeiros heróis, a quem podem olhar como modelos por suas escolhas sábias, reputações sólidas e realizações que agradam a Deus. O primeiro passo na escolha de um modelo ou herói é a capacidade de se fazer essa distinção.

As crianças devem aprender como os heróis e ídolos que elegem podem influenciar suas vidas, tanto positiva como negativamente. Descobrir também de que forma eles mesmos podem tornar-se heróis para outras pessoas. Melhor ainda, ver que Jesus é o herói eterno que podemos seguir e em quem podemos confiar para nos dar o exemplo perfeito!

Os discípulos de Jesus sempre O tiveram como Seu modelo, o Seu herói. Eles haviam andado três anos e meio com Jesus.

Durante esse tempo, haviam visto Jesus pregando às multidões, abençoando as crianças, curando os enfermos e até ressuscitando mortos.

Agora, Jesus não estava mais entre eles. Ele havia morrido e ressuscitado e voltado para o Céu!

Mas os discípulos não estavam desanimados. Eles queriam falar de Jesus a toda a gente!

É por isso que Pedro, no dia de uma grande festa no templo, a festa do Pentecostes, pregou seu primeiro sermão para uma multidão, como Jesus fizera tantas vezes!

Mas Pedro queria mais; ele queria ser como Jesus. Por isso, um dia em que ele e João foram ao templo, aconteceu algo extraordinário.

Ao entrarem no templo, Pedro observou um pobre homem paralítico. Todos os dias aquele homem era levado por amigos ou familiares até o templo e o pobre homem passava o dia inteirinho ali pedindo esmolas, como muitos paralíticos ainda fazem hoje.

Naquele dia, o pobre homem viu Pedro e João e fez-lhes o seu pedido. Pedro olhou para o pobre homem e pensou: “como eu posso ajudá-lo, se não tenho nenhum dinheiro?”

Mas o homem continuava olhando para eles esperando receber alguma coisa. Pedro deve ter pensado: “se Jesus estivesse aqui o que Jesus faria?” Ora, é claro que Pedro sabia. Jesus curaria o paralisado, para que ele não precisasse mais pedir esmolas.

Então Pedro disse: “eu não tenho ouro nem prata, mas aquilo que eu tenho, eu te dou, em nome de Jesus Cristo...” E então, repetiu uma das palavras que Jesus sempre usava: ANDA.” E sabe o que aconteceu? O paralisado se pôs em pé e saiu andando. Ele não era mais um paralisado.

O homem deve ter ficado muito feliz e surpreso ao ver Pedro imitando a Jesus. E Pedro deve ter ficado muito feliz em poder imitar a Jesus!

Pedro fez de Jesus seu herói e pode mudar a vida de um homem.

Quem é seu herói? Se você imitar o seu herói, você poderá salvar a vida de alguém?

DEUS PROTETOR



VERSO PARA MEMORIZAR

Ele (Deus) é escudo para os que nEle confiam. Provérbios 30:5



DINÂMICA DE GRUPO

Brinque com a sua classe de alto e baixo. Proceda da seguinte maneira:

1. Cada criança da classe deverá contar um momento especial que viveu durante a semana que passou. Por que esse momento foi especial? O que tornou especial? Que nota, de 1 a 10, você dá para esse momento?
2. Cada criança da classe deverá contar algo que considerou bem triste ou chato que aconteceu durante a semana. Porque é considerado um momento ruim? Alguém mais participou desse momento ruim? Que nota, de 1 a 10, você dá para esse momento?
3. Com o auxílio do professor e colegas, descubra a ação de Deus em cada um desses momentos, não importando se foram altos ou baixos.

Leiam o texto que está em Jeremias 51:10 – “Vamos a Jerusalém contar ao povo o que o Senhor; o nosso Deus, tem feito.” Muitos profetas passaram por momentos que podem ser considerados altos e baixos, mas eles sempre andaram com Deus, contando com Sua proteção, e anunciando às nações todos os feitos poderosos do Senhor. Mesmo como crianças, podemos testemunhar o que Deus tem feito em nossa vida?



HISTÓRIA DA NATUREZA

O boi almiscarado na realidade não é boi. Tem parentesco com os bodes e talvez com os antílopes. Difere do almiscareiro, do qual se extrai, de uma glândula perto do umbigo, o almíscar, que se usa como matéria prima na fabricação de perfumes. Os esquimós chamam ao boi almiscarado “o barbudo”.

O boi almiscarado é animal altamente inteligente, que já quase se extinguiu, por ser muito manso. Para proteger os bezerros, o rebanho os rodeia num círculo apertado, com as cabeças, encimadas por cornos pontiagudos, para o lado de fora. Isto representa formidável defesa contra os lobos, seus inimigos naturais. Mas os homens acharam fácil meio de se aproximar deles o suficiente para a matança em massa, usando como arma tudo, desde as setas até as carabinas. Além disso, o instinto do boi almiscarado, de proteger um companheiro caído, tornou o animal uma vítima fácil. Esse animal desapareceu completamente do Alasca em 1850, e os do Canadá foram quase extintos, para fornecer mantas para aquecer as pernas dos viajantes abastados. Afinal, em 1926, o governo canadense deu ao animal proteção total.

O boi almiscarado fornece uma lã superior, de melhor qualidade do que a casimira. Não encolhe e é fácil de ser tingida. Formaram-se fazendas de criação do boi almiscarado, que se mostra muito dócil e afeiçoado aos seres humanos. Certa ocasião, o rebanho de um criador se pôs em volta dele, para protegê-lo, quando julgaram serem lobos os seus próprios cães.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

A coisa mais fascinante acerca do boi almiscarado é seu forte instinto de proteção. Nesse sentido, ele nos lembra a Deus. São tantas as ocasiões em que precisamos da proteção de alguém que é mais forte do que nós. E Ele está sempre disposto a ser o nosso escudo protetor.

No mundo de hoje, onde tudo é incerto e perigoso, é preciso se entregar à proteção de Deus. Entregar a vida a Deus e habitar sob a proteção do Altíssimo é o caminho para uma vida de paz e felicidade; refrigera a alma e a vida. Dá confiança para ter uma vida cheia de paz e realizações.

Muita gente coloca Deus muito distante de si. Custa muito acreditar que as promessas que a Bíblia traz sejam olhadas pelas pessoas com desconfiança e pouca fé.

Aquele que se entrega a Deus, não precisa de armas ou escudos. A proteção, para si e os seus, se dá pela confiança refletida nas ações e nas emoções. Através da confiança que abraça a alma, de uma vida que respeita o próximo e de um olhar de candura e amor por tudo que vive é que passamos a ter a certeza de viver à sombra do Altíssimo.

Uma das histórias mais bonitas do cuidado de Deus é a história do rei Josafá.

O rei foi informado que os reis de duas nações se aliaram a um povo nômade e estavam marchando em direção à Jerusalém. Os vigias mandaram avisar ao rei que era uma grande multidão de soldados e que, portanto, Josafá não teria chances de vencê-los e nem ao menos de se defender.

Assustado, o rei correu ao templo e orou por proteção. E a resposta de Deus foi que ele nem iria lutar; Deus lutaria por ele.

Quando chegaram ao topo de uma colina, avistaram seus inimigos, mas estes não estavam prontos para a batalha, estavam todos mortos, porque um havia lutado contra o outro e havia matado um ao outro.

Então o rei Josafá e seu exército foram até o campo de batalha e encontraram muitas riquezas. Então, novamente o coral cantou louvando a Deus e agradecendo por Sua proteção. Ricos e felizes, eles voltaram para Jerusalém e novamente ali, louvaram a Deus por Sua proteção.

Você também ora por proteção como o rei Josafá? Você confia na proteção e louva a Deus antes de saber o resultado do seu pedido?

Se você confiar em Deus, Ele fará o melhor por você!

ANJOS DA GUARDA

**VERSO PARA MEMORIZAR**

Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos. Salmo 91:11

**DINÂMICA DE GRUPO**

1. O professor escreve os nomes dos participantes em um papel, juntamente com a explicação da atividade e os deposita numa caixa.
2. Cada participante sorteia um papel (como em um amigo secreto).
3. Orientar o grupo que ninguém poderá retirar seu próprio nome. Se isso acontecer, deve refazer o sorteio.
4. Cada participante será o anjo daquele que sorteou e, portanto, também terá seu anjo.
5. Os nomes não devem ser revelados até o término do jogo.
6. O papel de cada anjo é de aproximar-se, dar atenção e integrar-se com a pessoa sorteada, de forma sutil, sem que esta perceba imediatamente quem é seu anjo.
7. A caixa deve ser colocada em local apropriado para que, durante a aula, os anjos se comuniquem por bilhetes. O sigilo deve ser mantido.
8. Ao final da aula, cada um tenta adivinhar quem é o seu anjo.

**HISTÓRIA**

São 4h00 da madrugada e ainda está escuro quando Mark, seu pai e três rapazes deixam a fazenda com cinco toneladas de melancias. Mark está dirigindo o caminhão e os rapazes estão dormindo na boleia. O pai vai de carro na frente. Antes de saírem, a família de Mark se ajoelhou e pede a proteção e o cuidado do Senhor, sobre eles para aquele dia.

A rota inclui um longo declive, onde uma estrada faz junção com outra. Mark está dirigindo a uma velocidade segura no declive, quando as luzes de freio do carro do pai começam a piscar. Mas, quando Mark pisa nos freios, uma fria realidade toma conta dele: não há freios! Não há tempo de orar agora, e sim, apenas confiar. À frente há um barranco; bater contra ele em qualquer circunstância seria bastante trágico, mas com cinco toneladas de melancia atrás dos quatro homens significaria que todos seriam esmagados. Mark precisa fazer uma tentativa para desviar o caminhão com sua pesada carga e quer ir em frente. Porém, de algum modo, o caminhão começa a virar; a pressão dos pneus é tão grande que o asfalto fica marcado. Mark sabe que o caminhão irá capotar, se ele continuar a virar, e cinco toneladas de melancias irão parar sobre ele e seus três amigos. Repentinamente, o barranco adiante é mais baixo. Quem sabe ele pode passar. Mark endireita o volante e o caminhão sobe no barranco, arremessando-se no campo.

Quando o caminhão “aterrissa”, os rapazes acordam e perguntam: “o que aconteceu?” Mark ainda está ao volante e o caminhão está se locomovendo no campo, onde finalmente parou. No processo, três melancias foram perdidas e algumas outras ficaram quebradas, quando o caminhão bateu no chão e isso foi tudo.

Ninguém ficou sabendo até o dia clarear, que, se Mark tivesse mantido o volante para fazer a curva por mais uma fração de segundo, o caminhão teria ido parar num vale profundo em vez do campo. Você não acha que os anjos estiveram bastante ocupados com eles, nesses importantes segundos? Mark acredita que sim!

**REFLETINDO SOBRE O TEMA**

“Anjos têm seus lugares, a eles designados em conexão com os instrumentos humanos na Terra. Eles operarão por intermédio de toda pessoa que se submeter a trabalhar segundo os caminhos do Céu; portanto, nenhum ser humano será lançado fora ou deixado sem qualquer parte a desempenhar.” (Review and Herald, 9/07/1895)

“Quando o Senhor vê a juventude estudando a vida e as lições de Cristo, dá a Seus anjos o encargo de sobre eles vigiar, a fim de guardá-los em todos os seus caminhos, da mesma forma como deu a Seus anjos a tarefa de assistir a Jesus, Seu amado Filho.” (Youth’s Instructor, 23/08/1894)

Você já orou a Deus, agradecendo pela existência dos anjos? Você gostaria de ver o seu anjo no dia da volta de Jesus?

Uma das mais lindas histórias do cuidado dos anjos é a história de Daniel.

Desde que Daniel chegara à Babilônia como prisioneiro, quando ainda era apenas um rapaz de uns 18 anos, Daniel tinha sido sempre um dos principais sábios do reino.

Ele havia interpretado os sonhos do rei Nabucodonosor e havia interpretado a escrita estranha de uma mão invisível para o rei Belsazar.

E agora, o rei Dario confiava tanto em Daniel que fizera dele o seu principal governador, aliás, o chefe deles.

Mas, enquanto o rei Dario estava feliz com Daniel, os demais governadores sentiam inveja de Daniel e por isso procuraram um meio de desmoralizá-lo diante do rei.

O problema é que Daniel era correto em tudo e não fazia nada errado. Mas os invejosos descobriram que Daniel orava três vezes ao dia ao seu Deus e tiveram uma ideia. Fizeram uma lei que ninguém poderia pedir nada a ninguém por um mês, exceto ao rei Dario, ou seria jogado aos leões.

Pensando estar sendo honrado por seus governadores, o rei Dario concordou com o decreto e só descobriu o verdadeiro motivo, quando Daniel foi preso e lançado na cova de leões famintos.

Naquela noite, o rei Dario não comeu, nem bebeu e nem ao menos conseguiu dormir, pensando em Daniel.

No dia seguinte, bem cedo, ele se pôs à porta da cova dos leões e chamou por Daniel. Para sua alegria e contentamento, Daniel estava vivo e nada havia lhe acontecido. Daniel explicou assim: “O meu Deus enviou o Seu anjo e fechou a boca dos leões.”

Deus ainda hoje pode enviar Seus anjos para cuidar de você, quando for preciso!

MÉDICO ESPECIAL



VERSO PARA MEMORIZAR

Eis que Eu farei sobre ela saúde e cura, e os sararei, e lhes manifestarei abundância de paz e de verdade. Jeremias 33: 6



DINÂMICA DO GRUPO

Providencie duas caixas de ovos vazias e diversos objetos em dobro (2 cliques de papel, 2 carrinhos, 2 agulhas, 2 apontadores, etc.). Pegue uma das caixas e coloque um objeto diferente em cada um dos buracos. Por exemplo: no primeiro coloque um clipe de papel, no segundo um carrinho de brinquedo, no terceiro uma agulha, e assim por diante. Mostre para seus colegas, feche a tampa e traga uma segunda caixa de ovos vazia e os objetos iguais misturados numa caixa.

A missão da classe é lembrar os objetos que já estão na primeira caixa e colocá-los na mesma posição na caixa vazia. Quando terminarem, confirmem se conseguiram lembrar a posição de todos os objetos.

Pergunte: – Foi fácil lembrar onde estavam os objetos? Quantos objetos nós conseguimos lembrar e colocar na mesma posição? Será que também conseguimos lembrar coisas que acontecem em nossa vida? Você lembra de uma situação na qual se sentiu triste? Qual? E você lembra de uma situação em que experimentou a misericórdia (bondade) do Senhor? Qual?

Jeremias também se lembrou de quando se sentiu triste e sozinho, mas logo em seguida, uma lembrança ainda melhor lhe veio à mente. Ele se lembrou da misericórdia do Senhor que renova a cada manhã. Vamos conferir lendo Lamentações 3:19-23



HISTÓRIA DA NATUREZA

Que animal come meia tonelada de plantas por dia e constrói represa para garantir um permanente suprimento de água? É o elefante!

Este animal é altamente inteligente; parece possuir a capacidade de raciocinar e resolver problemas, tais como construir represas para juntar água nas regiões onde ela é escassa. O elefante atinge 5 metros de altura e as suas defesas, que chegam a pesar 100 quilos, fornecem o marfim.

Ele também é entendido em medicina popular: serve-se de remédios naturais para aliviar a dor ou curar-se de alguma doença. Um deles tinha uma ferida na base da tromba. A ferida era tão sensível que o menor contato da tromba com uma árvore produzia uma dor aguda. Esse elefante, outrora forte defensor de seu rebanho, então andava para trás, através dos arbustos, para proteger a tromba que doía. Também permaneceu afastado dos companheiros, para evitar que um deles lhe desse um encontrão. O único alívio lhe vinha quando encontrava uma poça de lama onde simplesmente se deitava de jeito que a parte doída da face se submergia na fria lama.

Em outra parte, muitos dos elefantes emagreciam. Não lhes faltava alimento, mas sofriam da praga de parasites. Uma elefanta sadia parece que compreendeu o problema. Guiou o rebanho para junto de uma montanha, onde os elefantes arrancaram pedaços de pedra calcária e comeram aos quilos essa pedra de mistura com pedregulho. Depois de um repouso de vinte e quatro horas, os animais infestados estavam curados e os sadios se haviam precavido contra a infestação.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Na Bíblia há muitas promessas que nos asseguram que Deus velará sobre nós e nos satisfará as necessidades físicas, assim como as espirituais. Jeremias provavelmente tinha em mente a cura espiritual, quando escreveu as palavras de nosso texto, mas podemos também aplicá-las fisicamente. Deus muitas vezes abençoa com uma especial cura física ao que O servem.

Quando alguém está enfermo procura os médicos e os remédios necessários para a cura.

Nos tempos bíblicos não era diferente. O mais interessante é quando o próprio Deus prescrevia os tratamentos.

Você se lembra da história do rei Ezequias? Quando ele esteve tão doente que Deus mandou avisá-los de que ele iria morrer e ele orou pedindo mais um tempo de vida?

Pois bem, nesta ocasião o tratamento prescrito por Deus para a cura do rei foi, no mínimo, interessante.

O rei sofria de uma úlcera e Deus mandou, através do profeta Isaías, que uma pasta de figos fosse colocada sobre a úlcera e dentro de três dias o rei estava sadio o bastante para ir ao templo agradecer a Deus pela cura.

Outra receita não menos interessante, aconteceu com um cego. Ele se apresentou a Jesus pedindo para ser curado, e em vez de uma palavra de ordem, Jesus cuspiu no chão fazendo lama e com ela, Jesus besuntou os olhos do cego.

Essas duas histórias nos mostram que Jesus tem interesse na cura dos Seus filhos enfermos e que, por isso, Ele criou alguns elementos que podem ser usados para tratamento e cura dos enfermos.

E também, é Deus quem inspira aqueles que fabricam os medicamentos!

CAMINHO CERTO

**VERSO PARA MEMORIZAR**

Senhor, guia-me na Tua justiça, por causa dos meus adversários; endireita diante de mim o Teu caminho. Salmo 5:8

**DINÂMICA DE GRUPO**

Entregue cópias de 10 quadrados para cada aluno, 5 dos quadrados o aluno escreverá “Escolhas” e nas outras 5 escreverão as “Consequências” das escolhas colocadas:

ESCOLHAS	CONSEQUÊNCIAS

Peça que escrevam os possíveis resultados de, pelo menos cinco escolhas. Se necessário, converse sobre várias coisas que podem acontecer em cada situação, enfatizando que cada escolha nossa tem, pelo menos, uma consequência. Após terminarem a escrita, misture com os de alguns outros alunos para que brinquem de “Escolhas e Suas Consequências”, como se fosse um jogo de memória. A metade dos cartões deve conter decisões ou escolhas, e a outra metade mostrará resultados ou consequências.

Estamos brincando com um jogo, onde temos que fazer escolhas ou tomar decisões e as consequências aparecem logo a seguir. Muitos resultados de nossas decisões na vida não acontecem tão rapidamente como neste jogo, mas isso serve para nos lembrar dos efeitos que elas têm.

**HISTÓRIA DA NATUREZA**

Um estudo científico, utilizando jovens pássaros migradores, revelou que estas aves não nascem sabendo qual é a direção Sul. Elas aprendem a orientar-se observando o céu noturno durante as semanas e os meses que precedem o outono, quando empreendem sua longa migração para o Sul.

Um ornitologista da Universidade Cornell colocou alguns destes pássaros jovens numa gaiola sob as estrelas de um planetário. A alguns dos pássaros foi mostrado o céu normal, como o vemos, com a Ursa Maior ao redor da Estrela Polar. A outros foi apresentado um céu diferente, fazendo supor o que seria o céu, se a brilhante estrela Betelgeusa estivesse no lugar da Estrela Polar com a constelação de Órion a seu redor. Semanas depois desta exposição, os pássaros, ainda engaiolados, foram colocados sob o céu normal do outono.

Os cientistas observavam para ver a que direção os pássaros voariam. À medida que as gaiolas eram abertas, os pássaros que haviam observado o céu normal, voavam na direção Sul, como se supôs que fariam. Os pássaros que haviam contemplado no planetário o céu diferente, errado, voavam para a outra direção como se Betelgeusa fosse a Estrela Polar. Observando uma estrela-guia errada, haviam aprendido a seguir na direção errada, com a maior certeza do mundo de que estavam procedendo corretamente.

**REFLETINDO SOBRE O TEMA**

Há ocasiões, quando estamos bem cientes de nossa posição correta, não podemos entender porque outros discordam de nós. Naturalmente, poderemos estar certos, mas há ocasiões em que estamos errados, talvez por estarem nossas opiniões fundamentadas em falsas informações, tanto quanto os confusos pássaros.

Há somente uma única maneira de sabermos o que é correto na caminhada da vida, e esta é confiar em Jesus, esse Jesus revelado na Bíblia, como nossa Estrela Orientadora.

Jesus disse: “Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás, é apto para o reino de Deus”. S. Lucas 9:62. Se olhar para trás, os sulcos do arado ficarão sinuosos, malfeitos.

O caminho reto nem sempre é fácil. Muitas vezes, exige uma vontade firme e decidida resolução. Mas esse esforço é ricamente recompensado.

Em nosso texto, vemos o rei Davi pedindo a Deus que lhe faça um caminho direito, que lhe torne claro esse caminho. Também nós devemos fazer essa oração, e então resolver, a todo custo, seguir a vereda que Deus nos revele.

Temos, pois, não só de fazer a escolha acertada, mas também perseverar no bom caminho escolhido.

O cristão, também pertence a um grupo que tem um líder – Jesus – e deve de boa vontade e prazerosamente segui-Lo. Ele sabe que Jesus conhece o caminho. Se uma pessoa quer dirigir ela mesma a vida, pode ser que tudo pareça bem por algum tempo, mas o fim serão tristezas e aflições.

Há ocasiões na vida em que a decisão que fazemos, pode ser muito importante.

Quando oramos fervorosamente, com o desejo de conservar-nos no caminho certo, podemos estar certos de que Deus preparará nossos caminhos diante de nós. As escolhas que fazemos diariamente nos dizem exatamente quem somos e aquilo que mais desejamos.

Um triste exemplo de como isso acontece, temos na vida de Absalão. Ele era filho do rei Davi. Talvez Absalão fosse o príncipe mais bonito que já existiu, pois sua beleza era celebrada em todo o Israel, uma vez que não tinha nenhum defeito da planta do pé ao alto da cabeça. Seus longos cabelos eram cortados uma vez ao ano, e quando isso acontecia, pesavam em balança sua longa cabeleira.

Mas Absalão começou a invejar o trono de seu pai, e conspirou contra ele, roubando a boa imagem do pai. Ele ficava à porta da cidade de Jerusalém e, quando alguém chegava para falar ao rei, ele o ouvia e suspirava dizendo: “que pena que não tenha ninguém que possa ajudá-lo. Ah, se eu fosse o rei...”

Quando alguém ia se curvar diante dele para reverenciá-lo, ele o abraçava e não o permitia. Assim as pessoas começaram a simpatizar-se com Absalão. Quatro anos depois, com um grupo de amigos, o sacerdote, o principal conselheiro de Davi e o comandante do exército, Absalão foi a uma outra cidade e ali foi aclamado rei.

Ao ser informado de tudo o que Absalão fizera às escondidas, Davi se apressou em fugir com suas esposas, filhos e seu exército. Enquanto isso, Absalão com seus amigos e simpatizantes marcharam para Jerusalém a fim de assumir o trono em lugar de seu pai Davi.

E Absalão ainda fez mais. Ele perseguiu seu pai e lutou contra seu exército. Mas foi vencido e morreu na batalha.

Mesmo sabendo que fora Deus quem escolhera Davi, quando ainda jovem para ser rei de Israel, Absalão escolheu trabalhar contra Davi e contra a vontade e o plano de Deus!

Ele escolheu o erro e colheu as consequências!

LUZ DO MUNDO

**VERSO PARA MEMORIZAR**

De novo Ihes falava Jesus, dizendo: Eu Sou a luz do mundo; quem Me segue não andará nas trevas, pelo contrário terá a luz da vida. João 8:12

**DINÂMICA DE GRUPO**

Sentados em círculo, sugerir que fechem os olhos e façam uma oração silenciosa, por alguns minutos; enquanto isso apague as luzes do ambiente. Comentar sobre a escuridão do ambiente, se é confortável ficar assim sentado no escuro, o que eles fazem quando falta luz em casa.

O professor acende uma vela e lê Mateus 5: 14-16.

Perguntas: O que quer dizer este texto? Adianta eu acender esta vela e colocá-la atrás de mim? (coloque a vela acesa atrás de você) Melhora se eu colocar a vela a minha frente e mais para o alto? (mostre a vela) E se cada um de nós tivesse uma vela, ficaria mais claro?

O professor levanta e dá a cada participante uma vela, mas não acende. Ficou mais claro? Não, por quê? O que falta?

Cristo disse que ele era a luz do mundo, de que luz ele está falando? Ele quer iluminar os cantos escuros do mundo, como? Através de Sua Palavra, de Seu amor, de Sua morte na cruz.

O professor sugere que cada um acenda a vela do seu vizinho dizendo algo sobre Cristo e ele começa colocando a chama de sua vela na do vizinho, dizendo algo como: "Cristo te ama", cada participante deve fazer o mesmo, com o outro, falando uma frase diferente.

Agora, ficou mais claro o nosso ambiente; claro com a luz de Cristo. E o que Cristo diz desta luz, ela deve ficar escondida? O que nós devemos fazer com esta luz?

Deixar um momento de reflexão e oração; acender as luzes da sala e apagar as velas. Pedir que falem sobre o que pensaram e sugerir uma atividade para levar a luz de Cristo para outros.

**HISTÓRIA DA NATUREZA**

Há, como sabemos, membros maiores da família dos felinos que somente caçam à noite. Temos lido sobre alguns praticantes da feitiçaria em certos países que se vestem com as peles desses animais e saem nas trevas da noite para prejudicar outras pessoas.

Em certos países do mundo onde os leopardos, tigres e jaguares são nativos, correm persistentes rumores de que os bigodes desses animais podem matar sem deixar sinal da causa da morte.

Certo naturalista que estudava animais africanos, encontrou um grupo de nativos que tinham uma sociedade secreta de guerreiros chamada Sociedade do Leopardo. Somente os membros dessa sociedade sabiam como o leopardo vive, onde caça e que papel desempenhava nas atividades da Sociedade do Leopardo.

O naturalista possuía uma pele de leopardo preservada para seus estudos. Durante a preparação da pele, os bigodes do animal desapareceram. O cientista finalmente descobriu que haviam sido retirados pelo curtidor-chefe cujo pai era o líder da Sociedade do Leopardo. Por meio dele, o naturalista ficou sabendo como os bigodes causavam a morte.

Os bigodes são partidos em diminutos pedaços e então misturados na comida da vítima que de nada suspeita. No estômago, os pedaços alojam-se na mucosa, produzindo uma infecção que geralmente causa a morte.

As cerimônias e atos da Sociedade do Leopardo são cruéis. E são realizadas na escuridão.

**REFLETINDO SOBRE O TEMA**

Tais práticas estão incluídas nas palavras de Jesus: "Os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más". João 3:19. Ele não quis dizer que as trevas da noite são más. Estava falando do desejo dos homens ímpios esconderem suas práticas pecaminosas do conhecimento de outros.

Nosso texto pode ser compreendido como tendo dois significados. Primeiramente, a pessoa que segue a Jesus não desejará ocultar seus atos; ela nada terá a esconder. Em segundo lugar, aquele que segue a Jesus terá sua vida iluminada pela verdade.

João estava certo, quando se serviu da luz para representar a Jesus. Por exemplo: como a luz comanda os processos da vida nas plantas e em muitos animais, assim é Ele que comanda todos os empreendimentos da vida espiritual em nosso coração. João escreveu acerca de uma triste diferença entre o homem e o restante da Natureza. O homem, muitas vezes, rejeita essa grande luz.

Pense em Acã, por exemplo. Acã era um soldado israelita. Como todos os demais soldados, ele deveria atender prontamente as ordens do Comandante, que no caso, era Josué.

Acã participou do desfile em volta da grande cidade de Jericó, juntamente com os sacerdotes e o povo.

Ele rodeou a cidade uma vez durante seis dias, e assim ele ficou conhecendo muito bem a grandeza da cidade e sua fortaleza. Ele sabia que nem mesmo com toda a nação de Israel, eles não poderiam vencer a cidade, nem destruí-la.

Por isso, no sétimo dia de desfile, exatamente no dia em que eles rodearam a cidade sete vezes, ele viu os muros ruindo por si só, após o grito do povo e o som das trombetas.

Acã, como todos os demais soldados deveriam aproveitar a ocasião para eliminar todos os moradores de Jericó que tivessem sobrevivido à queda do muro da cidade.

Mas ele escolheu desobedecer às regras. Acã era um homem ambicioso, ele desejou um pouco dos tesouros daquela cidade. Assim, mesmo sabendo da ordem divina de destruir tudo, ele furtou e escondeu num buraco que ele cavou bem debaixo de sua tenda, uma roupa de festa, moedas de prata e uma barra de ouro.

É bem provável que Acã tenha roubado ou pelo menos cavado, durante a noite, para não ser visto. Mas mesmo em surdina, mesmo na escuridão, Deus viu a sua ação e não a aprovou.

O resultado foi funesto. Na próxima batalha, contra a pequena cidade de Ai, Israel perdeu a guerra. Decepcionados, depois de terem tido uma vitória tão extraordinária sobre Jericó, perguntaram a Deus o porquê da derrota e Deus apontou Acã como o culpado.

Assim, não somente foi descoberto como perdeu tudo o que cobiçara e roubara para si, e também perdeu a vida.

Aquele que ama as trevas e rejeita a luz da vontade de Deus, mais cedo ou mais tarde terá muito que se arrepender!

PESCA ESPECIAL



VERSO PARA MEMORIZAR

Então lhes disse: Lançai a rede à direita do barco, e achareis. Assim fizeram, e já não podiam puxar a rede, tão grande era a quantidade de peixes. João 21: 6



DINÂMICA DE GRUPO

Muitas vezes, os elementos da natureza nos ajudam a compreender a própria essência do ser humano. Os autores bíblicos gostavam de usar metáforas da natureza para expressar verdades espirituais. Há três metáforas que definem e esclarecem bem o papel do cristão no mundo: sal, luz e perfume do mundo.

- Para ser o sal da Terra, o cristão não pode ficar apenas dentro do saleiro(igreja).
- A função básica do cristão como luz é brilhar e iluminar o mundo com a verdade.
- Para ser perfume do mundo, o cristão deve estar em contato com a essência de Cristo.

Leve um saleiro com sal e um frasco de perfume para a sala, a fim de ilustrar os tópicos da lição. A luz pode ser ilustrada com a lâmpada da sala (se preferir, leve uma vela ou uma lanterna). Use o sal para temperar uma salada, ou sanduíche; peça para os alunos passarem o perfume e sentir como ele cheira bem; acenda a luz para mostrar que ela deve estar num lugar alto e conectada a alguma fonte de energia.

Além disso, você pode dividir a classe em três grupos e pedir para que um grupe examine o sal, outro estude a luz e o outro examine o perfume, tentando descobrir o máximo possível sobre eles. Depois de alguns minutos, cada grupo deve apresentar um relatório de suas descobertas. Por exemplo, o grupo que examinar a luz pode dizer: “Nós precisamos de luz para ver, mas excesso de luz pode nos cegar”.

Essa dinâmica, ajuda-nos a perceber o quanto podemos influenciar aos outros que não conhecem a mensagem, sendo uma luz que reflete Cristo.



HISTÓRIA DA NATUREZA

Os golfinhos têm sido fonte de lendas em todos os tempos, especialmente por gregos e romanos. Histórias de amizade entre golfinhos e seres humanos têm muitas versões.

Há, por exemplo, a história de Ária, o músico grego considerado o melhor harpista de seu tempo. Capturado por piratas, afirma-se que escapou da morte nas costas de um golfinho.

Embora tais histórias sejam provavelmente puro mito, os golfinhos têm, inadvertidamente, auxiliado pescadores. Em algumas partes do mundo, os pescadores mantêm-se absolutamente silenciosos, enquanto utilizam lanternas para iluminar a água. O plâncton é iluminado e os peixes menores se aproximam para comê-lo. Os peixes maiores eventualmente aparecem para comer os peixes menores e, nessa oportunidade, são aprisionados pelos pescadores. Enquanto isto ocorre, os golfinhos mantêm distância, formando uma barreira na água mais profunda dificultando a fuga dos peixes até que os pescadores consigam apanhá-los.

Os pescadores também seguem os golfinhos que estão em busca de alimento. Quando os peixes são enxotados pelos golfinhos, tomam-se presa fácil dos pescadores. Em alguns casos, os pescadores fazem sinais aos golfinhos para deixarem de aquecer-se ao sol e mergulharem para trazer os peixes do fundo. Uma confusa massa de peixes e golfinhos vem então à tona e são pegos pela armadilha. Os pescadores pescaram quantos peixes puderam e os golfinhos comeram alguns dos peixes que sobraram. Esta técnica de trabalho em conjunto beneficiou tanto a homens como aos golfinhos.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Como no texto informa, Jesus ensinou aos Seus discípulos uma lição semelhante naquela manhã, depois que eles haviam pescando, Jesus fez comparação entre a pescaria e o trabalho de ganhar almas. Sem Jesus, não podemos ganhar almas.

Jesus treinou os discípulos para que fossem pescadores de homens, pois alguns deles já eram exímios pescadores antes. Jesus ensinou Seus discípulos a conquistar homens, não para seguirem a eles, discípulos, mas a Ele, Jesus, o Salvador. E Jesus deseja que também nós sejamos Seus pescadores de homens. S. Mateus 4:19. Os discípulos aprenderam muito bem a lição ensinada por Jesus. Após Sua morte e ressurreição, chegou à hora de voltar para o Céu. E antes de voltar, Jesus lhes deu uma ordem: “vão por todo mundo e façam discípulos.”

Mas antes de obedecer a esta ordem, os discípulos passaram alguns dias juntos em oração. Então, no dia da festa do Pentecostes, quando a cidade de Jerusalém estava cheia de judeus visitantes de toda a parte do mundo, os discípulos receberam o poder do Espírito Santo para fazer o trabalho de pescar homens.

Enquanto estavam no templo pregando aos visitantes, Pedro fez um grande sermão falando sobre Jesus. Três mil pessoas que o ouviram aceitaram a Jesus como seu Salvador e escolheram tomarem-se discípulos de Jesus.

Dias mais tarde, Pedro pregou outro grande sermão no templo e mais cinco mil pessoas aceitaram seguir a Jesus.

Cada um dos discípulos e depois Paulo, Timóteo, Barnabé, Tito, Apolo e outros que iam sendo pescados, pescavam outros e assim, uma multidão escolheu a Jesus.

Cada um dos discípulos pregou até a sua morte. Hoje a ordem de Jesus ainda é a mesma: “vão por todo o mundo e façam discípulos e, quando todos souberem de Minha vinda Eu voltarei.”

Você não quer que Jesus volte logo acabar com o mal, a dor, a violência e o sofrimento? Então, vá falar de Jesus para quem ainda não O conhece!

VOCÊ É SÁBIO?



VERSO PARA MEMORIZAR

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; revelam prudência todos os que a praticam. Salmo 111:10



DINÂMICA DE GRUPO

Entregue uma cópia do teste (conforme o modelo abaixo) para cada participante. O teste deve ser feito com muita rapidez. Os três primeiros que terminarem, receberão um prêmio. Quem falar, será multado.

TESTE DOS TRÊS MINUTOS

1. Leia atentamente todos os itens antes de fazer qualquer coisa.
2. Ponha seu nome no canto superior direito da folha.
3. Faça um círculo em volta da palavra nome do item 2.
4. Desenhe cinco pequenos quadrados no canto superior esquerdo do papel.
5. Ponha um "x" dentro de cada quadrado.
6. Faça um círculo em volta de cada quadrado.
7. Ponha sua assinatura sobre o título dessa página.
8. Logo em seguida ao título, escreva sim, sim, sim.
9. Faça um círculo em volta do número do item 7.
10. Ponha um "X" no canto inferior esquerdo da página.
11. Desenhe um triângulo em volta do "X" que você acabou de desenhar.
12. No verso desta página, multiplique 13 por 12.
13. Faça três buracos no topo deste papel com seu lápis ou caneta.
14. Sublinhe todos os números pares desta página.
15. Se você chegou neste ponto do teste, dê um tapinha nas costas do colega ao lado.
16. Se você acha que conseguiu fazer tudo certo até aqui, levante o braço, conte até 3, mentalmente, abaixe o braço e prossiga.
17. Com sua caneta ou lápis, dê três batidas fortes na mesa.
18. Se você é o primeiro que chegou até aqui, diga alto para todos ouvirem: "Estou na frente! Vocês precisam trabalhar mais rápido!"
19. Faça um quadrado em volta do número do item anterior.
20. Agora que você terminou de ler todos os itens cuidadosamente, faça somente o que está no item 2, esqueça as outras instruções.

Ressaltar sobre a importância de sermos sábios e coerentes em fazer escolhas certas. Muitas vezes, agimos precipitadamente sem ter consciência dos resultados negativos que vamos ter.



HISTÓRIA DA NATUREZA

Uma faculdade física que Deus outorgou ao homem e que o coloca quase que no mesmo nível dos anjos é o cérebro. Este é um instrumento tão tremendo e tão maravilhoso que os cientistas, mesmo depois de muitos anos de estudo, ainda sabem muito pouco sobre ele.

O cérebro opera com corrente elétrica, mas é nutrido pela corrente sanguínea. Tem-se dito que há mais circuitos eletrônicos no cérebro de uma pessoa do que em todas as estações de rádio e de TV que há em todo mundo. O cérebro tem sido comparado, muitas vezes, a um computador, mas seria difícil construir um sistema de computadores que contivesse circuitos comparáveis aos do cérebro. Para abrigá-lo, seria necessário um edifício muitas vezes maior do que o prédio Martinelli, e toda a energia produzida pelas cataratas do Iguaçu para operá-lo, e toda a sua água para resfriá-lo. E esse computador ainda não seria capaz de decidir que iremos comer no almoço ou no jantar.

Alguns cientistas afirmam que um dia se construirá um computador que pensará como o cérebro humano. Mas este projeto parece impossível, visto que cada dia, os cientistas descobrem novas e mais complicadas funções do cérebro. Um professor/cientista, disse que o seu estudo das operações do cérebro do homem levou-o a crer em Deus. Quem, senão Deus poderia imaginar e construir uma peça de equipamento fantástica? Parece não haver fim para as maravilhas do cérebro humano e as adaptações que ele é capaz de produzir.

**REFLETINDO SOBRE O TEMA**

O ser humano sempre valorizou a liberdade e o conhecimento. Desde que nasce, busca conhecer o mundo, entender os mistérios da vida e viver livre.

E para que haja liberdade na sociedade em que vive, devem existir leis. E existem leis pra tudo. Há leis da natureza, leis da saúde, leis dos relacionamentos sociais, leis do trabalho, lei, leis e leis e essas leis devem ser respeitadas.

Então, a palavra-chave para liberdade, bem-estar, parece ser: obediência.

Em geral, obedecemos de bom grado àquilo que nos parece razoável e confortável, mas questionamos o que nos parece ilógico e fora de ordem. Como podemos descobrir onde está o limite entre uma coisa e outra? Para responder a essa pergunta, o que precisamos é de sabedoria, discernimento.

Não basta querermos sabedoria simplesmente. Temos que buscá-la como quem busca o ar, como quem busca o alimento para viver.

A verdadeira sabedoria pode nos alimentar, trazer todas as respostas do que precisamos e trazer paz à alma.

A sabedoria de que Tiago 1:5 fala é a sabedoria para conhecer a vontade de Deus para a sua vida, para entender o propósito da vida, para conhecer os eventos futuros e descansar seguro nas promessas divinas. Tudo isso a Bíblia nos ensina.

Salomão havia acabado de ser coroado rei pelo seu pai Davi. Pouco tempo depois Davi veio a falecer. Como Salomão sentia-se sozinho!

Como poderia ele, sendo apenas um jovem reinar sobre uma grande nação? Preocupado e até assustado, Salomão orou a Deus pedindo ajuda. E Deus lhe perguntou o que ele mais desejava. Se Deus lhe fizesse a mesma pergunta, o que você escolheria? Salomão pediu sabedoria.

Sabedoria para governar. Sabedoria para ajudar o povo. Sabedoria para julgar os casos complicados.

E, porque Salomão só pediu sabedoria, Deus lhe deu tanta sabedoria, que ele se tornou o homem mais sábio do mundo! Salomão se tornou tão famoso que até a rainha da Etiópia saiu do seu país e foi pessoalmente visitá-lo porque a fama da sabedoria do rei chegara até lá.

Só que a sabedoria de Salomão só lhe foi útil e útil para a sua nação, enquanto o rei obedeceu às leis. Que leis? As leis de Deus. Infelizmente, Salomão em alguma parte de sua vida abandonou a Deus e passou a adorar ídolos. E como ele adorava muitos deuses, toda a nação dos filhos de Deus, o povo de Israel também, trocou de deuses. Eles deixaram de adorar ao Verdadeiro Deus para adorar ídolos.

Portanto, a sabedoria só vale a pena se for usada para Deus. Pois, de que adianta, por exemplo, um bandido ardiloso e inteligente, usando sua sabedoria e perspicácia para matar, roubar e prejudicar?

Que bom que no final da vida, Salomão reconheceu isso e ainda teve tempo de usar a sua sabedoria para ensinar o certo!

Você quer ser conhecido por sua sabedoria? Então, peça a Deus e Ele lhe dará!

APROVEITANDO OS TALENTOS



VERSO PARA MEMORIZAR

Será aceita conforme o que o homem tem, e não segundo o que ele não tem. 2 Coríntios 8:12



DINÂMICA DE GRUPO

1. O professor escreve o nome de todos os presentes em pedaços de papel. Esses papéis são dobrados e misturados. Cada um pega um nome. É semelhante a um "Amigo Secreto". A diferença é que a revelação é feita na hora e o presente consiste em destacar qualidades do amigo.
2. Comente que há uma grande variedade de dons na igreja (Romanos 12:4 e 5). Para demonstrar que na classe existem muitos dons. Distribua balões vazios entre os alunos - um para cada. Peça que cada criança encha o seu balão e o amarre. Depois, com caneta porosa, ela deve escrever no balão o dom que ela acha que possui, sem pôr seu nome. Se a criança não sabe que dom ela tem, deve escrever um de seus talentos ou habilidades. Depois, que eu der o sinal, solte seu balão e empurre-o para longe de você. Então, pegue outro balão diferente. Quando todos pegarem os balões, peça que os alunos leiam o que está escrito nos balões. O objetivo é demonstrar a variedade de dons entre os alunos, e não determinar quem tem este ou aquele dom.



HISTÓRIA DA NATUREZA

Os animais andam de muitas maneiras, mas a hidra é talvez um dos animais que se transporta de maneira mais estranha. Medusa de água doce, a hidra realmente gira sobre si mesma para ir aonde deseja.

A hidra parece uma fina palmeira, quando estendida lança seus tentáculos e revolve-se procurando alimento. Depois de tentar inutilmente obter alimento num lugar, ela se movimenta para outro lugar onde tenta novamente, de preferência, num local com mais luz. Ela se movimentará também quando a temperatura da água estiver demasiadamente alta ou quando o oxigênio de determinado local estiver esgotado.

Quando a hidra está pronta para se movimentar, ela se curva, coloca seus tentáculos no fundo do rio, ergue o tronco e fica sobre a cabeça. A seguir, depois de rápida pausa, curva o tronco até tocar o fundo, que ela segura. E prossegue com seus tentáculos e estira-se à posição vertical novamente. Havendo completado um giro, continua a mover-se da mesma maneira até encontrar lugar adequado onde haja alimento. Este método não seria muito eficiente para você e eu nos locomovermos, mas é o melhor que a hidra pode fazer.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Em nosso texto, o apóstolo Paulo está falando de fazer doação para a causa de Deus, declarando que uma pessoa deve dar segundo o que possui. Não podemos fazer uma aplicação referente à nossa capacidade? Como a hidra, há pessoas de capacidades limitadas. Deus apenas requer que usem essa capacidade. Aqueles, porém, que possuem talentos mais amplos, devem usá-los no mais pleno sentido. E Deus exigirá de cada um o uso de suas capacidades.

Você, com certeza, conhece a parábola dos talentos que Jesus contou.

Um rico empresário resolveu viajar e deixou seus bens na responsabilidade de seus administradores. Para o primeiro administrador ele deu cinco empresas para que as administrasse. Para o segundo, duas empresas e, para o terceiro, uma empresa.

Quando o empresário voltou, chamou seus administradores para prestarem contas.

O primeiro trabalhara com aquelas cinco empresas e agora o dono delas não tinha mais somente cinco, mas dez. Ele foi muito elogiado pelo patrão e convidado para uma festa, onde seria homenageado.

O segundo, aquele que recebera duas empresas para administrar, igualmente dobrara o número, agora eram quatro. Esse também foi elogiado e convidado para uma festa em sua homenagem.

O terceiro, porém, disse que tivera medo de não conseguir sair-se bem, portanto nada fizera. Estava apenas devolvendo a empresa que recebera. O rico empresário ficou muito irado com esse administrador, pois dessa maneira perdera a oportunidade de lucros. Pegou de volta a direção da empresa e a entregou para o que ganhara cinco.

A única coisa que este terceiro recebeu foi repreensão. Ele foi expulso do quadro de empregados.

A parábola dos talentos, entre outras coisas retrata a natureza da obra de preparação individual que deve ser feita para a volta do Senhor, bem como o trabalho a ser feito em prol do preparo de outros. "A parábola representa os que professam ter aceito o serviço de Cristo". PJ. P.326

Deus tem concedido talentos aos homens, e os distribuiu sabiamente entre os indivíduos. Cada um tem recebido algo do Mestre e devem todos fazer sua parte em suprir as necessidades da obra de Deus.

Se não usarmos o nosso talento para Deus, nós o perderemos e ele será doado para outro. Nossa fidelidade em desenvolvermos os talentos para Deus, trabalhando em favor de Sua Obra abreviará a Volta de Cristo.

APROVEITANDO O TEMPO COM SABEDORIA



VERSO PARA MEMORIZAR

Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio. Salmos 90:12



DINÂMICA DE GRUPO

Todos, em círculo e o facilitador distribui um palito de fósforo, não usado. As fichas devem estar em lugar visível (pode ser no centro do círculo).

Pedir a um participante que risque o fósforo. Enquanto o fósforo estiver aceso, vai se apresentando, falando de si.

Cuidar para que ele fale somente o tempo em que o fósforo estiver aceso. Caso alguém não consiga, o facilitador poderá usá-lo para que os outros façam perguntas pessoais como numa entrevista.

Outra variante é fazer com que os participantes conversem em dupla e depois utilizem o fósforo para falar o que conhece do companheiro.

Usar a dinâmica para perguntar: que significa amizade ou ainda, para revisar qualquer disciplina.

Conseguimos expressar os pontos mais importantes na nossa apresentação? Como me senti? É fácil falar de nós mesmos? O que significa um fósforo aceso? (marcando tempo).

Fazer uma reflexão sobre o tempo que estamos na terra e o que podemos aproveitar o mesmo da melhor forma possível.



HISTÓRIA DA NATUREZA

Na lenda da corrida entre a lebre e a tartaruga, vocês se recordam que a lebre, julgou-se tão rápida que poderia tirar uma soneca. Quando, porém, acordou, a tartaruga havia ganho a corrida, andando vagarosa mas continuamente. Quando ouvi esta história, pensei em Jack Rabbit, cuja velocidade eu conhecia bem. Jack Rabbit, a maior das lebres norte americanas, adaptou-se bem à vida do deserto. Saltando através de artemísias ou sobre cactos, ela é facilmente reconhecida por seu grande porte e longas orelhas. Podem pesar 4,5kg, medir mais de 60cm de comprimento e possuir orelhas que medem um quarto de seu tamanho.

As orelhas dessa lebre norte-americana que vive na região sul do país, são maiores do que as orelhas das que vivem na região norte. Isto sugere que suas grandes orelhas auxiliam na eliminação de calor do corpo. Essas orelhas sensíveis também são equipamentos para detectar a presença de inimigos naturais, como coiotes, raposas, gatos selvagens e pássaros predadores. Rapidez e olhos que podem ver em todas as direções são outras armas para a sobrevivência.

Esta lebre passa o dia repousando em locais ensombrados. Às vezes, pela manhã, seis a dez lebres participam da única brincadeira em que já foram vistas: quatro a oito assentam-se num círculo, duas correm ao redor, uma seguindo a outra cerca de três metros de distância. Então, as duas corredoras unem-se as do círculo e outras tomam o lugar delas na corrida.

Tenho certeza de que a corrida entre a tartaruga e este tipo de lebre jamais ocorreu, no entanto era uma lição, como o texto sugere.

Há tempo certo para fazer as coisas. Se a oportunidade for desperdiçada, nunca mais retorna. Assim, a velocidade de quem perde a oportunidade, pode realmente ser vencida pela lentidão de quem não sabe aproveitar o tempo.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Há um presente que recebemos em cada dia de nossa vida, e que vem de uma fonte real, radiante e viva, absolutamente intacto, novo. É o inestimável dom do Tempo, um valioso dom de Deus que oferece oportunidade a todas as pessoas. Diz um provérbio irlandês: "O tempo é tão precioso que nos é dado nas menores frações possíveis. Um momentinho de cada vez". Esse dom é mais precioso que dinheiro, pois "o tempo é o grande capital da vida". Este é o único bem que todas as pessoas partilham igualmente.

Deus espera que de cada dia da semana nós Lhe dediquemos algum tempo na devoção pessoal, e uma porção de cada dia para, de alguma forma, dar testemunho de nossa fé e advertir o mundo acerca da iminente volta do Senhor Jesus.

Durante a semana, devemos ter tempo para a frequência à igreja, participando dos cultos de evangelização aos domingos e oração às quartas-feiras.

Não há mais o que esperar. Como Adventistas do Sétimo Dia conhecemos melhor que ninguém o momento que estamos vivendo. A maioria das pessoas emprega mal o seu tempo. Isto é lamentável, porque quem desperdiça o tempo, prejudica a si próprio. Tempo que passou é tempo que acabou e não volta mais.

A vida do profeta Eliseu demonstra como uma pessoa pode usar todo o seu tempo para servir a Deus e ajudar as pessoas.

Quando Eliseu foi escolhido por Deus para substituir o profeta Elias, ele era ainda bem jovem e seu serviço era apenas jogar água nas mãos do profeta. Apesar de ser uma tarefa humilde, ele não desanimou.

Depois que Elias subiu ao Céu numa carruagem de fogo, Eliseu passou a ser o profeta. Então, vemos o profeta viajando de um lado para o outro. Ele fundou as escolas para profetas, tornou as águas de Jericó saudáveis, aconselhou o rei de Israel nas guerras contra os sírios e foi ainda o estrategista militar. Eliseu

aumentou o azeite da viúva, ressuscitou o filho de uma mulher de Suném, anulou o veneno de uma sopa, multiplicou pães para cem homens, curou Naamã de sua lepra, fez um machado flutuar, predisse abundância de alimento em tempo de fome, conduziu o exército inimigo até a capital do país e ofereceu-lhes um banquete, ungiu um homem rei da Síria, profetizou, etc.

Como podemos ver Eliseu não perdeu tempo em sua vida. Ele a usou sempre a serviço do Senhor e para abençoar aqueles que dele necessitavam.

O que você está fazendo com o seu tempo? Se você deseja ser como Eliseu, uma bênção, atente para o seguinte:

Fidelidade com o nosso tempo:

- Valorize o tempo como valorizamos a própria vida.
- Consagre o maior tempo possível ao estudo da Bíblia, procurando compreender cada vez melhor o significado e a importância para a vida.
- Consagre o maior tempo possível à oração particular e à meditação das coisas espirituais.
- Consagre tempo para os cultos domésticos a fim de que toda a família seja salva.
- Fale, para aproveitar o tempo, palavras sensatas e eficientes.
- Consagre o tempo do sábado somente para o descanso, adoração e serviços missionários ou beneficentes.
- Não perca tempo com passeios, jogos e passatempos, sem aprovação do Senhor.
- Não perca tempo, assistindo programas de rádio e televisão que não edificam nem dignificam.

ANDANDO, PENSANDO E VIVENDO COM DEUS



VERSO PARA MEMORIZAR

Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o Pão da vida; o que vem a Mim, jamais terá fome. João 6:35



DINÂMICA DE GRUPO

Diante das crianças, o professor apresenta uma caixa de fósforos e retire todos os palitos dela.

Uma das crianças é convidada a escolher um palito e quebrá-lo ao meio, tarefa que executará com facilidade. Chama outra criança; pede que escolha dois palitos e faça o mesmo com este. Haverá certa resistência dos palitos, mas ainda será fácil quebrá-los.

Reúna todos os palitos e convide outra criança para quebrar todos juntos.

Mesmo a pessoa sendo muito forte, esta tarefa será difícilima, senão impossível. Exigirá muita força da pessoa e, talvez, ela não consiga quebrar os palitos.

O professor ressaltará, então a diferença entre quebrar um e quebrar vários palitos ao mesmo tempo, dirá que, deste modo, uma pessoa só é muito mais vulnerável, enquanto estiver em comunhão ou unido a Cristo ficam muito bem fortalecidas.



HISTÓRIA DA NATUREZA

Vocês já notaram quantas de nossas hortaliças comuns são raízes da terra? Rabanetes, beterrabas, cenouras, batatas, mandioca são raízes que se encontram na feira, e em qualquer supermercado. Essas e outras raízes comestíveis conseguem salvar pessoas de morrer de fome.

Recentemente, o botânico Davis Cloward foi à Nova Caledônia em busca de várias espécies de bananas silvestres, a fim de usá-las em experiências de hibridação de plantas. Em certa região, encontrou os mais saudáveis e robustos nativos que já viu. Vendo que não havia por ali gado nem plantações vastas, e sabendo que a caça e a pesca não eram correntes, ficou a pensar qual seria a coisa responsável por aquela situação. Havia ali muitas de bananeira, mas seriam precisos dois e meio quilos de bananas para alimentar uma pessoa, se seu alimento consistisse nisso apenas. E as bananeiras que Cloward viu, não seriam bastante para manter os habitantes da localidade.

O botânico logo descobriu que o principal alimento daqueles nativos vinha de debaixo da terra. As gigantescas raízes das bananeiras – raízes que pesavam de 25 a 40 quilos – torradas ou assadas, tinham o gosto de batata-doce, mas eram de paladar melhor ainda. Análises demonstraram que essas raízes continham menos açúcar e mais vitaminas naturais, sais minerais e proteínas do que a batata inglesa.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Jesus, a “raiz e a geração de Davi” (Apoc. 22:16), disse: “Eu sou o Pão da vida; o que vem a Mim, jamais terá fome”. Justamente, como os alimentos provenientes de raízes fazem muito para suprir sustento para o mundo faminto, assim Jesus pode suprir todo o alimento espiritual que precisamos para a vida eterna.

Ao buscarmos saúde espiritual, através da oração, estudo da Bíblia e trabalho missionário, Deus derrama sobre nós o Seu Santo Espírito para controlar as qualidades que tendem a fazer-nos adoecer espiritualmente.

Enoque viveu no início da história do nosso mundo. Ele foi o sexto descendente de Adão. Seu nome significa “dedicado” e, se existiu alguém dedicado a Deus, esse alguém foi Enoque!

Nos seus dias, a maioria dos homens era má, mas Enoque não se deixava influenciar por eles. Enoque andava, pensava e vivia com Deus.

Todos os dias depois do serviço, Enoque se afastava das pessoas e ia para o bosque onde podia conversar com Deus. Ali, afastado das multidões, ele passava horas orando e ouvindo o que Deus tinha a lhe dizer, era assim que Enoque andava com Deus. E ao voltar para casa, Enoque não conseguia tirar Deus de seus pensamentos e por isso, contava para as pessoas o que ele havia aprendido de Deus naquele dia.

Como Enoque vivia com Deus, ele não conseguia viver um só dia sem manter comunhão com o seu melhor Amigo.

Naqueles dias, os homens viviam quase mil anos, mas Enoque viveu muito pouco. Ele viveu somente 365 anos. E sabe porquê? Porque, como Enoque gostava da companhia de Deus, como ele andava, pensava e vivia com Deus, um dia Deus resolveu levar Enoque para morar consigo.

E foi assim que Enoque foi trasladado. Isso quer dizer que ele foi levado para o céu vivo! Então, na realidade, Enoque não viveu pouco, não, pelo contrário, Enoque ainda vive, ele nunca morreu!

Em breve Jesus vai vir buscar os Seus amigos. Ele não virá buscar apenas uma pessoa como aconteceu com Enoque. Mas Jesus somente irá levar par viverem com Ele nos céus as pessoas que são como Enoque, aquelas que andam, pensam e vivem com Ele já aqui na terra.

Então, como Enoque, na companhia de , nós viveremos para sempre!

CONFIAR OU NÃO CONFIAR?



VERSO PARA MEMORIZAR

Eis que Deus é a minha salvação; confiarei e não temerei. Isaías 12:2



DINÂMICA DE GRUPO

Coloque uma cadeira no centro do ambiente. Pergunte a seus amigos se confiam em você! Escolha um de seus amigos e diga-lhe para fechar os olhos e sigam suas instruções para sentar na cadeira. Dê orientações como: dois passos para a direita, um para trás, etc., até que ele consiga se aproximar da cadeira. E quando estiver em posição, diga-lhe para sentar-se.

Depois conversem: - Você confiou nas minhas orientações? Qual foi o resultado dessa confiança? Podemos confiar em Deus? Por quê? Porque Ele é fiel e nunca falha.



HISTÓRIA DA NATUREZA

Uma família da Nova Zelândia, certa vez, adquiriu um filhote de coelho, mas o gato da família o apanhou. Contudo, o pequeno peludo foi salvo e logo se afeioou aos membros da casa. Tratava-se de uma coelhinha e tornou-se tão íntima da casa que chegava a dormir na cama do gato ao lado da lareira. Os dois animais na verdade se tornaram bons amigos.

A coelhinha demonstrava-se sempre alerta, e a maneira terna em que se comportava para com a família conquistou-lhe sua afeição. Ela era muito caseira e valia-se constantemente da portinhola exclusiva do gato para entrar e sair. Gostava muito de brincar. Às vezes, corria desde junto de alguém da casa, desafiando-o a apanhá-la. Outras vezes, brincava de esconde-esconde, deixando as pegadas como pista em lugares onde não teriam facilidade para encontrá-la. A coelhinha comunicava-se com a família mediante grunhidos, quando estava feliz, girando a cabeça de um lado para o outro com um olho levantado, para atrair a atenção e batendo as patas para dizer não. Ela ainda emitia chiados como pedidos para brincar.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Essa coelhinha serve como um exemplo adequado, de como os animais silvestres podem amar e relacionar-se com os seres humanos quando sentem estar seguros e protegidos na companhia deles. É necessário muita paciência e amor para fazer com que um animal como essa coelhinha seja tão apegado a seus criadores. Mas isso tem ocorrido em inúmeras ocasiões, e ilustra dramaticamente quão maravilhoso será no Céu e na Nova Terra, quando os animais serão mansos e nada temerão.

Assim como a coelhinha aprendeu a confiar nas pessoas e no gato, também, nós, mais do que talvez o tenhamos feito, devemos confiar em Deus. Na verdade, precisamos aprender a confiar em Deus muito mais do que nesse exemplo da coelhinha. Nós precisamos dEle para muito mais que amizade. Nós precisamos dEle para a vida e para tudo quanto, na vida, tem algum valor. E Ele o mais digno de confiança do que qualquer outra coisa ou alguém.

Quando Deus age em nossas vidas, somos capazes de fazer a vontade dEle e crescer espiritualmente. A fé em Deus é importante para o desenvolvimento integral do ser humano. Quando temos fé em Deus, procuramos obedecer a Deus.

Rute, uma moabita, era muito jovem ainda quando se casou com um charmoso rapaz por nome Malon, que era estrangeiro, órfão de pai e vivia com sua mãe Noemi e seu irmão.

Talvez o irmão de Malon tenha se casado antes ou quem sabe depois, o fato é que mais uma moça fez parte da família e seu nome era Órfã.

Não sabemos quanto tempo Rute foi casada, mas, aparentemente, logo depois do casamento aconteceu uma verdadeira tragédia, Malon e seu irmão morreram.

Agora a casa estava terrivelmente triste e vazia. Em cada cômodo havia uma mulher chorando a perda de seu marido e no caso de Noemi, também de seus filhos.

Talvez, por causa disso, Noemi resolvesse voltar para o seu país, afinal, ela não tinha nada e nenhum parente mais ali em Moabe.

Rute e Órfã foram aconselhadas pela sogra a voltarem para suas casas. E a tentarem um novo casamento.

As duas moças, entretanto, acompanharam a sogra uma boa parte do caminho. E agora, o que deveriam fazer?

Devido à preocupação de Noemi com as moças, ela insistiu mais uma vez para que elas voltassem para suas casas. Órfã despediu-se e obedeceu. Mas Rute havia aprendido sobre Deus na casa de Noemi e agora ela deveria escolher se devia ou não confiar neste Deus.

O problema é que em Israel, para onde Noemi estava indo, Rute jamais seria bem recebida, pois os israelitas tinham um forte preconceito para com os moabitas.

Mas, e se Deus a acompanhasse, não seria ela bem recebida? Rute sabia que precisava confiar em Deus.

Rute amava a sua sogra e preocupava-se em deixá-la sozinha, pois Noemi era uma senhora idosa. Certamente que se Malon estivesse vivo lhe pediria que cuidasse de sua mãe.

Assim Rute resolveu confiar no Deus de seu esposo e de sua sogra. Ao chegarem em Israel, ela se preocupou em trabalhar para conseguir o alimento para ambas.

Foi recolher as sobras da colheita no campo de Boaz que, impressionado com a atitude de Rute e com sua bondade para com Noemi que era sua parenta distante, Boaz resolveu se casar com Rute.

Mais tarde, Rute teve um filho e lhe deu o nome de Obede. Que foi o pai de Jessé e avô de Davi!

Se hoje nos encontrássemos com Rute e lhe perguntássemos “você acha que valeu a pena confiar em Deus?”

Rute com certeza diria: “o Deus de Malon e de Noemi, que escolhi para ser o meu Deus, me ensinou a confiar nEle e providenciou tudo aquilo que eu e minha sogra necessitávamos.”

E se Rute, como Órfã não tivesse confiado em Deus? Certamente, ela teria permanecido no seu país e nada saberíamos sobre ela. Que bom que Rute escolheu seguir a Deus!

SE EU PEDIR ELE VAI ME OUVIR?



VERSO PARA MEMORIZAR

Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Mateus 7:7



DINÂMICA DE GRUPO

Mostre uma imagem de uma “lâmpada mágica” ou mostre uma de verdade.

Fale que nos contos de fada, quem tinha uma lâmpada dessa e a esfregasse, despertaria um gênio e teria direito a três pedidos.

Peça-lhes que passem a gravura da lâmpada para cada aluno. Quem a tiver em mãos deve fazer os seus três pedidos. Os pedidos precisam ser três coisas que ele (a) mais gostaria de ter.

Depois que todos fizerem seus pedidos, você vai dizer: “que pena que não existem gênios da lâmpada. Porém, existe Alguém que pode satisfazer não a todos os nossos desejos, mas a todas as nossas necessidades”.



HISTÓRIA DA NATUREZA

As gaivotas se estabelecem em colônias apinhadas, e cada par tem um pequeno território que é defendido tenazmente. Quando um filhote se afasta de seu território e penetra no de outra família, os donos da região invadida atacam o filhote e o enviam de volta a seu lar ou chegam até mesmo a matá-lo.

Um fotógrafo naturalista visitou uma colônia de gaivotas para fotografar uma dessas aves. Quando ele viu cuidadosamente o ninho, tirou de lá a pequena avezinha e, depois de fotografá-la, tornou a colocá-la no ninho. Mas os pais do filhote recusaram aceitá-lo, e tê-lo-iam matado, se o fotógrafo não corresse em seu auxílio. Ele o levou para casa e procurou alimentá-lo, mas o filhote não queria comer.

Desesperado, o naturalista consultou um livro sobre os costumes dessas aves, e descobriu que elas só se alimentam os filhotes quando eles estendem o bico para cima e tocam numa grande mancha vermelha do pai ou da mãe. Pensando que fosse esse problema, o homem fez uma mancha no polegar com tinta vermelha e mostrou a mancha para a avezinha. O filhote olhou para o borrão, tocou-o com a ponta de seu biquinho e abriu-o, então, para comer tudo o que o homem lhe deu.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Assim como o fotógrafo sentia grande vontade de alimentar aquele filhote, Jesus deseja dar-nos o alimento espiritual de que muito necessitamos. Ele não procura introduzi-lo à força, pois sabe que isso não adiantará. Com muita paciência, Ele tenta, portanto comunicar-se conosco, esperando que compreendamos o que deseja fazer por nós. Às vezes, leva bastante tempo para entendermos o que Jesus está procurando realizar. Às vezes, também, isso parece ser demasiado bom para ser verdade. Quando, porém, nos volvemos com fé para a cruz, Jesus Se encontra ali para conceder-nos todo o alimento espiritual que pudermos assimilar.

Com toda certeza, você já deve ter ouvido falar em corrente de oração pela cura de alguém ou para alcançar alguma graça.

Quase sempre nos lembramos de Deus quando passamos por momentos importantes e decisivos em nossa vida. Por exemplo, antes de uma prova, ou diante de decisões onde o futuro está em risco. Muitos se lembram de Deus quando necessitam de dinheiro ou quando estão mal de saúde.

A Bíblia diz que devemos orar, levando nossos pedidos a Deus. Mas nem sempre essas iniciativas correspondem àquilo que esperamos, e isso levanta algumas questões.

Será que as orações funcionam realmente? Será que Deus ouve nossas orações, mesmo?

Sem dúvida, crer e orar são necessidades de qualquer ser humano. Precisamos confiar em Deus. Devemos, portanto, entender como Ele age, sobretudo, entender como atende aos nossos pedidos.

Há três maneiras de Deus responder aos nossos pedidos.

A primeira maneira é dizendo “sim”. A segunda é dizendo “não”, e a terceira é dizendo “espere”.

Uma coisa, porém, é certa. Deus ouve e responde a todas as orações. Ele as responde de maneira a atender nossas necessidades. E se Deus parece não responder às nossas orações, isto acontece porque não sabemos quais são nossas reais necessidades.

Saulo fora educado por um dos sacerdotes mais famosos de seu tempo, Gamaliel. Saulo conhecia muito bem a Bíblia e a ensinava às pessoas.

Mas Saulo tinha um problema. Como era muito inteligente, ele confiava em si mesmo e por isso, não aceitava que ninguém pensasse diferente dele.

Naquele tempo, os discípulos de Jesus estavam começando a pregar sobre a morte, a ressurreição e a promessa de Sua segunda vinda, mas Saulo não podia acreditar nisto. Ele não podia crer que um morto pudesse ter ressuscitado.

Então, com autorização dos sacerdotes, Saulo começou a prender os cristãos, torturá-los e matá-los.

Mas um dia, enquanto Saulo viajava para Damasco, ao meio-dia, ele viu uma luz mais forte que a luz do sol. O brilho ofuscante daquela luz o fez cair do seu cavalo e ficar cego.

Junto com a luz, Saulo ouviu uma voz que dizia: “Saulo pare de me perseguir.”

E Saulo perguntou: “mas quem é o Senhor?” E a voz respondeu: “Eu sou Jesus a quem você está perseguindo.”

Saulo ficou horrorizado, ele jamais imaginou que pudesse estar trabalhando contra o próprio Deus.

Daí em diante, ele se tomou Paulo, o apóstolo que mais trabalhou para Jesus. Mas Paulo ficou com um problema. Sua cegueira foi curada, mas ele nunca mais teve olhos perfeitos.

Paulo mesmo conta que muitas vezes orou a Deus pedindo que lhe restaurasse a visão perfeita, mas Deus lhe disse: “não”.

Muitas pessoas ficam felizes quando Deus diz “sim”, mas não podem aceitar um “não”. Entretanto, Paulo descobriu que não ter visão perfeita o tornava muito mais dependente de Deus.

Deus sabia que se Paulo fosse perfeito, talvez poderia voltar a ser orgulhoso e autossuficiente como ele era, enquanto era Saulo.

Deus sabe tudo, portanto, quando Deus também lhe disser um “não”, faça como Paulo, apegue-se mais a Deus e você será um vencedor, como ele o foi!

ORAR SEM CESSAR!



VERSO PARA MEMORIZAR

E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. João 14:13



DINÂMICA DE GRUPO

Amigo Secreto de Oração

Entregue no início da aula um papel fechado, com o nome de um colega. Peça-lhe que guarde e não mostre para ninguém até o final da lição.

Quando todas as atividades estiverem concluídas, façam a revelação do Amigo Secreto de Oração.

Todos se ajoelharão e farão uma oração especial em prol do seu Amigo Secreto.



HISTÓRIA DA NATUREZA

Seu pelo macio e aveludado deixa-o com a aparência de bichinho de pelúcia. Ainda jovem, é um parasito, mas na fase adulta se torna devorador de outros insetos. É considerado um amigo do ser humano, pois se alimenta dos ovos de gafanhotos e de outras pragas. Como todo aracnídeo, possui oito pernas e suga os fluídos do corpo de suas vítimas. Quando acha alimento, come pra valer. Mas caso não encontre comida com facilidade, ele consegue ficar entre seis meses a um ano sem se alimentar.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

O ácaro vermelho pode ficar um ano sem comer, mas nós não devemos ficar nenhum dia sem falar com Deus. Ao orar, primeiro, confesse ao Senhor os pecados cometidos no dia que passou. Não esconda nada do seu amigo Jesus. Depois disso, louve-O, porque Ele o perdoa de graça e porque é o Seu poderoso Deus. Finalmente, fale de você mesmo. Conte a Ele como foi o seu dia na escola. Se você está triste, fale. Se você está desanimado e não tem vontade de orar, fale disso também.

Quando oramos, estamos usando corretamente o nome de Deus. Deus sabe o que é melhor para nós e é por isso que atende às nossas orações há seu tempo e modo. Sabendo que Deus está sempre pronto a nos ajudar, coloquemos diante dele, em oração, as nossas dificuldades e agradeçamos pelas conquistas que Deus nos concedeu.

Esse é o tipo de oração que Deus deseja que façamos. Daniel tinha quase noventa anos. Ele havia chegado na Babilônia como prisioneiro aos dezoito anos e já havia se passado quase setenta anos, e parecia que as coisas não iam mudar, por isso o profeta estava muito triste e preocupado.

Quando Daniel era jovem, ouvira uma profecia do profeta Jeremias que afirmava que o povo de Israel ficaria apenas setenta anos no cativeiro e, depois, surgiria um rei que faria um decreto permitindo que voltassem para casa. Mas até agora isso não havia acontecido.

Daniel era amigo de Deus e recorreu a Ele. Daniel orou. Ele começou sua oração exaltando a Deus, depois confessou os seus pecados e os pecados do povo, pediu perdão para os pecados e, finalmente fez o seu pedido.

Daniel foi um dos homens mais justos e fiéis a Deus que viveram neste mundo. Daniel não procurava não pecar, mas ao orar pelo seu povo, ele se colocava como qualquer um deles.

Quando terminou a sua humilde oração e abriu os olhos, sabe o que Daniel viu?

Um anjo. Um anjo brilhante. Um dos mais exaltados anjos do céu, bem ali ao seu lado. E o anjo disse: "Daniel, quando você começou a orar, Deus mandou que eu viesse para lhe dar a resposta!

Você pode imaginar a alegria e a surpresa de Daniel? Ele nem tinha começado a falar e Deus já lhe havia enviado a resposta. E o anjo disse mais: "Deus me mandou trazer a resposta porque você é muito amado por Deus!"

Uau! Isso é demais! Daniel era amado por Deus e por isso Deus se preocupou em não fazê-lo esperar. Enviou um anjo para responder sua oração.

Se você for fiel a Deus como Daniel, se você tirar um tempo para conversar com Deus, como Daniel o fazia, três vezes ao dia, e se você confessar seus pecados e pedir perdão por eles, como Daniel, você será muito amado por Deus.

Deus sabe tudo o que você pensa, tudo o que você deseja, tudo o que você precisa e tudo o que você vai falar, antes mesmo de abrir a sua boca.

Portanto, ore sempre e ouça o que Ele tem para você!

FRUTOS DIFERENTES



VERSO PARA MEMORIZAR

Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. Gálatas 5:22 e 23



DINÂMICA DE GRUPO

Faça um jogo rápido com os alunos, pedindo para eles mencionarem nomes de árvores frutíferas e seus correspondentes frutos, em ordem alfabética. Por exemplo:

Abacateiro produz... abacates.

Bananeira produz... bananas.

Cerejeira produz... cerejas.

Damasqueiro produz... damascos.

Depois de chegar ao T, de tamareira, ou, se possível, ao Z, pergunte o que o Espírito Santo produz na vida do cristão. Se ninguém mencionar os nove aspectos do fruto do Espírito, peça para um aluno ler Gálatas 5:22 e 23.



HISTÓRIA DA NATUREZA

As flores de um figo tomam a forma de uma fileira na parede interior do fruto, representando um problema para a polinização. Um pequeno orifício permite que a diminuta vespa do figo, que é totalmente responsável pela polinização das flores, penetre o fruto. E para complicar o processo, há figo macho e figo fêmea, cada qual com funções específicas. A fim de explicar toda a interação entre figos e vespas, comecemos pelo que se dá com o figo macho onde a vespa reproduz.

As flores do figo macho estão adaptadas a receber os ovos da vespa. Desse modo, as vespas nascem dentro de um figo macho. Quando uma vespa macho fertiliza uma fêmea no figo que lhe serve de lar, morre em seguida. A fêmea então precisa encontrar outro figo macho além daquele em que nasceu a fim de depositar seus ovos. Ao esfregar-se, no seu esforço de sair, nas muitas flores masculinas ela se vê coberta de pólen. Milhares de fêmeas emergem ao mesmo tempo para procurar um fruto adequado.

Contudo, as vespas não podem distinguir entre um figo macho e uma fêmea, e nem todas alcançam seu objetivo. Algumas fêmeas encontram figos machos, penetram-nos e depositam ali seus ovos. Outras penetram em figos fêmea, cujas flores não se adaptam à deposição dos ovos. Essas vespas desafortunadas literalmente se esgotam procurando flores macho de que instintivamente sabem precisar. Todavia, em seu infrutífero esforço, as pequenas vespas espalham pólen sobre flores fêmeas.

Não podemos saber se o fracasso das vespas polinizadoras teve algo que ver com a figueira infrutífera da ilustração de Jesus. Mas sua lição de que precisamos produzir frutos é clara. E tais frutos só podem ser produzidos ao recebermos o Espírito de Cristo em nossos corações e vidas.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

O fruto do Espírito é a manifestação dos atributos do caráter de Deus na vida dos crentes, nascido de novo. Esse fruto revela a atratividade, o poder e a realidade do evangelho. Promovem pureza, graça, amabilidade e estabilidade à comunhão dos crentes.

- Amor: Deus é amor. Este é Seu atributo mais essencial e evidente. Consequentemente, o fruto mais evidente do Espírito é o amor divino, amor que foi manifesto supremamente no sacrifício voluntário de Jesus pela nossa redenção.
- Alegria e paz: A ideia de alegria e paz como frutos do Espírito pode ser mal interpretada. Nosso mundo é pecaminoso; somos seres pecaminosos, cada um de nós sofrendo os efeitos do pecado: doença, perda, separação, medo, preocupação, incerteza... a lista é grande. Ninguém, nem mesmo um cristão, está livre das lutas dolorosas que nos afligem em um mundo caído. Jesus sofreu; nós também vamos sofrer. Afinal, como ser humano, Ele conheceu bastante aflição em Si mesmo. Deste modo, podemos saber que, seja o que for que nos aconteça, sejam quais forem nossos erros, sejam quais forem nossas negligências, Deus nos ama e promete nos ajudar a vencer, se formos fiéis. Deus também nos promete uma eternidade feliz. Essa ideia deve nos dar alegria e paz que nos habilitem a suportar melhor as circunstâncias difíceis em que nos encontrarmos agora.
- Longanimidade: No grego, essa palavra significa, basicamente, paciência, resistência, constância, firmeza e recusa em vingar a injustiça. Nossa paciência e longanimidade para com os outros devem se originar, pelo menos em parte, da percepção da paciente longanimidade de Deus para conosco. Imagine se Deus tratasse cada um de nós como nós mesmos costumamos tratar uns aos outros! Felizmente, Ele não faz assim, e o fato de que Ele é sumamente paciente conosco e com nossas culpas significa que devemos ser pacientes com os outros e suas culpas.

- d. Benignidade e bondade: Quando olhamos para Cristo, podemos ver a maior revelação possível de bondade e delicadeza ou amabilidade, porque, à semelhança de Deus, Jesus refletia perfeitamente essas características. Assim, como podemos ver, quanto mais manifestarmos o fruto do Espírito, mais seremos semelhantes a Jesus.
- e. Fé: Fé e crença são traduzidas da mesma raiz grega original. E isso tem sentido porque você precisa crer em alguma coisa, antes de ter fé nela. Você pode ficar rico em um emprego que detesta, ou pode ser curado por um médico em quem não confia, mas nunca terá fé em Deus em quem você não crê. A crença é inseparável da fé.

João era um dos discípulos de Jesus. Ele era o mais jovem do grupo e quando começou a segui-lo Jesus era orgulhoso, egoísta, cruel e vingativo. Um dia, quando uma pequena vila de samaritanos não quis receber Jesus, João queria pedir a Deus que fizesse chover fogo sobre os moradores da cidadezinha.

Numa outra ocasião, sua mãe foi pedir a Jesus que, em Seu reino, colocasse seus dois filhos, Tiago e João, como os principais, um a direita e outro a esquerda de Jesus.

Mas, enquanto João caminhava com Jesus, ele foi sentindo o desejo de ser tão bom quanto Jesus. Ele queria ser igual a Jesus.

Quando Cristo morreu, João deve ter chorado muito. Mas quando Jesus ressuscitou, João foi o primeiro dos discípulos a entrar dentro da tumba para confirmar o fato.

Depois que Jesus voltou para o céu, João começou a pregar sobre Jesus. E ele pregou tanto que acabou sendo preso. Mesmo preso, com mais de oitenta anos, ninguém conseguia fazer com que João parasse de falar de Jesus.

Os frutos do Espírito Santo foram aparecendo um a um na vida deste apóstolo. Ele amava tanto a Jesus que recebeu o apelido de “o apóstolo do amor.” Ele se alegrava em pregar. Mesmo preso e perseguido, João tinha paz em seu coração, pois podia sentir a presença de Jesus consigo.

Um dia, João foi colocado dentro de um caldeirão com azeite fervendo, mas Deus o protegeu e o azeite não o queimou.

João, finalmente foi solto da ilha de Patmos, onde tinha estado prisioneiro e viveu até quase aos cem anos como um bondoso e manso pastor da igreja de Éfeso.

Portanto, podemos dizer que João tinha todos os frutos do Espírito em Sua vida e foi fiel a Jesus até sua morte.

Você não quer ter os frutos em sua vida também? Então, precisa fazer como João, andar com Jesus cada dia através da oração e da leitura da Bíblia.

BRANCO OU VERMELHO?



VERSO PARA MEMORIZAR

Ainda que os vossos pecados são como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que são vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã. Isaías 1:18



DINÂMICA DE GRUPO

Você precisará de 5 folhas de cartolina.

Em letras grandes, escreva 5 pecados diferentes em cada uma das cartolinas. Aqui estão alguns exemplos: Mentira, Engano, Roubo ou Furto, Orgulho, Homicídio. Cole cada uma das 5 folhas horizontalmente em uma parede que os participantes possam ver.

Peça a sua classe para arrumar os 5 pecados em uma coluna vertical, da maneira que eles classificam os pecados em uma escala de 1 a 5, levando em conta a sua gravidade. Encoraje os estudantes a mexer nas folhas de papel como eles preferirem em diferentes escalas.

Se ninguém tomar a iniciativa de lembrar você, que aos olhos de Deus não há pecado “grande” ou “pequeno”, que pecado é pecado e que não há um pior que o outro.

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.” 1 João 1:9



HISTÓRIA DA NATUREZA

As cores possuem significado e Deus deve ter decidido as cores que o homem utilizaria para decorar seu ambiente na Terra. Podemos apenas especular quanto à aparência do mundo quando saiu das mãos do Mestre, mas podemos estar certos de que era muito mais belo do que o é hoje.

Vermelho é uma cor estimulante. Não poderíamos utilizá-la abusivamente e, por essa razão, o Criador a utilizou cuidadosamente para dar vigor. Ele a utilizou no desvanecente pôr de sol, e em pequenas porções, em alguns frutos, como destaque na folhagem verde-escura.

Laranja é também uma cor que convida à ação. Quem não é tentado a colher uma laranja de cor bem viva? O Divino Pintor usou o amarelo mais amplamente porque não é tão estimulante como as cores vermelho e laranja. Ele cobriu os campos e prados com amarelo e distribuiu amarelo sem conta em frutos de belas árvores.

Verde, a cor que associamos à vida; está sempre tão presente que, por vezes, contamos com ela. Como nossas bênçãos diárias, esta cor está sempre presente.

O azul é considerado por vezes como a cor espiritual. A púrpura é usada amplamente na Natureza, principalmente nas flores. a cor da realeza.

O preto e o marrom são considerados frequentemente como sombra, cores tristes. Quando usadas corretamente, porém, dão cor às outras coisas. Branco e marrom estão equilibrados na Natureza pelas outras cores, tais como a grama verde recobre a encosta da montanha.

O branco — símbolo da pureza e do amor de Deus — é a combinação de todas as qualidades de cada uma das outras cores, pois o amor de Deus é uma combinação de todas as demais qualidades que Ele possui.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Voltando agora ao vermelho, a Bíblia o utiliza como símbolo do pecado, como vimos em nosso texto. Mas essa cor também nos informa que aqueles pecados vermelhos que possuímos, podem ser inteiramente apagados com a pureza do branco de Deus, quando aceitamos a Jesus, como nosso Senhor e Salvador.

Davi era rei em Israel já há um bom tempo. Davi era sempre muito ocupado, pois precisava defender o seu reino dos vizinhos inimigos.

Além disso, Davi passava um bom tempo compondo hinos para os cultos e tocando sua harpa.

Mas, um dia, Davi não tinha nada para fazer e quando não temos nada a fazer, Satanás arruma alguma coisa ruim.

E foi exatamente isto que aconteceu. Davi olhou pela janela do seu palácio e viu uma linda mulher tomando banho num rio, e mandou buscá-la para ser sua esposa.

O nome da mulher era Bate-Seba, mas o problema é que esta mulher já era casada.

Então, Davi mandou chamar o marido dela para vir à casa, mas Urias, o esposo de Bate-Seba, era um soldado tão fiel ao seu comandante, que não quis ir para casa dormir, enquanto todos os demais soldados de Davi estavam no campo de batalha.

Mesmo Davi mandando embebedar Urias, ele continuava um homem fiel. Finalmente, Davi tramou contra a vida de Urias. Ele mandou pelo próprio Urias, uma carta para o comandante, para que o deixasse sozinho contra os inimigos para que fosse morto. E Urias morreu na batalha.

Davi, então levou a viúva para morar em seu palácio e achou que tudo estava bem. Mas não estava e Deus enviou um de seus profetas para repreendê-lo.

Só então ele reconheceu seus pecados. Davi ficou muito arrependido e envergonhado. Davi se sentia sujo pelo pecado e ele orou dizendo assim: “lava-me do meu pecado, porque eu sinto o meu pecado sempre comigo. Quero ficar limpo, branco como a neve.” E Deus lhe deu aquilo que pediu.

Se algum dia você, como Davi, se sentir sujo e quiser ser lavado por Deus para voltar a ser limpo, lembre-se da promessa do verso de hoje: “Ainda que os vossos pecados são como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que são vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã.” Isaías 1:18

Só Deus pode te purificar dos pecados e te limpar das culpas.

NAScer DE NOVO?



VERSO PARA MEMORIZAR

Jesus respondeu e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3



DINÂMICA DE GRUPO

Providencie corações de papel sulfite, de acordo com o número de alunos da classe. Depois de todos reunidos, explique que foram convocados para voltar-se para Deus. E isso só é possível quando nos arrependemos de atitudes que desagradam ao Senhor e nos afastam dEle.

Oriente-os a escreverem ou desenharem nos corações de papel, as atitudes negativas que faz com que eles se afastem de Deus. Peça às crianças que coloquem os corações dentro de uma, que mais tarde será queimada.

Faça um apelo para que todos orem neste momento, pedindo a Deus que apague todas as atitudes negativas, citadas nos corações e que possa permitir que cada um venha a ter um coração novo, apenas com atitudes positivas. Após a oração, entregue a cada criança, um coração novo, e peça que escrevam um compromisso de entrega de sua vida a Deus. Cada qual colocará seu coração dentro de sua Bíblia, para não esquecer deste compromisso.



HISTÓRIA DA NATUREZA

Pensaremos em duas borboletas americanas, a rainha e a vice rainha. A rainha não é apetitosa aos inimigos. A vice-rainha, sim. Mas esta consegue escapar dos inimigos porque é quase idêntica à rainha, que tem sabor picante.

Multidões de rainhas e vice-rainhas surgem com a primavera. Tanto uma como a outra nascem de um ovo, comem enormes quantidades de asclépias ou outras substâncias vegetais, passam por uma fase de repouso como crisálidas e se tornam borboletas adultas.

O que determina qual delas será de uma espécie ou outra? Ora, dirá você, é a hereditariedade, sem dúvida. E você tem razão. As vice-rainhas nascem vice-rainhas e, quer elas aceitem as coisas da maneira como são, ou não, a lei da Natureza as obriga a ser da espécie que nasceram.

Mas, poderia alguém perguntar a razão delas quererem ser outra coisa? Bem, ao chegar o outono, a temperatura começa a cair bastante e vemos então uma diferença marcante entre a rainha e a vice-rainha.

A rainha ergue as suas asas para o céu e, guiada pelo instinto, voa para a região sul. Lá, permanece aquecida durante todo o inverno. E o que acontece com a vice-rainha nessa época? Pode ela imitar isso também? Infelizmente, não pode! Embora ela consiga parecer uma rainha, não possui essa habilidade natural de emigrar e, sua condição de vice-rainha determina que ela morra de frio.

A vice-rainha pode parecer uma rainha. Para ser rainha, porém, ela precisaria possuir as qualidades inerentes à rainha.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Há aqui uma profunda lição espiritual para nós. Não é suficiente ter a aparência de um santo. Espiritualmente, nós todos nascemos borboletas vice-rainhas. Isto significa que jamais poderemos “emigrar” para a atmosfera celestial, enquanto não nascermos de novo, conforme Jesus indica em nosso texto. Este novo nascimento somente pode ocorrer quando abrimos nosso coração para ser modificado pelo Espírito Santo.

O ponto alto da entrega de Jesus e o início de Seu ministério foi Seu batismo. Ele foi batizado para deixar o exemplo aos Seus filhos. O próprio Deus, na pessoa de Jesus, utilizou um rio tão importante daquela época para mostrar a todos o caminho da entrega.

Quando Jesus foi batizado, Ele submergiu completamente nas águas do rio Jordão. Isso simboliza que uma pessoa deve ser purificada no momento em que compreende que as pessoas têm esta necessidade, porque nascem com o estigma do pecado. Em uma idade madura, quando aceitam e compreendem que Jesus é seu Salvador, e acreditam que Ele pode ajudar de verdade, então estão prontos para passar por esta experiência.

O batismo é um símbolo da lavagem interior, a lavagem com o sangue de Jesus que foi derramado na cruz. Quando você participa deste ritual espiritual, você está confirmando que sua vida depende de Deus.

Quando você se entrega e está nas mãos do Senhor, quando você tem a Sua direção para a vida, você vai perceber que as coisas vão acontecer de maneira muito mais positiva. Deus tem em Suas mãos a chave da felicidade. Quando você se aproxima dEle, com humildade, e entrega, sua vida encontra esta felicidade.

O batismo é uma cerimônia importante e tão necessária, que um dia Deus fez um grande milagre para que alguém pudesse ser batizado.

Filipe era um dos doze discípulos de Jesus e depois que Jesus voltou para o céu, ele também começou a pregar.

Como todos os discípulos estavam pregando e muita gente estava se tornando cristã, os discípulos foram perseguidos e precisaram fugir. Filipe, então foi para Samaria para pregar aos samaritanos. Mas Filipe não apenas pregava, ele também fazia milagres e eram tantos os milagres que muitos homens e mulheres quiseram ser batizados.

Um dia, um anjo apareceu para Filipe e o mandou para o deserto. O que Filipe ia fazer num deserto? Mas ele não perguntou, apenas obedeceu.

E, ao chegar ao deserto, encontrou apenas uma única carruagem onde um homem importante viajava. O homem era o tesoureiro da rainha da Etiópia e, enquanto viajava, lia a Bíblia.

Filipe foi correndo ao lado da carruagem e perguntou para o oficial se ele estava entendendo o que estava lendo. O homem disse que não. Então, Filipe subiu na carruagem e foi estudando a Bíblia com o oficial.

Ao chegarem a um oásis, aonde havia água, o oficial pediu a Filipe que o batizasse. E Filipe atendeu ao seu pedido.

Cumprida sua missão de batizar este estrangeiro, o anjo do Senhor levou Filipe para bem longe daquele deserto, que foi pregando em todas as cidades por onde passava.

Veja como o batismo é importante. Tão importante, que Deus enviou Filipe para um deserto apenas para batizar um único homem fiel, um homem que nasceu de novo ao ler e compreender a Bíblia!

SORRIA!

**VERSO PARA MEMORIZAR**

O coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido faz secar os ossos. Provérbios 17: 22

**DINÂMICA DE GRUPO**

Esta atividade deve ser realizada em ambiente externo.

O professor organiza os alunos em duas filas, com igual número de pessoas, colocadas frente a frente, a uma distância de dois metros.

Em dado momento, o professor deixará cair, no centro do ambiente, entre as duas filas, uma caixa ou lata, que esteja aberta de um lado.

Ao iniciar a brincadeira, o professor indica uma das filas, que deve permanecer séria e a outra fila deve dar uma estrondosa gargalhada todas as vezes que a caixa ou a lata cair de boca para cima. Quem não ficar sério, quando é para ficar, sai do jogo.

O professor procurará mudar suas ordens, uma vez para uma fila, outra vez para outra fila.

**HISTÓRIA DA NATUREZA**

Laranja, abacaxi, banana ou limão. Para sentir o sabor de uma fruta, muita coisa influencia: aroma, cor, temperatura, consistência e até as emoções de quem come. A língua só distingue os quatro sabores básicos dos alimentos: amargo, doce, azedo e salgado. Lembra-se de haver apertado o nariz na hora de tomar um remédio de gosto ruim? Pois é, até ele ajuda a sentir o sabor das coisas. O paladar completo ocorre através de impulsos elétricos que são enviados ao cérebro. É lá, que os cinco mil sabores identificados na Natureza são decifrados.

O gosto natural da laranja é o resultado da combinação de sessenta moléculas químicas diferentes. Já o sabor banana tem cerca de 200 substâncias e o sabor morango é muito mais complexo, pois combina 850 moléculas.

**REFLETINDO SOBRE O TEMA**

Assim como há muitos sabores, há também mais de cinco mil razões para sorrir, incluindo-se aí as tolices da vida e as nossas também.

Sorria amigo; afinal, não fomos batizados num tanque azedo, cheio de caldo de limão. Não esqueça: a fonte da verdadeira alegria está em Deus e na certeza da salvação. Só Ele pode fazer nosso corpo produzir endorfinas dos melhores sabores e dos melhores sorrisos. Na presença dEle há delícias e alegrias que não acabam nunca.

Sara era uma senhora idosa, de noventa anos e seu esposo Abraão tinha cem anos. Os dois vovôs não tinham nenhum filho. Eles haviam passado a vida toda esperando por um filho, mas isso não havia acontecido e agora eram velhos demais para pensar nisto.

Mas Deus não pensava assim. Por isso, um dia Deus conversou com Abraão pessoalmente e lhe disse: “Abraão, a sua esposa Sara vai ficar grávida e vocês serão pais”.

Ao ouvir estas palavras, Abraão não se conteve, ele começou a rir. Ele riu de alegria, pois sabia que Deus poderia lhe dar um filho, se quisesse, mesmo sendo ele e sua esposa, já bem velhinhos.

Noutra ocasião, na hora do almoço de um dia muito quente, apareceram três homens em frente à tenda de Abraão. Como Abraão era muito hospitaleiro, convidou-os a entrar e a almoçar com ele.

Abraão não sabia quem eram os três viajantes, mas um era Jesus e os outros dois, eram anjos. Por isso, após o almoço, Jesus contou a Abraão que dali a um ano, ele seria pai. Sara estava arrumando a cozinha e ouviu as palavras daquele homem e começou a rir.

Eles não sabiam que era Jesus e Jesus repreendeu Sara por duvidar de Suas palavras.

Um ano depois disso, nasceu o bebê de Sara e Abraão e imagine que nome eles deram ao menino? Riso. Exatamente isso: Riso. Esse é o significado do nome Isaque.

E Sara disse que ele deveria chamar-se Riso porque todo mundo iria rir ao saber que uma velhinha tinha tido um bebê.

Deus ama aos Seus filhos. Ele sabe que sorrir faz bem e, por isso, Ele até pode fazer coisas diferentes para que nos alegremos e venhamos a sorrir mais.

MINHA IGREJA



VERSO PARA MEMORIZAR

Pois, assim como aquelas pessoas ouviram, também nós ouvimos a boa notícia. Elas ouviram a mensagem, porém ela não lhes fez nenhum bem porque, quando a ouviram, não a receberam com fé. Hebreus 4:2



DINÂMICA DE GRUPO

1. O professor escreve em tiras de papel, frases da Bíblia sobre a igreja de Deus. Ex.: A Minha casa será chamada Casa de Oração para todos os povos. Isaías 56:7
Ficaria - "Casa chamada casa para A será todos Oração povos os Minha de."
Distribuir as frases bíblicas embaralhadas entre os participantes, que em 30 segundos, eles deverão colocar a frase na ordem correta e, depois, lê-la e comentá-la oralmente.
2. Entregar uma bexiga a cada adolescente e pedir pra que eles brinquem com as bexigas, jogando-as, um para o outro, sem deixá-las cair. O coordenador, aos poucos, vai tirando os participantes da brincadeira, um a um. Notar como aumenta a dificuldade dos últimos para manter tantas bexigas no ar (mesmo as que caem no chão podem ser postas no jogo novamente). Depois de terminada a dinâmica, incentivar o debate e explicar às crianças que a igreja está dentro de cada um, e que todos devem participar, pois cada um tem um lugar especial na igreja. A igreja, assim como as bexigas, não podem se sustentar no ar, isto é, de pé, sozinha ou com poucas pessoas, ela precisa de todos nós.



HISTÓRIA DA NATUREZA

A borracha é imprestável, a menos que seja vulcanizada. Para começar, a consistência da borracha é parecida com a massa de modelar. Você pode moldá-la, amassá-la ou enrolá-la como uma bola, com facilidade. Mas quando você a puxa, a borracha fresca não retrai como o elástico e outros tipos de borracha que se usa. Você não gostaria que os pneus de seu carro agissem como massa de modelar, não é?

A borracha pode ser feita da seiva da seringueira ou sinteticamente, a partir de produtos petroquímicos. Para produzir a borracha, os químicos têm que ter, em primeiro lugar, áreas com substâncias diferentes, de uma classe de produtos químicos chamados monômeros. Os monômeros são substâncias químicas estranhas: não se misturam com outros monômeros, mas se ligam de maneira a formar um emaranhado de fios. Essa combinação de monômeros em tiras é chamada de polímeros. Aí é que a borracha tem início - na mistura de monômeros para se fazer polímeros. Que tal? Mas ainda estamos no estágio de moldagem. O que faz a borracha se tornar a substância que conhecemos e da qual dependemos? Os polímeros precisam ser vulcanizados.

Vulcanização é um processo que envolve vários elementos químicos e calor. O que acontece é equivalente a ter todas as tiras de polímeros juntas por nós atômicos, uma vez que o processo é finalizado com o emparelhamento de átomos e moléculas para manter os polímeros unidos. Depois que a borracha é vulcanizada, pode ser puxada, que se retrai novamente. Pode saltar, como bola de borracha.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

A igreja de Deus na Terra é muito parecida com a produção de borracha. Um grupo de indivíduos, cada um com sua personalidade própria, juntam-se como igreja. Mas só depois de Jesus adicionar ingredientes extras e aquecer o programa, é que a igreja começa a se erguer e pular. Pode citar alguns ingredientes que precisam ser adicionados na formação da igreja de Deus?

Deus fez as pessoas para que elas se preocupem umas com as outras, para que se cuidem. É exatamente aí que entra a Igreja. Ela é o lugar aonde a gente vai para se encontrar com Deus, e vai também para ajudar aquele que precisa. Na Igreja não há maior ou menor, porque todos podem ser nivelados pelas suas fraquezas.

Todas as pessoas precisam de Deus e da companhia de amigos. Qualquer um precisa daquela mão amiga, daquele ombro para reclinar a cabeça, de um bom par de ouvidos para escutar uma história, um desabafo ou um momento de alegria. Quando você olha para a igreja, você vê que ali, Deus está presente. Mas, Ele também está presente em qualquer lugar. A grande diferença é que na igreja, os outros também estão presentes e aí podemos formar um corpo muito bonito que é o corpo de Cristo.

Na igreja, você pode ajudar e também receber ajuda. Isso é bom demais! Mas, onde está esta igreja? Existe um lugar que tenha as verdadeiras características da igreja de Deus? Existe uma igreja que representa a vontade de Deus para os Seus filhos? Essa igreja existe e está na Bíblia.

No tempo de Jesus, não existia uma igreja como conhecemos hoje. Como só existia um templo, a maior parte dos israelitas precisava viajar até Jerusalém para adorar a Deus.

Mas depois da morte de Jesus, as pessoas aprenderam com Ele como deveria ser a igreja: um lugar onde as pessoas se amassem e se ajudassem.

Então, depois que Pedro pregou seu primeiro sermão no templo e três mil pessoas foram batizadas, surgiram às primeiras igrejas cristãs.

Esses cristãos estavam sempre na igreja, adorando a Deus, louvando, estudando a Bíblia e orando. Mas eles não se reuniam só na igreja. Os cristãos também se reuniam nas casas. E eles também comiam juntos.

Como havia muitos pobres e havia aqueles que tinham sido perseguidos e por isso não tinham mais nada, nem suas casas, os que tinham mais de uma casa ou qualquer coisa de valor, vendiam e assim, um ajudava ao outro.

Desta forma, não havia mais pobre, nem pessoas que tivessem qualquer necessidade. Eles viviam como irmãos de verdade. E por isso, as pessoas que os viam assim felizes e unidos, também queriam ser cristãos e a igreja cristã cresceu tanto, que chegou a todos os países.

Se você quer ajudar a igreja a crescer, deve fazer como os cristãos dos dias dos apóstolos: estudar a Bíblia, orar, ir sempre a igreja para adorar e louvar e, viver em comunhão com os irmãos.

Essa é a igreja de Deus aqui na terra!

DAREI O MEU MELHOR PRA DEUS!



VERSO PARA MEMORIZAR

O Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração. 1 Samuel 16:7



DINÂMICA DE GRUPO

Prepare um pote de balas. Conte o número de balas para poder fazer a brincadeira com as crianças. Sentem em círculo, diga que elas terão que descobrir quantas balas tem no pote. Alguém pega o pote e fala quantas balas acha que tem no pote. O professor fala se tem mais ou menos. A criança seguinte pega o pote e fala quantas têm. De novo o professor fala se tem mais ou menos. O pote vai passando até uma criança acertar. Em seguida, divida o número de balas igualmente a cada criança.

Faça a distribuição que cada criança fique com 10 balas. Peça a eles que devolvam a décima parte das balas que receberam para doar para alguém especial da igreja.



HISTÓRIA DA NATUREZA

Indefesos e tímidos, abrigam-se debaixo de terra, na areia ou no fundo do mar. Seu corpo é dividido em anéis, ligados por músculos que usam para se locomover. O anelídeo mais comum é a minhoca, velha conhecida dos pescadores. Esse verme abre túneis na terra, ao mesmo tempo em que a engole, junto com outros materiais decompostos.

Após a digestão, ela despeja a maior parte na superfície.

As minhocas têm duas características que não são comuns: o estômago em forma de um tubo que começa na boca e termina na cauda, e o número de corações. Esse bichinho não precisa fazer transplante. A minhoca pode ter até 30 corações. Divididos em pares, eles têm a forma de um arco. Em cada par, um coração está ligado a uma artéria da barriga do bicho, e é responsável por bombear o sangue para frente e distribuir o oxigênio entre os órgãos. O outro coração fica ligado ao vaso sanguíneo das costas e tem a missão de levar o sangue para trás e ajudar a recolhê-lo. Essa quantidade de corações é necessária para distribuir o sangue por todo o corpo do animal. Algumas minhocas podem chegar a quase três metros de comprimento.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Deus pede que Lhe entreguemos o nosso coração, o único que possuímos. Que interesse Deus tem por um coração como o nosso? Penso que o único beneficiado nessa história somos nós. Afinal, entregamos um coração doente e recebemos um coração saudável. Entregar o coração (a mente) a Deus é sentir prazer em fazer a Sua vontade.

Algumas pessoas dizem: “As coisas de Deus são importantes, mas, sabe, tudo tem seu tempo, hoje não”. Se Deus realmente é o mais importante, Ele deve estar em primeiro lugar para que todas as outras coisas funcionem. Colocar a Deus em segundo lugar significa dizer, o Senhor não vai dirigir minha vida, quem vai dirigir minha vida é quem está em primeiro lugar, meu dinheiro, minha casa, o meu amor, eu mesmo. Se Deus não está em primeiro lugar Ele não pode dirigir sua vida e fazer você seguir adiante.

Deus deu tempo para você controlar, mas o tempo é dEle. Deus Lhe deu seu corpo para controlar, mas o corpo é dEle. Deus deu talentos, dons para você executar, mas se não colocá-lo em primeiro lugar, não vai conseguir fazer isto. Deus Lhe deu todas estas coisas, para que você pudesse dirigir para Ele. É uma sociedade onde você é o administrador.

Inclusive com o seu dinheiro acontece assim. Quando você compreende que tudo é dEle, que há uma sociedade e devolve o que Lhe pertence, você terá muito mais. Deus tem um processo interessante para ajudar você a se desprender do orgulho, a ter um coração humilde. Ele disse: Eu quero uma parte do seu corpo – o coração. Do seu dinheiro eu quero o dízimo e as ofertas. Eu quero você, integralmente, porque só assim eu poderei Lhe fazer feliz.

Mas quando não entregamos o coração, continuamos egoístas e orgulhosos como Ananias e Safira.

Este era um casal que viveu no início da igreja cristã. Como muitos cristãos haviam fugido de suas casas por causa da perseguição e, portanto haviam perdido tudo, agora eram pobres.

Mas os cristãos tinham o mesmo tipo de amor que Jesus tem por nós, portanto, eles não podiam ver seus irmãos passando necessidade, por isso, quem tinha qualquer bem, ou uma casa, ou fazenda, vendia o que tinha e dava o dinheiro para os apóstolos que, com este dinheiro, ajudavam os pobres.

Ananias e Safira formavam um casal rico da igreja. Como todo mundo estava doando o que tinha, eles também resolveram vender sua propriedade e doar para a igreja.

Ananias foi à igreja e lá estava Pedro. Então Ananias disse: “Pedro, eu vendi uma propriedade e estou trazendo todo o dinheiro para a igreja.” Naquele momento, Pedro disse que ele estava mentindo e, instantaneamente, Ananias caiu morto no chão.

Três horas depois, chegou Safira. Pedro Lhe perguntou: “Safira, por quanto vocês venderam a sua propriedade.” E ela respondeu dizendo a mesma quantia que o seu marido e ela haviam combinado em casa. E sabe o que aconteceu?

Safira também caiu morta, na hora. Sabe por quê? Porque ambos, tanto Ananias como Safira estavam mentindo.

Na realidade eles haviam conseguido vender sua propriedade por um bom preço. O problema é que eles acharam que era dinheiro demais para dar para Deus. Eles poderiam ter ficado com uma parte do dinheiro. Mas eles escolheram mentir dizendo que haviam conseguido menos.

O problema de Ananias e Safira é que eles haviam colocado seu dinheiro em primeiro lugar e isto os fez egoístas, orgulhosos e mentirosos. E Deus não pode aceitar isso. Ou damos o melhor para Deus ou então não adianta lhe dar mais nada!

DORMINDO NO SENHOR



VERSO PARA MEMORIZAR

Eu Sou a ressurreição e a vida. Quem crê em Mim ainda que morra, viverá. João 11:25



DINÂMICA DE GRUPO

Brincar de Vivo e Morto

Quando você disser “Vivo”, todos devem saltar e permanecer em pé.

Quando você disser “Morto”, todos devem se agachar. Ganha quem não errar nenhuma vez. Depois, explique que todos nós poderemos nunca morrer. É o que disse Jesus no verso da lição.



HISTÓRIA DA NATUREZA

Roger Williams, depois de morto, é uma prova da veracidade dessa passagem. O famoso campeão da liberdade religiosa, que fundou o Estado norte-americano de Rhode Island, morreu em 1683, e foi enterrado no quintal de sua casa. Aproximadamente 200 anos depois, Stephen Russell, um dos descendentes de Roger Williams, decidiu transferir os seus restos mortais para uma localidade que seria apropriada para um homem de tal significado histórico.

Quando os trabalhadores cavaram onde deveria estar o esqueleto de Williams, tudo que encontraram foram alguns pregos enferrujados e os restos de caixão de madeira. Não havia ossos. Será que esses haviam sido roubados por ladrões de sepulturas? Não! Outra coisa que encontraram deixou patente que Roger Williams não havia sido roubado.

Perto da sepultura de Roger havia uma velha macieira. Ao cavarem em volta do local, onde deveriam estar os ossos, deram com uma raiz da macieira. Parecia que a raiz estava acomodada em volta de alguma coisa, mas, ao verificarem melhor, descobriram apenas terra. Contudo, uma investigação posterior revelou que a forma em torno da qual a raiz parecia ter sido moldada, era exatamente a de um homem, desde a cabeça até os pés.

A raiz aparentemente havia crescido por cima, ao longo e em volta do corpo de Roger Williams. A raiz dessa macieira, moldada em torno do corpo de Roger foi tão notável, que foi desenterrada e preservada. Se você quiser verificar essa história, pode ver a raiz na Sociedade Histórica de Rhode Island, em Providence, EUA.

Quando Jesus vier e chamar os justos das sepulturas, onde você pensa que Ele encontrará Roger Williams? Irá Deus reconstruí-lo daquela raiz? De modo algum! Se Deus pode novamente dar vida para Roger Williams, em primeiro lugar, e se ele estava pronto para encontrar Jesus quando morreu, então seu nome está no livro de Deus, e nele estão registrados todos os detalhes para trazê-lo de volta exatamente como era.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

A morte não estava nos planos de Deus. Não foi Ele quem a criou. Ela foi uma consequência do pecado que o próprio inimigo de Deus lançou para mostrar como funcionaria, se ele estivesse dirigindo todas as coisas. Mas Deus, através de Sua misericórdia, tem uma palavra muito bonita para aqueles que sofrem a perda de alguém.

Na Bíblia também existe uma promessa para os que dormem em Cristo. Para os que entregaram a sua vida, o seu coração, tudo que têm, nas mãos do Senhor. Eles serão ressuscitados, ou seja, vão voltar a viver um dia, chamados por Deus. Conhecendo o que a Bíblia ensina não dá para aceitar que depois da morte de uma pessoa ela vai para algum lugar e fica olhando para os seus queridos aqui na terra, interferindo naquilo que acontece, ou sofrendo em algum lugar. Deus seria muito injusto, se isto acontecesse.

A morte é apenas um momento na vida daquele que tem a sua existência nas mãos do Senhor. Fique com o Senhor, ande com Ele e tenha esta esperança para sempre.

Moisés foi o homem mais manso da terra. Mas nem sempre ele havia sido assim.

Ele nasceu no Egito, quando era proibido que meninos nascessem. Mas sua mãe o escondeu, enquanto pode e depois para salvá-lo, colocou-o dentro de um cestinho, no rio Nilo.

Achado pela princesa, ele foi criado por sua mãe até que cresceu e foi viver no palácio.

Mas Moisés não queria ser um príncipe do Egito. Ele queria ser amigo de Deus. Por isso, um dia, ao ver um egípcio batendo num israelita, Moisés resolveu ajudá-lo e acabou matando o egípcio.

Então, Moisés teve que fugir e passou quarenta anos vivendo na terra de Midiã. Depois disso, Deus o chamou para livrar Seu povo da escravidão. Através de Moisés, dez pragas foram enviadas ao Egito.

Quando o povo deixou o Egito, Moisés passou outros quarenta anos guiando o povo pelo deserto.

A vida de Moisés não foi fácil. O povo era briguento, desobediente a Deus e, muitas vezes, queriam matá-lo por fazer as coisas certas.

Quando Deus queria desistir do povo, Moisés orava intercedendo por eles. Houve só uma vez que o manso Moisés perdeu a paciência.

O povo queria água e ele bateu com força na rocha. Agora o povo finalmente ia viver na terra prometida, mas Moisés não ia entrar ali, porque havia desobedecido.

Deus mandou que Moisés subisse ao Monte Nebo e de lá ele pode ver toda a terra que Deus estava dando aos israelitas. Depois disso Moisés morreu e anjos o sepultaram.

Por que Moisés não entrou na terra prometida? Porque pecou e o pagamento pelo pecado é a morte. É por isso que todos os seres humanos morrem.

Mas Deus prometeu que, se pedirmos perdão pelos nossos pecados e vivermos uma vida de obediência, um dia, quando Ele voltar vai ressuscitar aqueles filhos fiéis e obedientes e vai levá-los para viverem para sempre com Ele no Céu.

E, para nos mostrar como isso vai acontecer, o próprio Jesus chegou até a sepultura de Moisés no monte e o chamou. Moisés despertou do sono da morte. Ele ressuscitou para a vida. E Jesus o levou para o Céu, onde Moisés vive desde então.

Se Deus perdoou Moisés e o ressuscitou, saiba que Ele pode perdoar você também. Quando voltar a este mundo, pela Sua ordem, Ele irá ressuscitar aqueles que morrerem antes de Sua vinda.

DEUS ESTÁ VOLTANDO!



VERSO PARA MEMORIZAR

Em vários lugares haverá grandes terremotos de terra, falta de alimentos e epidemias. Acontecerão coisas terríveis, e grandes sinais serão vistos no céu. Lucas 21: 11



DINÂMICA DE GRUPO

1. O professor desenha no chão o espaço do navio. O espaço deve ser grande o suficiente para conter todo o grupo.
2. Pedir que todos entrem no navio, que se movimentem ao som da música, reconhecendo o espaço e cumprimentando-se de forma criativa, sem palavras.
3. O coordenador vai desenvolvendo as etapas da viagem, solicitando ao grupo que vivencie cada uma delas adequadamente:
 - navegando em mares calmos;
 - observando a natureza em volta;
 - percebendo que uma tempestade se aproxima;
 - enfrentando a tempestade;
 - retornando à calmaria;
 - avistando o porto;
 - preparando-se para o fim da viagem;
 - desembarcando.
4. Em grupo, cada participante diz o que mais lhe chamou a atenção durante a viagem, avaliando o nível de suas relações e levantando as dificuldades. Em seguida, comparar a viagem com as dificuldades que estamos vivendo neste mundo. Estamos nos preparando para o fim desta viagem, que será a volta de Jesus a esta Terra.



HISTÓRIAS DA NATUREZA

Relata-se que na tardinha de 6 de maio de 1976, os animais na área de Friuli, no nordeste da Itália, ficaram como loucos. De acordo com a reportagem da revista norte-americana Time, “os cachorros começaram a latir e uivar, gatos corriam nas ruas, e as galinhas se recusaram a empoleirar-se. Os ratos saíram de seus esconderijos e corriam em círculos. Cavalos e vacas estavam inquietos nas estrebarias. Os pássaros batiam as asas e emitiam sons agonizantes”. As 21h00 daquele dia, a região de Friuli foi abalada por um grande terremoto.

Os cientistas costumavam zombar de tais relatos, mas a pesquisa provou que animais realmente têm tal sensibilidade. Os cientistas expuseram uma teoria para explicar como os animais sabem com antecedência que ocorrerá um terremoto. À medida que a pressão vai se formando ao longo das fendas (chamadas linhas faltosas) na crosta terrestre, massas gigantescas de partículas atômicas, carregadas são lançadas na atmosfera. Assim, o ar da região onde ocorrerá o terremoto fica carregado de eletricidade. Aparentemente, as pessoas não são sensíveis a essas cargas, mas os animais podem senti-las. À medida que se aproxima a hora do terremoto, a quantidade de partículas carregadas no ar torna-se tão grande, que os animais sentem-se muito desconfortáveis.

Os seres humanos também podem ser sensíveis às cargas, mas os efeitos, tais como dor de cabeça, irritabilidade, e mesmo náusea, são tão comuns como doenças rotineiras, que as pessoas não reconhecem os sinais como indicando qualquer coisa incomum.

Os cientistas estão estudando os efeitos que tais cargas trazem sobre os animais, na esperança de que talvez possam usar essas advertências para ajudar as pessoas a se prepararem para terremotos.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Você sabe quando Jesus vai voltar? Está preparado para esse encontro? Quando Ele veio à primeira vez, abalou o mundo. Agora, vem para transformá-lo definitivamente. Vem para levar Seus filhos para o Céu, para viver com Ele eternamente. E o Céu não vai ser o mesmo sem você.

É interessante que o próprio Cristo deu detalhes de quando Ele voltaria, para que ninguém fosse pego de surpresa.

Uma grande evidência de que a volta de Jesus está chegando é o aumento das catástrofes. Da violência urbana às guerras, dos terremotos às secas ou enchentes, da fome e miséria às epidemias sem controle que se multiplicam, tudo isso indica que a volta de Jesus está perto.

De acordo com o que a Bíblia diz, as pessoas vão perder os limites (Tiago 5:1-4; 2 Timóteo 3:1-5), pensar só nas suas vantagens, e brincar com as coisas sagradas. O resultado dessa situação vão ser pessoas solitárias, famílias destruídas e sociedade desequilibrada. Você conhece esse quadro?

Jesus em breve voltará! A Bíblia nos diz que isto acontecerá. Somos nós sensíveis à condição do mundo? Estamos nos preparando para a vinda de nosso Senhor?

Um dia, Jesus estava falando sobre a Sua vinda para os Seus discípulos e Ele explicou que o mundo estaria tão mau quanto nos dias de Noé. Quando Deus olhou desde os céus viu apenas um único homem bom: Noé!

O resto dos habitantes do mundo eram pessoas cruéis. Elas cometiam crimes, judiavam dos animais, brigavam e faziam guerra, roubavam aquilo que cobiçavam das outras pessoas. Eles adoravam ídolos, eram orgulhosos, construíam casas luxuosas só para mostrar que eram melhores e mais ricas que os demais.

Deus então mandou que Noé construísse uma arca. Ela deveria ser grande o bastante para que coubessem todos aqueles que quisessem ser salvos.

Enquanto construía a arca, Noé pregava dizendo que o dilúvio ia vir. Depois de pronta a arca, Deus mandou que os animais entrassem aos pares na arca.

Todos os seres humanos ficaram sabendo disso. Todos se admiraram e puderam ver que esse desfile de animais não era uma coisa comum.

Quando Noé pregou seu último sermão ninguém quis entrar na arca. Assim somente sua esposa, os três filhos e as esposas deles, Noé e os animais foram salvos.

Os sinais de que Jesus virá estão acontecendo. Está ficando cada vez mais difícil para Deus encontrar pessoas boas neste mundo. Ele disse que em breve o mundo será destruído.

Estou preparado para ser salvo como Noé e sua família? Acredito no que Deus diz? Se eu não acreditar e não me preparar, serei como os antediluvianos, tolo o suficiente para não aceitar a proposta de salvação de Deus e poderei me arrepender quando já for tarde demais!

VOU TER UMA MANSÃO NO CÉU!



VERSO PARA MEMORIZAR

Na casa de Meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, Eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando Eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para Mim mesmo, para que, onde Eu estou, estejais vós também. João 14: 2 e 3



DINÂMICA DE GRUPO

Peça para os alunos dividirem (com caneta) uma folha de papel em quatro partes. Dê as seguintes instruções:

1. Na parte superior esquerda, escreva os nomes de quatro pessoas que você particularmente gostaria de ver e encontrar no Céu.
2. Na parte superior direita, escreva quatro perguntas que você gostaria de fazer a Jesus.
3. Na parte inferior esquerda, escreva quatro coisas que você gostaria de fazer no Céu.
4. Na parte inferior direita, escreva quatro motivos que você terá para celebrar no Céu.
5. Peça para os alunos partilharem com os colegas o que escreveram.



HISTÓRIA DA NATUREZA

Até 1980, a única evidência que alguém possuía no mundo ocidental de que o pássaro jardineiro-de-caramanchões-de-crista-amarela existira, eram três peles e algumas penas de ave, que foram trazidas para a Inglaterra em 1895. Um número de expedições à Nova Guiné não teve sucesso em descobrir sinais do pássaro misterioso. Deduziu-se que a espécie estivesse extinta. Então em 1980, numa viagem para ajudar o governo a estabelecer um parque nacional nas grandes e inexploradas Montanhas Gauttier, exploradores encontraram o passarinho. Não somente constataram que estava lá, mas que havia um bom número deles.

O macho constrói um engenho especial para a sua amada. O jardineiro-de-caramanchões-de-crista-amarela constrói uma torre de gravetos, com um metro e vinte centímetros, encostada em troncos de pequenas árvores. Os gravetos são trabalhados em estilo de tranças, e a base da torre é redonda, uma plataforma coberta de musgo com noventa centímetros de circunferência – uma mansão, se já existiu alguma para a senhora jardineira-de-caramanchões-de-crista-amarela. Na plataforma, o macho coloca frutas coloridas. Chama a fêmea e segura as frutas em seu bico, oferecendo-as de presente, se ela vier para estar com ele aceitando a mansão que lhe foi preparada.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Você já sonhou com a perfeição arquitetônica que existe no Céu? O formato, o acabamento, tudo é perfeito. Jesus disse que no reino de Seu Pai há muitas moradas. E melhor ainda: uma delas será nossa. O último desejo de Gene Roddenberry, o criador da série Jornada nas Estrelas, morto em 1992, era ter suas cinzas espalhadas no espaço sideral. A moda pegou e hoje, por quatro mil e oitocentos dólares, a família de um morto pode lançar no espaço, sete gramas de cinzas acondicionadas em pequenas cápsulas de aço.

Isso é muito pouco para quem tem Jesus. Não queremos ficar girando num tubo de aço, fazendo parte do lixo espacial. Habitaremos no lugar que Ele foi preparar para os Seus filhos, muito além das estrelas. Vamos nos preparar para esse dia glorioso, pois daí em diante, onde Jesus estiver, estaremos também.

Uma mansão no céu! Esse já era o sonho de Abraão, pois está escrito que Abraão “aguardava a cidade que Deus construiu.”

Imagine! Abraão viveu há mil e novecentos anos, antes de Cristo e já esperava por sua mansão no céu!

Paulo, que viveu lá pelos anos 50 depois de Cristo, viu estas mansões e por isso disse: “são tão maravilhosas, tão espetaculares que vocês nem conseguem imaginar.”

João, que viveu no ano 100 também viu. Ele contou que as ruas e a praça central são de ouro. João disse que os muros da cidade são de pedras preciosas coloridas como um vitral de igreja quando a luz do sol incide sobre ela.

E Isaías, que viveu setecentos anos antes de Jesus, disse que cada um vai construir a sua casa de campo e plantar seu próprio pomar.

E Jesus deixou bem claro que Ele ia voltar para o Céu para preparar as nossas casas.

Eu nem posso esperar para ver como será a minha casa, porque Jesus sabe qual é o meu gosto e sabe o que me dará maior alegria e prazer. Além disso, Ele não precisa economizar na construção.

Se você quer ver a sua casa, se prepare, pois em breve você a receberá para ser sua para sempre!

O LIVRO MAIS ALMEJADO



VERSO PARA MEMORIZAR

Alegrai-vos (...) por estarem os vossos nomes escritos nos Céus. Lucas 10:20



DINÂMICA DE GRUPO

Neste encontro você irá carimbar as impressões digitais. Para isso, providencie almofada de carimbo ou pinte a ponta do dedo com tinta.

Explique para as crianças que cada pessoa possui impressões digitais diferentes umas das outras. Podemos ver como elas são, carimbando-as em um pedaço de papel.

Carimbe os dedos de todos os alunos da classe, pressionando bem e forçando um pouquinho dos lados para não perder as marcas das laterais. Coloque embaixo da impressão digital o nome a quem ela pertence.

Muitos crimes são solucionados, quando o pessoal da investigação descobre as impressões digitais deixadas na cena do crime. O que acontece com o culpado? Seria justo ter deixado o culpado sem receber nenhum castigo? Naum 1:3 também diz que Deus não deixa o culpado sem castigo. Quando aceitamos Jesus como o nosso Senhor e Salvador, temos nossos pecados perdoados, porque Jesus nos ama tanto, que escolheu sofrer o castigo em nosso lugar. O que merecemos quando somos culpados por termos pecado, desobedecido, etc.? E se nos arrependermos, o que acontece? Explique que Deus perdoa o pecado, mas nossos atos trazem consequências que terão de ser tratadas.

Cuidado com expressões como “não faça isso, Deus castiga”, comumente usada por muitos, no tratamento com as crianças. Pense sobre a imagem a respeito de Deus que a criança formará. Nesse encontro você terá oportunidade de mostrar aos seus alunos que Deus é justo e misericordioso e nos perdoa quando nos arrependemos, confessamos os nossos pecados e cremos na Sua justiça. Assim, Deus, com toda Sua justiça e bondade, apaga os nossos pecados dos registros do Céu.



HISTÓRIA DA NATUREZA

Grande Livro da Vida ou Mapa da Vida. Assim foi chamado o primeiro esboço de quase toda a sequência dos 140 mil genes que formam o genoma humano. Ele é a esperança para a cura de doenças como o câncer, Aids e outros males que afligem a humanidade. Esse manual de instruções reúne todos os nossos genes. A cor dos olhos, o tamanho do pé, a cor da pele e até a maneira de andar são definidos pela forma como cada gene escreveu a vida de cada um de nós. O gene é formado por 23 pares de cromossomos. O último par determina o sexo de cada pessoa. Na mulher, ele é conhecido como XX e no homem é conhecido como XY.

O genoma se localiza no interior do núcleo de cada célula. São dois conjuntos de 23 pares, sendo um de nossa mãe e outro de nosso pai. Eles se uniram na hora da concepção.

Todas as informações contidas nos genes precisam de um bilhão de palavras para serem escritas e um livrão de tamanho equivalente a 800 Bíblias. Para ler essa biblioteca em voz alta, seriam necessários 25 anos de leitura ininterrupta. O desafio da ciência é conhecer a posição e a função de cada letra do genoma humano, o livro onde a história de nossa vida está escrita.



REFLETINDO SOBRE O TEMA

Mas o verdadeiro livro da vida é o “Livro da Vida do Cordeiro”. As pessoas que têm o nome escrito nesse livro serão vestidas com roupas brancas que simbolizam a justiça e a bondade de Jesus. O nome delas permanece ali para sempre e ninguém o tirará de lá.

Além disso, Jesus as apresentará diante de Deus e dos anjos, como testemunhas vivas de Sua vitória.

Na prática, não é bem assim, mas dizem que nos esportes o importante é competir. Os que têm o nome no Livro da Vida do Cordeiro, porém, possuem espírito de vencedores, lutam como vitoriosos e entram nessa guerra para ganhar. Na vida espiritual, só competir não adianta nada. O importante é vencer!

Satanás, o inimigo tem feito o possível para impedir nossa vitória. Ele procura levar-nos a pecar, para que nossos pecados nos impeçam de entrar no céu.

Nos dias do profeta Zacarias, o chefe dos sacerdotes, era um homem por nome Josué.

Um dia, o profeta Zacarias teve uma visão, onde o sumo sacerdote Josué estava com suas vestes sujas, representando assim, sua vida com os seus pecados.

Satanás estava ao seu lado muito feliz ao vê-lo assim tão sujo. Mas Deus mandou que o Seu anjo tirasse as vestes sujas de Josué e lhe desse vestes brancas e limpas. Satanás tentava se opor. E, provavelmente, dizia: “ele não pode ganhar vestes de vencedor, vestes limpas, afinal veja como suas vestes estão sujas por todos os pecados que ele cometeu em toda a sua vida.”

Mas Jesus disse: “não, os pecados dele foram perdoados. Agora ele está diante de Mim como alguém que nunca pecou.”

E Zacarias, ao relatar esta sua visão, terminou dizendo que se andarmos nos caminhos do Senhor e formos obedientes a Ele, poderemos estar diante de Deus limpos.

Quero ter meu nome no Livro da Vida, o livro dos vencedores. Eu quero ganhar vestes limpas que só Jesus pode dar, porque só Ele viveu vida limpa e, por Sua morte pode limpar-me.

Esse também é o seu desejo?